

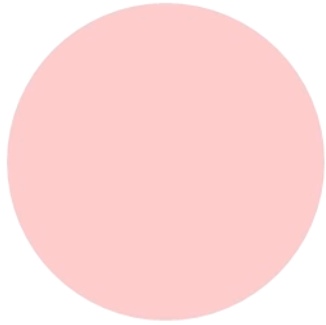


Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina





Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo! Este é o Relatório de Gestão 2018 do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).

O objetivo deste documento é fomentar a transparência pública, possibilitando que qualquer interessado possa compreender como foi realizada a gestão da entidade e como o IFSC atuou em busca do alcance dos objetivos propostos para o período em questão. Aqui o cidadão poderá encontrar as informações necessárias para compreender como foram trabalhadas as iniciativas estratégicas, bem como as opções de alocação de recursos e medidas de controle utilizadas pela instituição.

A sociedade é a principal destinatária deste relatório e, por esse motivo, o conteúdo apresentado a seguir preza pela linguagem clara e acessível e por uma estrutura esquematizada, de modo a facilitar a leitura e a compreensão do documento. O relatório foi estruturado da seguinte maneira:



MENSAGEM DA REITORA

O IFSC é uma **instituição de educação pública** inclusiva, transformadora, democrática, participativa e, como tal, deve ser transparente e demonstrar seu valor para a comunidade. Utilizamos ferramentas e processos de gestão coletivos e inovadores, que retratam nossa inserção na comunidade. A gestão pública exige planejar e replanejar de modo a consolidarmos uma instituição forte e para todos.

Além das equipes técnicas com formação de alto nível em suas **expertises**, precisamos de muita criatividade, espírito de trabalho em rede e resiliência institucional para promovermos mudanças no contexto social, econômico e cultural.

Após intensas agendas, articulações, debates, normatizações, acompanhamento, vivências, desafios e superações, chegamos ao momento de prestarmos contas das principais realizações do ano de 2018, utilizando nossas estratégias, com foco à consolidação da Missão do IFSC.

Somos uma instituição com **110 anos** de história, a serem completados em 2019, porém, a identidade multicâmpus e a atuação em **Ensino, Pesquisa e Extensão**, com diretrizes da Reitoria e autonomia dos Câmpus, completou somente sua primeira década em 2018. Muito do conhecimento acumulado no primeiro século de nossa história precisou transformar nossa cultura organizacional. Fomos instigados a pensar e fazer diferente. Mudamos nosso fazer pedagógico e alteramos nossos dispositivos legais, hábitos e comportamentos. O exercício 2018 representa um momento histórico bastante específico dessa transição, não somente por conta do novo cenário na política nacional, mas também porque este ano integra o ciclo conclusivo do **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI) vigente e convoca a comunidade a pensar a rota que pretendemos seguir até 2024.



Como se evidencia nas próximas páginas, em 2018 o IFSC dedicou-se a temas complexos e transversais para a consolidação da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O combate às violências físicas, emocionais e simbólicas de minorias como homossexuais, negros e pessoas do gênero feminino está em pauta, definitivamente, até que se consiga vislumbrar uma sociedade mais tolerante, respeitosa e igualitária. Em sala de aula, nos laboratórios de pesquisa e nas vivências sociais fora da escola, nossos mais de 50 mil estudantes envolveram-se ou foram envolvidos em campanhas de sensibilização e orientação quanto à promoção dos Direitos Humanos. Servidores, gestores e canais de comunicação foram capacitados e qualificados para receber e combater manifestações que violem os preceitos éticos e morais. É um contínuo de mudanças que impelem a instituição a se reinventar, onde atitudes rápidas e estratégicas são necessárias.

Todas as dimensões do IFSC, sejam elas operacional, tática, estratégica e político-pedagógica operaram num esforço de integração capaz de nos fazer perceber avanços significativos frente a cada um dos 23 Objetivos Estratégicos que a instituição possui. A concomitante progressão da implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) e seus diversos módulos têm colaborado para a qualificação de indicadores e geração quase instantânea de relatórios cruciais à gestão da prática educacional. Sabemos que esses painéis técnicos (*dashboards*) ainda carecem de melhorias, mas, apesar das fragilidades circunstanciais, eles nos permitem otimizar a percepção de cenários nos quais as equipes devem atuar para enfrentar a evasão - uma das agendas nacionais estratégicas para a qual todas instituições precisarão se esforçar nos próximos anos. As orientações sobre como dar foco à permanência e êxito escolar foram oficializadas ano passado com a publicação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito de Estudantes do IFSC. Nossos servidores têm se dedicado com bastante esforço e inovação na dinamização dos currículos, com estratégias de institucionalização da Educação a Distância (EaD), extensão curricular e pesquisa aplicada. Os desafios pedagógicos trazidos pela cultura digital na esteira das mudanças comportamentais contemporâneas são gigantes e demandam muita capacidade de reinvenção institucional, com espaço à experimentação e respeito ao fazer assistido e orientado. A oferta de vagas do IFSC atende aos preceitos de nossa lei de criação e, como se observa nas análises, há um movimento próprio em cada câmpus conforme o estágio de implantação, havendo mais Formação Inicial e Continuada nos primeiros anos e foco na verticalização dos eixos tecnológicos nos anos seguintes, com ênfase na consolidação das ofertas e no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Temos consciência dessa realidade e sabemos que são dinâmicas próprias do fazer educacional em contextos em que a presença de um Instituto de Ciência e Tecnologia é inédita na história.

É nesse contexto que convidamos a comunidade a conhecer nosso relatório de gestão 2018. Somos únicos na institucionalidade, seculares em termos históricos, temos capacidade de transformação ímpar enquanto política educacional e somos jovens proporcionalmente pelo número de novos servidores. Enquanto autarquia, atuamos a partir de centenas de parcerias e assim promovemos opções formativas transformadoras - calcadas no trabalho como princípio. Somos o IFSC, com milhares de oportunidades de promoção de cidadania pela educação. Pensado para você adolescente, jovem e adulto trabalhador. Leia, critique, participe! Contribua com a nossa história e escreva um novo capítulo em sua vida!


Maria Clara Kaschny Schneider
Reitora

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	11
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	11
1.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
1.3	AMBIENTE EXTERNO.....	16
1.4	MODELO DE NEGÓCIOS	18
1.5	PREMIAÇÕES.....	21
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	23
2.1	GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO.....	23
2.2	ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	25
2.3	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	28
2.3.1	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	29
2.3.2	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.....	30
2.4	PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS	30
2.4.1	Carta de Serviços ao Cidadão.....	31
2.4.2	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários.....	31
2.4.3	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	32
3	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	35

3.1	INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES TRABALHISTAS ENVOLVENDO A ENTIDADE.....	35
3.2	ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DE DEMANDAS JUDICIAIS.....	35
3.3	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNOS.....	35
4	RESULTADOS DE GESTÃO	40
4.1	INDICADORES DE GESTÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N° 2.267/2005.....	91
4.1.1	Análise dos Indicadores de Gestão de Acordo com o Acórdão do TCU 2267/2005.....	93
4.1.2	Metodologia de Composição dos Indicadores.....	98
5	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	104
5.1	DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS 108	
5.1.1	Gestão orçamentária e financeira.....	108
5.1.2	Gestão de pessoas.....	113
5.1.3	Gestão de licitações e contratos	121
5.1.4	Gestão patrimonial e infraestrutura.....	124
5.1.5	Gestão da tecnologia da informação	126
5.1.6	Gestão de custos	128
5.1.7	Sustentabilidade ambiental.....	129
5.1.8	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços.....	129

6	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	134
6.1	DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL.....	134
6.2	DEMONSTRAÇÕES E BALANÇOS	135
6.2.1	Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	135
6.2.2	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	135
6.2.3	Consolidação das demonstrações contábeis.....	136
6.2.4	Conta Única do Governo Federal.....	136
6.2.5	Ajustes de Exercícios Anteriores.....	136
6.2.6	Recursos orçamentários x recursos financeiros.....	137
6.2.7	Restos a Pagar	137
6.2.8	Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	138
6.2.9	Apuração do Resultado.....	140
6.2.10	Balanço Orçamentário.....	142
6.2.11	Balanço Patrimonial.....	146
6.2.12	Demonstração das Variações Patrimoniais.....	148
6.2.13	Demonstração do Fluxo de Caixa	150
6.2.14	Balanço Financeiro.....	153

6.2.15	Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido.....	155
7	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	164
7.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	164
8	RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	166
8.1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	166
8.1.1	Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis	166
8.2	MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES.....	166
8.2.1	Sistemática e sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.....	167
8.3	DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA.....	167
8.4	INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS	171
8.5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	173
9	INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....	176
9.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	176
10	APÊNDICES	180
10.1	DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO	180
10.2	LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES.....	181
10.3	FICHA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS.....	185

Capítulo 01 - Visão Geral Organizacional e ambiente externo



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), é uma instituição pública federal de ensino que atua na oferta de educação profissional, científica e tecnológica, oferecendo cursos nos mais diversos níveis: qualificação profissional, educação de jovens e adultos, cursos técnicos, superiores e de pós-graduação.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

A Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 transformou o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (Cefet/SC) em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Instituição Pública de Ensino Técnico e Superior, o IFSC obriga-se a cumprir o que estabelece a regulamentação legal que o criou, baseando sua Missão, Visão e Valores no Art. 7 da mesma Lei, o qual estabelece os objetivos dos Institutos Federais.

Portanto, a Missão, a Visão e os Valores adotados pelo IFSC refletem o que determina a lei e exteriorizam a forma com que o IFSC expressa sua identidade organizacional com a sociedade.



Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.



Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



Ética;
Compromisso social;
Equidade;
Democracia;
Sustentabilidade;
Qualidade.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O IFSC atua em rede, composta atualmente por 21 Câmpus, 1 Câmpus Avançado; 1 Polo de inovação, distribuídos pelo Estado de Santa Catarina, além de 1 Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) e Reitoria, estes últimos com sede em Florianópolis.



O IFSC é organizado em estrutura multicâmpus, ou seja, tem um conjunto de câmpus coordenados por uma única reitoria. Sua proposta orçamentária anual é identificada por câmpus e reitoria, exceto em pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. Sua estrutura organizacional é composta por:

Órgãos Superiores da Administração

- Conselho Superior (Consup), de caráter consultivo e deliberativo;
- Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo.

Órgão Executivo e de Administração Geral

- Reitoria;
- Pró-reitoria de Administração (Proad);
- Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin);
- Pró-reitoria de Ensino (Proen);
- Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas (Proex);
- Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Propi).

Órgãos de Assessoramento

- Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP);
 - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
 - Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS);
 - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe);
 - Comissão Própria de Avaliação (CPA).

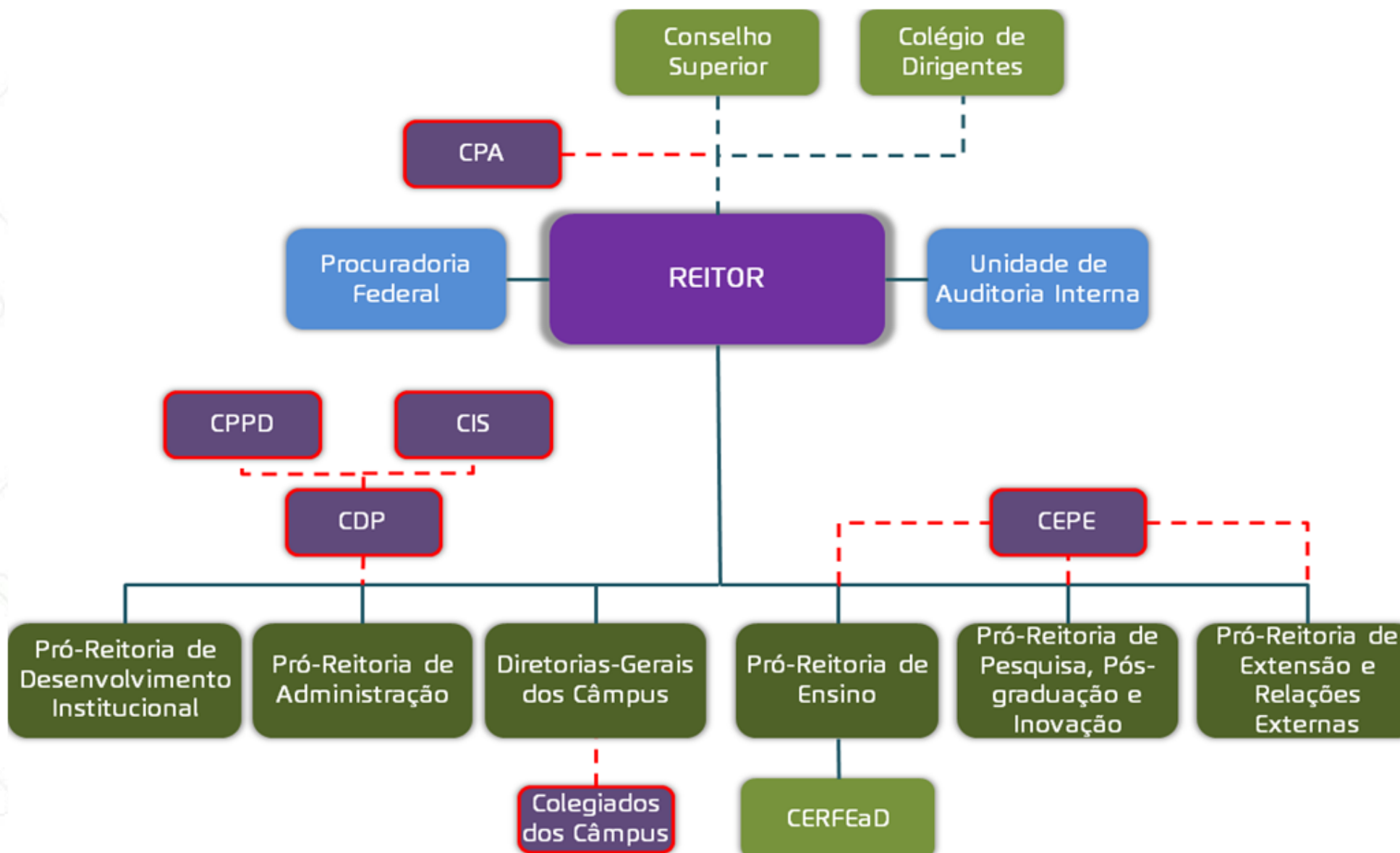
Órgãos de Controle

- Auditoria Interna (Unai);
- Procuradoria Federal.

Órgãos de atividade finalística

- Diretorias Gerais dos câmpus;
 - Colegiados dos Câmpus, de caráter consultivo;
 - Diretoria do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfeed).







Aline Heinz Belo
Pró-reitora Administração
(Proad)



Ana Paula K. da Silveira
Diretora Câmpus
Gaspar



André Dala Possa
Pró-reitor Extensão e
Relações Externas (Proex)



Andréa M. Andujar
Diretora Câmpus
Florianópolis



Andrei Z. Cavalheiro
Pró-reitor Desenvolvimento
Institucional (Prodin)



Caio Alexandre Monti
Diretor Câmpus
Florianópolis - Continente



Carlos Alberto Souza
Diretor Câmpus
Itajaí



Carmem Cristina Beck
Diretora Câmpus Palhoça -
Bilingue



Clodoaldo Machado
Pró-reitor Pesquisa, Pós-
Graduação e Inovação (Proppi)



Consuelo Sielski Santos
Diretora Câmpus
Tubarão



Daniel Fernando Carossi
Diretor Câmpus S.
Lourenço do Oeste



Diego A. Martins
Diretor Câmpus S. Miguel
do Oeste



Eduardo Evangelista
Diretor Câmpus Jaraguá
do Sul-Rau



Eduardo N. Pires
Diretor Câmpus
Caçador



Ilca Maria F. Ghiggi
Diretora Câmpus
Chapécó



Jaison V. da Maia
Diretor Câmpus Jaraguá
do Sul - Centro



Juarez Pontes
Diretor Câmpus
São Carlos



Lucas Domingui
Diretor Câmpus
Cricúma



Luiz Otávio Cabral
Pró-reitor Ensino
(Proen)



Marcos R. Stroschein
Diretor Câmpus
Urupema



Maria Bertília Giacomelli
Diretora Câmpus
Canoinhas



Mirtes Lia P. Barbosa
Diretora Câmpus
Araranguá



Rosângela da Cruz
Diretora Câmpus
Xanxerê



Sabrina Pacheco
Diretora Câmpus
Garopaba



Saul S. Caetano
Diretor Câmpus
São José



Silvana Rosa
Lisboa de Sá
Diretora executiva



Thiago M. Rodrigues
Diretor
Câmpus Lages



Valter V. de Oliveira
Diretor Câmpus
Joinville

1.3 AMBIENTE EXTERNO

O ambiente em que as organizações estão situadas gera impacto direto em suas atividades. Compreender a dinâmica dessa atmosfera é fator crucial para a adaptação das instituições em um contexto de alta volatilidade e que exige um elevado grau de resiliência. Outro fator relevante é a rapidez com que essas mudanças ocorrem. A globalização imprimiu um novo ritmo ao mundo organizacional.

Por ser um sistema aberto, o IFSC influencia e é influenciado pelo meio em que atua. Sua missão, voltada à geração de impacto social, fortalece ainda mais a necessidade de o Instituto voltar esforços para compreender e atuar de modo a maximizar as oportunidades que advém. O monitoramento e as estratégias para atuar junto a identificação das ameaças que surgem neste contexto também é de suma importância, principalmente por tratar-se de uma instituição pública que zela pelo patrimônio da sociedade.

Considerando essas características do IFSC, faz-se necessário observar os impactos dessas influências externas nas políticas e diretrizes da entidade. Por isso, uma análise acurada do cenário externo à instituição é de grande relevância. A compreensão dos fatores extrínsecos que possam impactar a condução da instituição é um importante elemento a ser observado. Em virtude disso, foi realizado um diagnóstico do ambiente externo para estabelecer a percepção dos diferentes cenários que proporcionam oportunidades e ameaças no contexto organizacional.

Na página que segue, encontra-se o mapeamento desses fatores observados no ano de 2018.



Oportunidades

fatores externos que podem impactar positivamente a atuação do IFSC

- 1 Vocação econ mica regional demandante de cursos e projetos nas áreas de atua o do câmpus
- 2 Contextos demográficos e sócio-educacionais regionais favoráveis   amplia o da oferta de cursos e vagas
- 3 Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com institui es públicas e privadas
- 4 Alta demanda por Ensino   Distância e possibilidade de 20% de EaD nos cursos presenciais
- 5 Metas do PNE para curriculariza o da extensão, amplia o da educa o profissional de nível médio, EJA, forma o de professores, EaD e educa o bilingue
- 6 Existência de editais de fomento externo
- 7 Demandas sócio-culturais a serem atendidas por projetos de extensão, inova o e transferência de tecnologia
- 8 Existência ou previsão de cria o de centros/polos de inova o tecnológica no município do câmpus
- 9 Novas profissões e competências decorrentes do desenvolvimento tecnológico do mundo
- 10 Perfil do estudante contemporâneo da era digital

Ameaças

fatores externos que podem impactar negativamente a atua o do IFSC

- 1 Contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT gratuita, de qualidade, democrática e pedagogicamente aut noma.
- 2 Evolu o orçamentária incerta e desproporcional ao crescimento do número de alunos e demandas de desenvolvimento e manuten o da infraestrutur
- 3 Deficiências na forma o básica e prioriza o do trabalho em rela o aos estudos
- 4 Carência de transporte público e problemas de mobilidade urbana
- 5 IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos
- 6 Cenários econômicos regionais desfavoráveis   inser o profissional e ao desenvolvimento tecnológico
- 7 Falta de valoriza o da forma o profissional pela sociedade
- 8 Desqualifica o da imagem do serviço público e desvaloriza o da carreira do servidor público
- 9 Crescimento da oferta de educa o a distância por institui es particulares
- 10 Falta de implementa o das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência



1.4 MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios do IFSC representa como a instituição gera valor para os alunos e para a sociedade. É a descrição dos principais recursos que, aplicados aos processos internos, resultam em produtos e serviços. Da sinergia dos recursos e processos, o IFSC se propõe a entregar aos alunos o seguinte valor: “Formação e qualificação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com estreita articulação entre os setores produtivos e a sociedade, direcionadas para a realidade local e regional”. Enquanto se propõe a entregar para a sociedade: “Cidadãos capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação, para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade”. Abaixo, a figura mostra o modelo de negócios da instituição.



CADEIA DE VALOR IFSC

MISSÃO

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Fonte: DGC

MACROPROCESSOS GERENCIAIS

Gestão da Governança

Gestão Estratégica

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Da identificação da demanda ao planejamento de ensino, pesquisa e extensão

Da prospecção de fomento à aprovação de PD&I

Da realização da pesquisa à produção de conhecimento e transferência de tecnologia

Do desenvolvimento à aprovação do curso

Da prospecção do aluno ao acesso

Da matrícula à conclusão

Da prospecção à aprovação de atividades de extensão

Da intervenção extensionista à geração de produtos

MACROPROCESSOS DE SUPORTE

Gestão de Pessoas

Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão da Tecnologia da Informação

Gestão de Bens e Serviços

Gestão da Infraestrutura Física

VISÃO

Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



Alunos

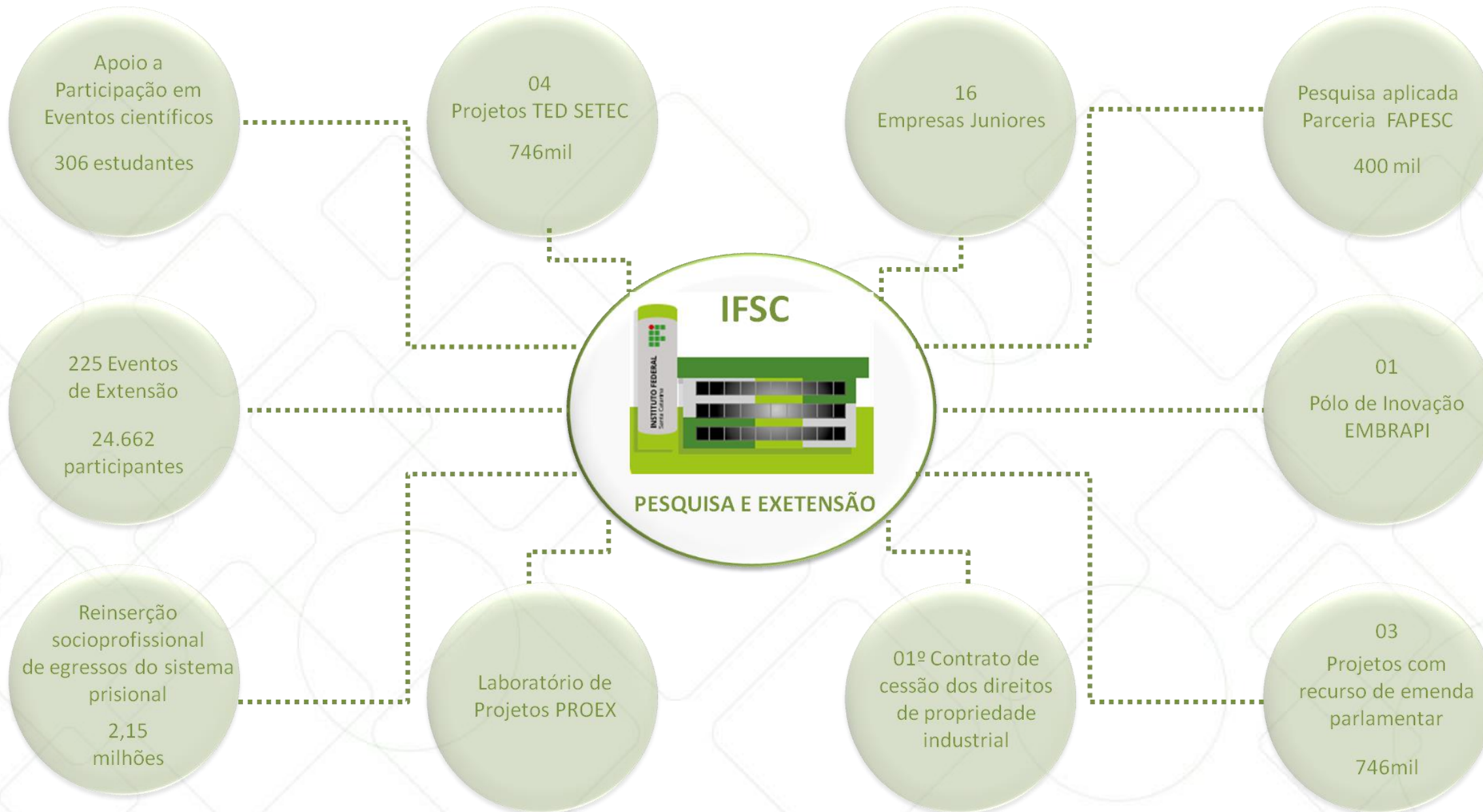
Formação e qualificação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com estreita articulação entre os setores produtivos e a sociedade, direcionadas para a realidade local e regional.



Sociedade

Cidadãos capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação, para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade.

RESULTADOS EM PESQUISA E EXTENSÃO



1.5 PREMIAÇÕES

Em 2018 o IFSC alcançou grandes conquistas em suas áreas de atuação. Todas foram atingidas por meio da dedicação de seus alunos e servidores. Abaixo seguem alguns dos reconhecimentos obtidos no período:





Capítulo 02 - Planejamento e Governança

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

A gestão estratégica do IFSC foi construída por meio da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC). O BSC visa à construção de uma abordagem sistêmica, que traduza a missão institucional em indicadores de desempenho com o intuito de prover ao gestor um sistema de avaliação que proporcione uma visão holística da organização para auxiliar a implementação da estratégia. Assim, os ajustes e modificações necessários para sua implantação serão conduzidos de maneira efetiva. Ao considerar as particularidades do contexto institucional, por meio de métricas que permitem aos seus usuários a visualização dos impactos de suas ações, o BSC proporciona a melhoria do processo de construção do conhecimento.

2.1 GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO

A integração entre planejamento estratégico e missão por meio do BSC é fundamental para a sobrevivência de instituições de ensino superior, pois permite mensurar a eficácia da execução dos planos estratégicos bem como a identificação do conjunto de atividades que a instituição deseja progredir para melhor atender seu público-alvo. Essa integração no IFSC é feita por meio do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que expressa o alinhamento da organização com a estratégia. Desse modo, as ações são orientadas para os próximos 05 (cinco) anos com vistas ao alcance de objetivos e metas, conferindo-lhe identidade e intenções comuns a todos.

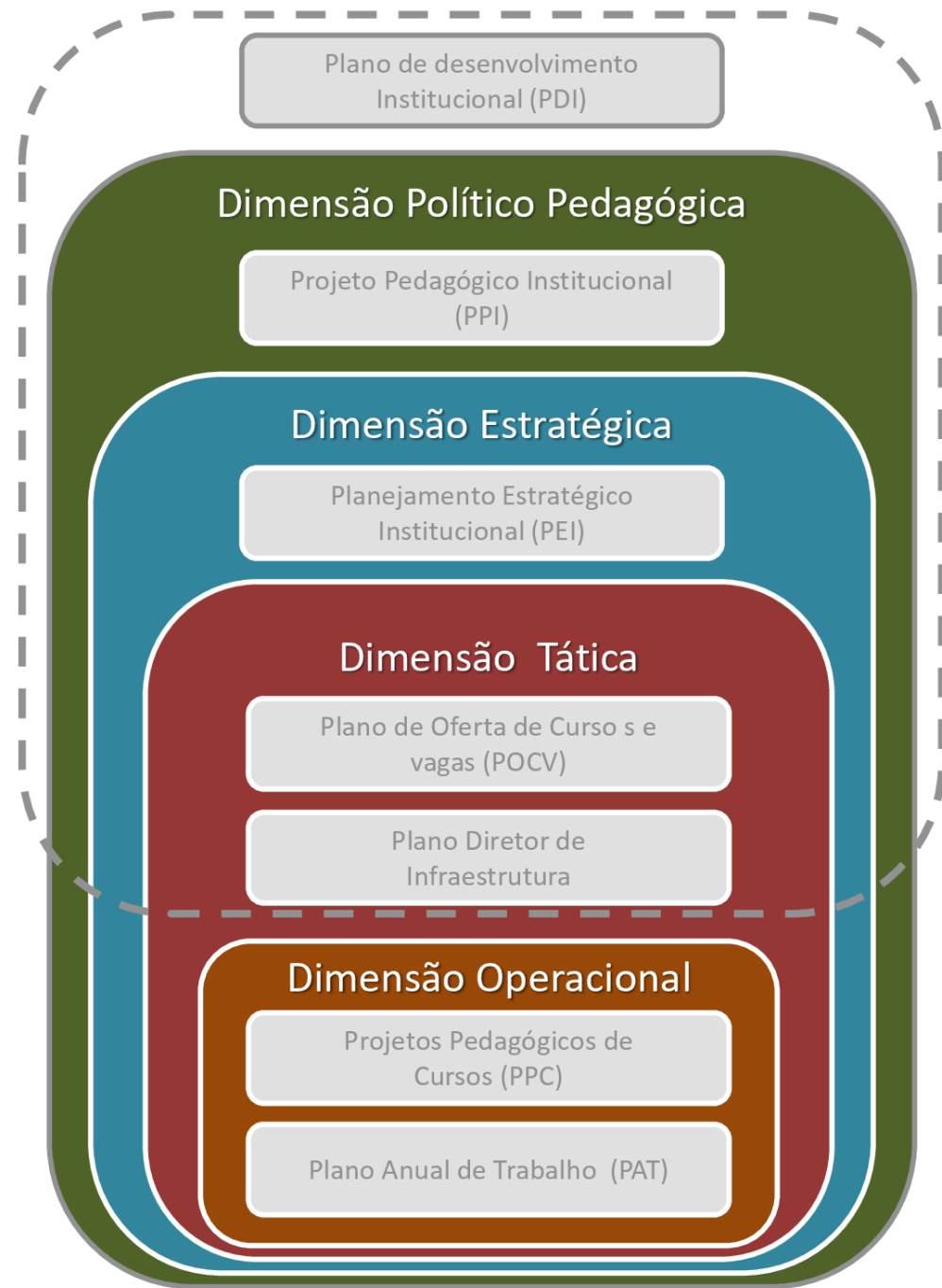
O primeiro documento que orienta a condução das ações institucionais é o **Projeto Pedagógico Institucional** (PPI). É a partir dele que são definidos o processo formativo em ensino, pesquisa e extensão. O IFSC adotou a concepção histórico-crítica de educação. Entende-se, assim, que a educação é um espaço fundamental para a formação integral do cidadão, sujeito consciente, com visão crítica.

O **Planejamento Estratégico** (PEI) está intimamente articulado com as diretrizes políticas estabelecidas pelo PPI mobilizando-se em sua direção por meio de objetivos, indicadores e iniciativas que procuram materializar a concepção educativa adotada pela instituição. Mediante o PEI é definido o plano de ação, que conduz os processos institucionais e representa um compromisso, por parte dos servidores, em desempenhar ações que direcionem a instituição no rumo de sua visão.

O desdobramento da estratégia é efetuado por dois documentos o **Plano de Oferta de Cursos e Vagas** (POCV) e o **Plano de Ação Quinquenal** (Plano Diretor), que criam condições para que as proposições estabelecidas no planejamento estratégico sejam alcançadas. O POCV é responsável por definir as diretrizes que nortearão temas relacionados à oferta de vagas, admissão de professores e da ampliação de espaço físico. Já o Plano Diretor visa garantir a infraestrutura necessária para a execução do Plano de Oferta de Cursos e Vagas, sempre orientando a aplicação de recursos de maneira eficiente.

O **Projeto Pedagógico de Curso** (PPC) e do **Plano Anual de Trabalho** (PAT) buscam tornar tangível a estratégia a fim de que seja difundida por meio de ações que visem ao alcance dos objetivos estratégicos, sempre alinhadas às prioridades estabelecidas pela gestão, tanto na concepção de cursos (PPC) como na operacionalização dos objetivos traçados no planejamento estratégico (PEI).

A figura a seguir tem o objetivo de demonstrar a organização e o desdobramento do processo gerencial por meio da hierarquia dos planos da instituição.



2.2 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O IFSC é organizado em estrutura multicâmpus, ou seja, tem um conjunto de câmpus instalados, principalmente, fora do município-sede, Florianópolis. Sua proposta orçamentária anual é identificada por câmpus e Reitoria, exceto em pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. Sua estrutura organizacional é composta por:

I. Órgãos Superiores da Administração

- a) Conselho Superior (Consup), de caráter consultivo e deliberativo;
- b) Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo.

II. Órgão Executivo e de Administração Geral

- a) Reitoria;
- b) Pró-reitoria de Administração (Proad);
- c) Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin);
- d) Pró-reitoria de Ensino (Proen);
- e) Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas (Proex);
- f) Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proppi).

III. Órgãos de Assessoramento

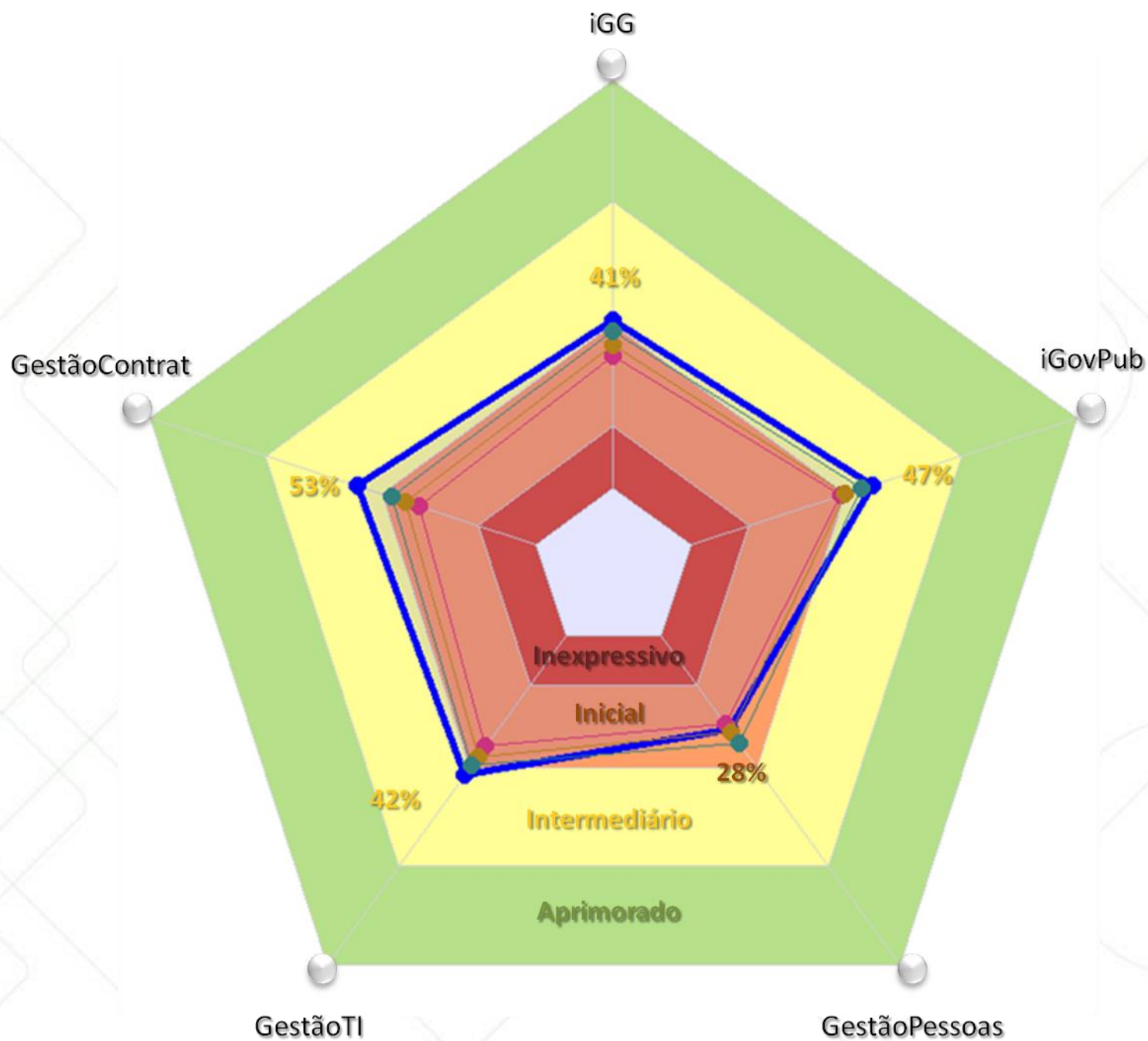
- a) Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP);
 - i. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
 - ii. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS);
- b) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe);
- c) Comissão Própria de Avaliação (CPA).

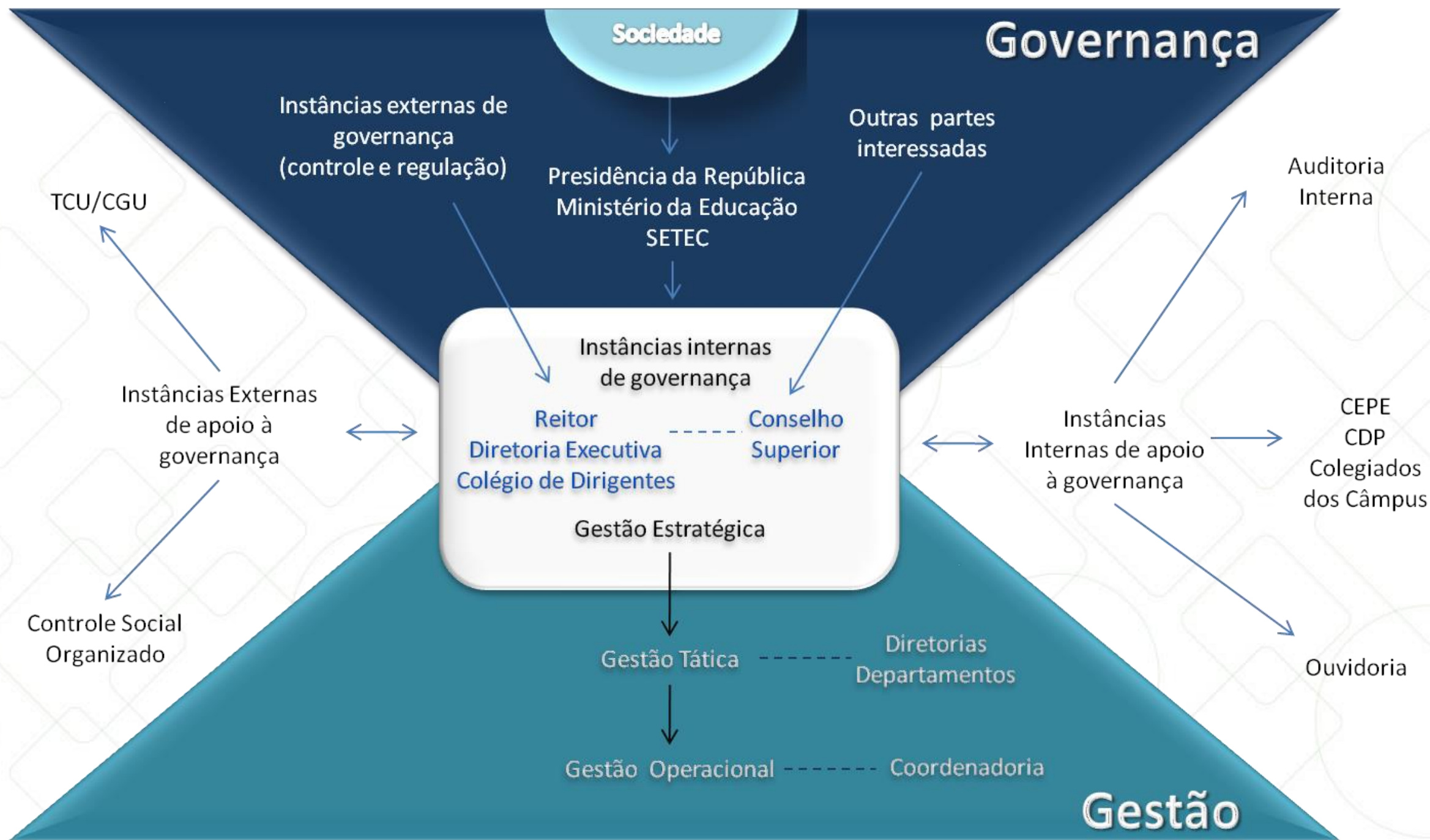
IV. Órgãos de Controle

- a) Auditoria Interna (Unai);
- b) Procuradoria Federal.

V. Órgãos de atividade finalística

- a) Diretorias Gerais dos câmpus;
 - i. Colegiados dos Câmpus, de caráter consultivo.
- b) Diretoria do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfeed).





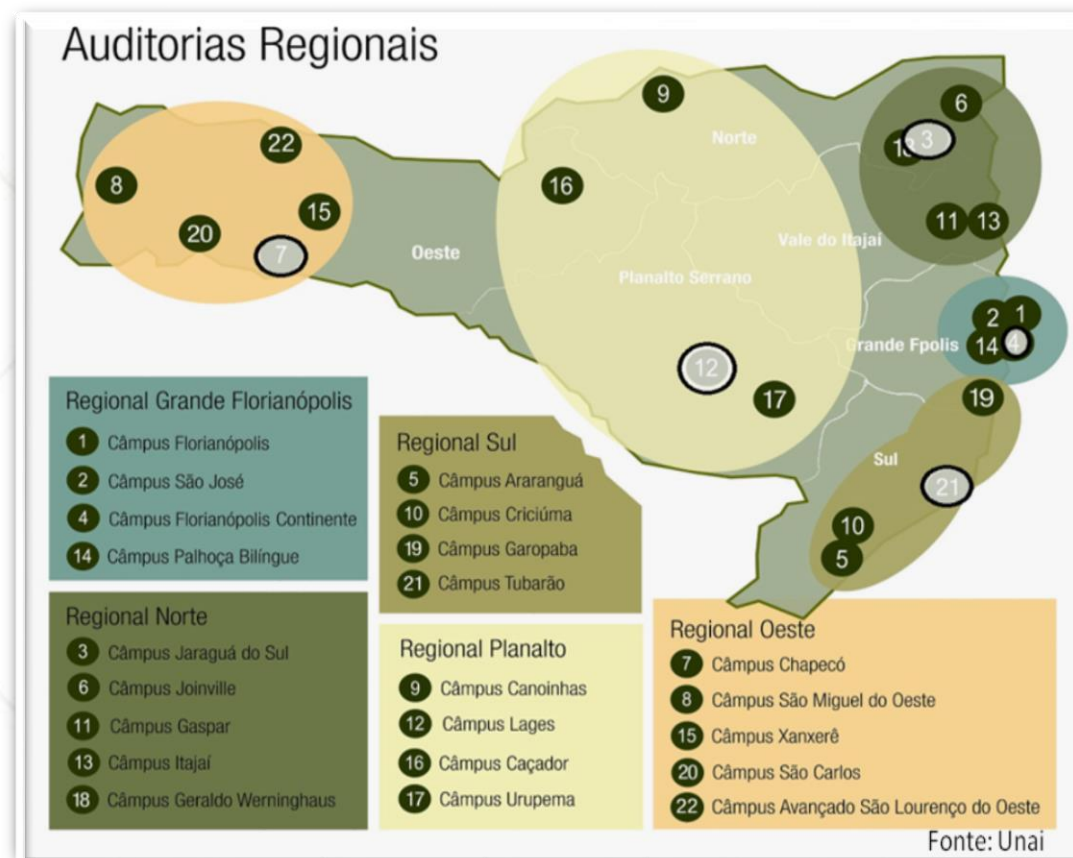
2.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A **Unidade de Auditoria Interna do IFSC (Unai)** está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais, conforme consta no Regimento Interno da Unai, aprovado em 19/03/2012 ([Portaria 368](#)).

Atualmente, o quadro de servidores da Unai é composto por 06 auditores, sendo 03 servidores lotados na Reitoria (Auditoria Geral) e 03 auditores lotados em cada uma das Auditorias Regionais (Sul, Oeste e Serrana).

As auditorias regionais estão subordinadas à Auditoria Geral. As autorizações, avaliações e assinatura dos controles de frequência são realizados pelo auditor chefe. O pagamento de inscrições em cursos, bem como diárias e passagens são autorizados pelo Auditor Chefe e pela Reitora.

No decorrer de 2018, a Unai avaliou os controles internos de maneira ampliada em três macroprocessos. Na **área de Gestão de Recursos Humanos** foram analisados os **processos de afastamentos e licenças**. Na **área de Gestão de Suprimento de Bens e Serviços**, a Unai realizou um trabalho que teve por objetivo principal avaliar a **regularidade dos processos licitatórios**. E na **área finalística**, foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar se os **Projetos Pedagógicos dos Cursos do IFSC** estão sendo desempenhados de acordo com o que foi aprovado. Os resultados desses trabalhos estão dispostos aqui, em atendimento à Lei de Acesso à Informação.



2.3.1 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No ano de 2018 o IFSC implantou a **Assessoria de Correição e Transparência**, em atendimento à legislação vigente relacionada aos Sistemas Correcionais do Executivo Federal. Desde então, a instituição vem trabalhando no que diz respeito a:

- a) Realizar juízo de admissibilidade;
- b) Instaurar, acompanhar e supervisionar procedimentos correcionais;
- c) Analisar relatórios finais para subsídio técnico da autoridade julgadora, quando couber;
- d) Realizar interlocução com órgãos de controle e investigação;
- e) Gerir informações correcionais;
- f) Capacitar e orientar tecnicamente os membros de comissão; e
- g) Apoiar a identificação de riscos e vulnerabilidades à integridade, nos termos da IN nº 14/2018 do Ministério da Transparência e Controladoria-geral da União.

A partir de então, as denúncias e Notícias de Fato são encaminhadas à Assessoria de Correição e Transparência do IFSC que realiza o juízo de admissibilidade, verificando se há indícios de autoria e materialidade e decidindo, no que couber, sobre o rito a ser adotado. A partir desse ano (2018), foi estabelecida

uma rotina para cadastramento e acompanhamento dos processos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), na tentativa de atualizar e disponibilizar todos os dados lá colocados.

No fim do ano passado (03 a 07/12/2018) houve uma capacitação articulada entre IFSC, IFC e CGU para capacitar quase 50 servidores, membros das Comissões, para melhorar a efetividade na condução dos processos.

Em 2018 foram instaurados inúmeros Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias, Termos Circunstanciados e Termos de Ajustes de Conduta, conforme relatório abaixo.

CGU-PAD	Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União - CGU
Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos por Situação Atual	

Filtros Informados :

Assunto(s):

Órgão de Cadastro: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (e hierarquia)

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Rito Sumário(Lei 8.112/90)

Somente processos não setoriais

Quadro-Geral	Nº Procedimentos
Total de procedimentos em fase de "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico" no período	3
Total de procedimentos em fase de "Instauração/Instrução" no período	2
Total de procedimentos em fase de "Processo Julgado" no período	11
Total de procedimentos em fase de "Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final" no período	1
Total de procedimentos em fase de "Encaminhado para Julgamento" no período	1
Total de Procedimentos	18

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Nº Procedimentos
- Ministério da Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	
Quadro Consolidado	
Total de procedimentos em fase de "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico" no período	3
Total de procedimentos em fase de "Instauração/Instrução" no período	2
Total de procedimentos em fase de "Processo Julgado" no período	11
Total de procedimentos em fase de "Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final" no período	1
Total de procedimentos em fase de "Encaminhado para Julgamento" no período	1

2.3.2 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

As medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário são realizadas em três situações:

- 1) Relação com fornecedores externos;
- 2) Gestão de pessoas; e
- 3) Concessão de diárias e passagens.

Tratando-se da **relação com fornecedores**, em 2018 foram abertos 38 processos contra empresas para apuração de responsabilidade em casos nos quais o fornecimento de um serviço ou produto não foi realizado conforme os regramentos estabelecidos.

Já a Diretoria de **Gestão de Pessoas** aprimorou os mecanismos de controle dos documentos comprobatórios da conclusão de licenças para capacitação e afastamentos para pós-graduação, com a inclusão, nas resoluções que regulam esses temas na instituição, de artigos impeditivos de novas concessões no caso de pendências anteriores. Incluiu também, em sua rotina de concessão, a consulta aos processos anteriores do servidor requerente, de forma a impedir concessões nos casos de verificação pendências em processos anteriores.

Além disso, orientou todas as Coordenadorias de Gestão de Pessoas (CGP) nos câmpus a realizar o acompanhamento contínuo dos prazos para apresentação de documentos e, em caso de não entrega, iniciar a solicitação da abertura de processos administrativos de reposição ao erário.

Esse processo de trabalho, que trata do rito de abertura de processos administrativos por conclusão de licenças e não entrega de documentos, foi mapeado e disponibilizado na *intranet* da instituição em 2018, facilitando a consulta de sua execução por parte das CGP.

Com isso, 49 processos de reposição ao erário foram movimentados em 2018, estando 18 deles já com a reposição em curso na folha de pagamento dos servidores.

Por fim, todos os servidores que solicitaram **passagens** aéreas ou rodoviárias e, por ações injustificadas, não utilizaram esses serviços ou realizaram alterações que geraram danos ao erário, realizaram a restituição dos devidos valores. Em 2018 foram **realizados 71 reembolsos** de bilhetes, que geraram **um montante de R\$12.364,08** em restituição ao erário.

2.4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS

A **Ouvidoria do IFSC** é o principal canal de comunicação da instituição com a sociedade, tanto externa (usuários em geral), quanto interna (alunos e servidores do IFSC), e tem como objetivo, entre outros, assegurar a participação da comunidade na instituição para fortalecer a cidadania e promover a melhoria das atividades desenvolvidas.

As manifestações recebidas pela Ouvidoria do IFSC, desde outubro de 2018, são registradas no Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv) e encaminhadas aos setores competentes para a elaboração das respostas.

O número total de manifestações recebidas pela Ouvidoria do IFSC em 2018 foi de 837, todas elas devidamente respondidas.

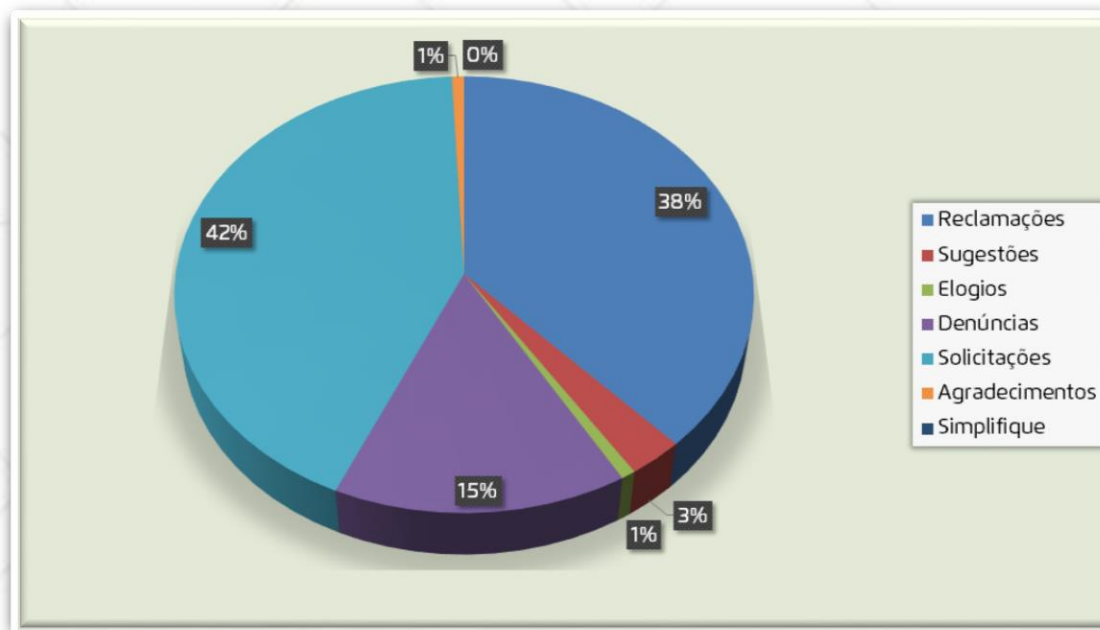


Figura 1- Manifestações Recebidas pela Ouvidoria do IFSC
Fonte: Gabinete

Tipo de manifestação	Número
Reclamações	308
Sugestões	23
Elogios	6
Denúncias	122
Solicitações	345
Agradecimentos	6
Simplifique	0
Total	837

Fonte: Unai

2.4.1 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Usuário do IFSC está publicada no [site institucional do IFSC](#), conforme determina o Decreto nº 9.094/2017 e seguindo a orientação da CGU Regional Santa Catarina.

2.4.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

A aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários do IFSC em 2018 pode ser acessada por meio do [site Painel Resolveu do Governo Federal](#). Em 2018, a média de satisfação dos usuários da Ouvidoria do IFSC foi de 55,8% dos usuários que responderam à pesquisa quanto ao serviço prestado pela Ouvidoria, pesquisa essa enviada automaticamente por *e-mail* após a utilização do sistema e-Ouv.

Além disso, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o IFSC realiza anualmente a pesquisa de autoavaliação institucional, na qual são avaliados alguns serviços da instituição. A pesquisa é realizada para o público interno, servidores e

alunos, e estará disponibilizada no relatório na metade do primeiro semestre de 2019.

2.4.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

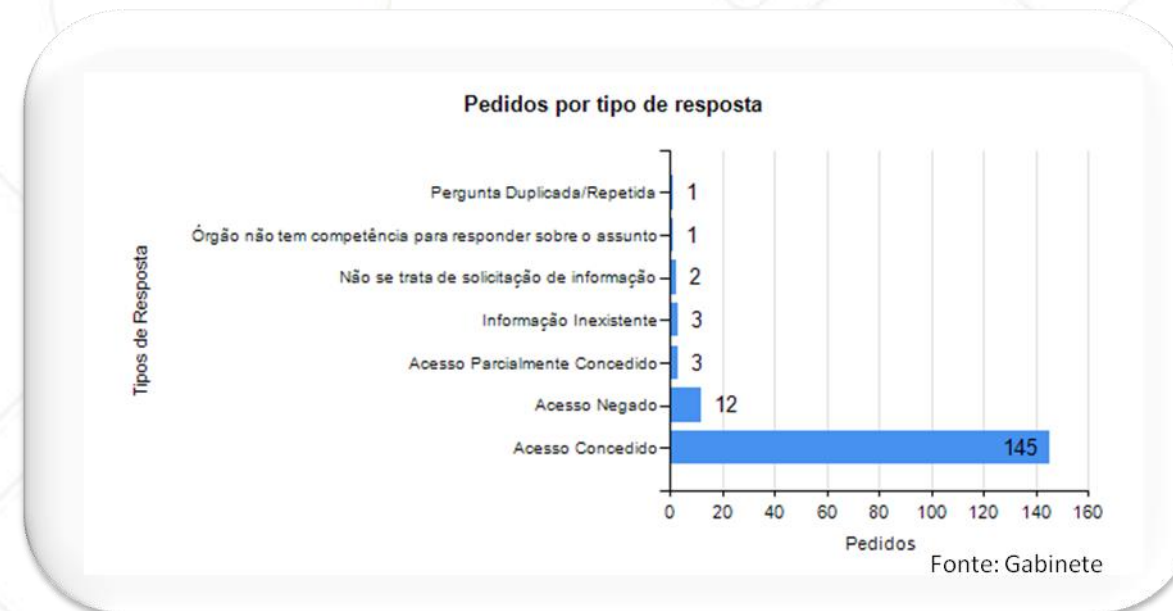
As informações sobre o IFSC estão disponíveis no [site institucional](#) onde são disponibilizadas as informações sobre a instituição, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (LAI), lei nº 12.527/2011.

Outras informações que não estão publicadas no *site* podem ser solicitadas pelo [Sistema de Informação ao Cidadão](#) (e-SIC), destinado a atender os usuários do IFSC. O atendimento presencial do Serviço de Informação ao Cidadão pode ser realizado na Reitoria e em todos os câmpus por meio dos servidores cadastrados no sistema e-SIC.

No ano de 2018 foram recebidos 167 pedidos por meio do sistema e-SIC, sendo todos eles devidamente respondidos. Destaca-se que todos os pedidos foram realizados diretamente no sistema, não havendo, portanto, nenhum pedido de informação de modo presencial. Os pedidos de informação versaram sobre os mais diversos assuntos, porém os mais solicitados foram os pedidos de informações sobre movimentação de profissionais da educação.

Principais Temas das Solicitações no Sistema e-SIC			
Categoria	Assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação	Profissionais da Educação	85	51%
Educação	Gestão Escolar	27	16%
Educação	Educação Profissional e Tecnológica	19	11%
Educação	Educação a Distância	5	3%
Governo e Política	Organização do Estado	5	3%
Educação	Assistência ao Estudante	4	2%
Educação	Financiamento da Educação	4	2%
Educação	Educação Superior	4	2%
Educação	Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacional	4	2%

Fonte: Gabinete



2.4.3.1 *Medidas para garantir a acessibilidade de serviços e instalações*

Para recepcionar as manifestações encaminhadas pelos usuários, a Ouvidoria do IFSC utiliza, além do sistema e-Ouv, diversos canais, como o *e-mail* (ouvidoria@IFSC.edu.br), [o site institucional da Ouvidoria](#), o telefone (48 3877-9082) e o atendimento pessoal e presencial (sala 14B da Reitoria).

Outro canal de comunicação é o *e-mail* do Departamento de Ingresso (ingresso@IFSC.edu.br) pelo qual os usuários podem entrar em contato para suprir dúvidas relacionadas ao processo de ingresso de alunos, como também sobre o exame de classificação, o sorteio e as cotas, além de outras informações gerais sobre transferências de cursos ou retorno.

O IFSC disponibiliza ainda o *e-mail* do Departamento de Assistência Estudantil(assistenciaestudantil@IFSC.edu.br) para encaminhamentos de dúvidas sobre os benefícios que a instituição oferece aos estudantes.

Os usuários também entram em contato por meio das redes sociais, nas quais o IFSC possui, atualmente, perfis institucionais (*Facebook, Instagram, Twitter e YouTube*), todas elas sob responsabilidade do setor de jornalismo do IFSC. Caso haja necessidade, algumas manifestações são enviadas à Ouvidoria para o devido tratamento ou encaminhamento.

No menu Comunicação do *site* do IFSC, no item [Fale Conosco](#) estão disponibilizadas informações sobre os câmpus que compõem o IFSC, tais como endereços, telefones e *sites*.



Capítulo 03 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES TRABALHISTAS ENVOLVENDO A ENTIDADE

Toda a gestão das ações judiciais em que o IFSC é parte integrante é feita pela Procuradoria-geral Federal (PGF). O IFSC é demandado em ações trabalhistas de modo subsidiário, como o tomador de serviços das empresas contratadas.

No ano de 2018, recebemos cerca de 50 demandas de subsídios relacionadas a esse tipo de ação, dado coletado por levantamento de entradas na planilha de controle de movimentação de subsídios dessa secretaria, que não necessariamente expressa o número de ações trabalhistas em que o IFSC foi parte, mas sim a quantidade de vezes em que se manifestou nesse tipo de ação.

3.2 ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DE DEMANDAS JUDICIAIS

A gestão e o controle das demandas relacionadas aos processos judiciais são realizados na Procuradoria Federal, que funciona no IFSC (PF/IFSC), por meio do Sistema AGU de Inteligência Jurídica (Sistema *Sapiens*), de um gerenciador eletrônico de documentos para controle de fluxos administrativos.

A PGF demanda essa PF por meio do *Sapiens* e essa Secretaria aciona a área técnica para a obtenção dos subsídios solicitados, que são devolvidos também via mesmo sistema.

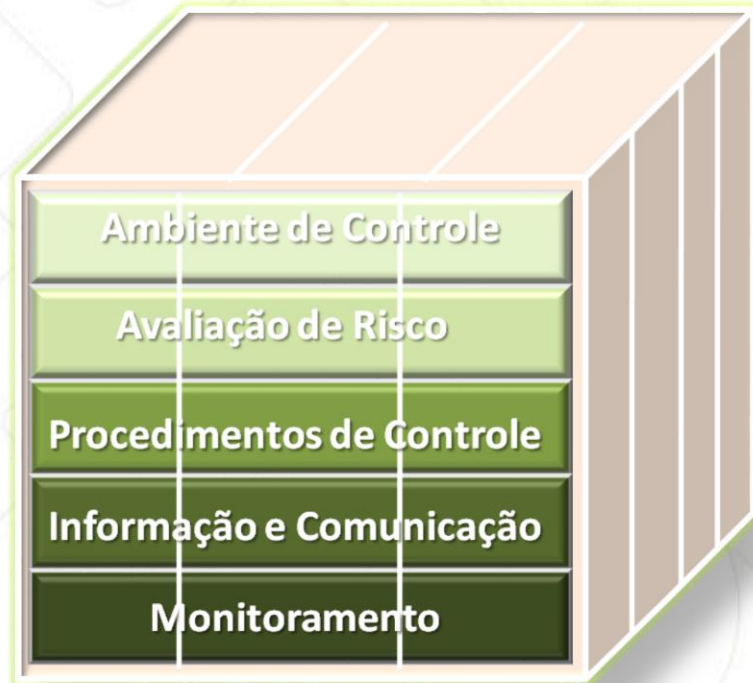
3.3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNOS

Em função das características de suas finalidades legais e dos seus macroprocessos, o IFSC não adota formalmente a gestão de riscos como prática sistemática.

Dentre os principais riscos à obtenção dos objetivos legais e estratégicos do IFSC destacam-se as mudanças em políticas públicas da educação (em especial da educação profissional e tecnológica), contingenciamento orçamentário e greve de servidores. Analisando-se historicamente a instituição, é possível estabelecer relações de causa e consequência entre os riscos citados. Embora relativamente limitada, dado o grau de dependência das instituições da Rede Federal às políticas governamentais, a atuação do IFSC para mitigação dos efeitos desses riscos tem sido referente à aplicação de metodologias e a ferramentas de planejamento, ao mapeamento de processos, à implantação de sistemas da informação, ao fortalecimento dos órgãos colegiados, à elaboração participativa de políticas e aos regulamentos institucionais, aos projetos de pesquisa e extensão articulados com a sociedade, às ações de sustentabilidade e à capacitação e à atenção à saúde e à segurança de servidores.

No Planejamento Institucional 2013/2014 experimentou-se elencar riscos e possíveis medidas de contingência para cada um dos macroprojetos previstos. Contudo, a análise da execução dos macroprojetos mostrou que essa iniciativa foi muito pouco efetiva na prática, uma vez que os principais esforços da gestão - incluindo os coordenadores de macroprojetos - precisaram se concentrar em passos mais básicos da implementação da metodologia de planejamento no IFSC. Assim, quando da elaboração do Planejamento Estratégico 2016-2019, decidiu-se por não

empregar a análise de riscos. Também contribuiu para tal decisão o fato de que a análise de riscos, pelo menos da forma como foi concebida no ciclo de planejamento anterior, não faz parte do método de planejamento estratégico no qual o IFSC se baseou. Ainda são necessários alguns passos no sentido da disseminação e consolidação do processo de planejamento institucional antes que se possa integrar a gestão de riscos efetivamente às suas dimensões estratégica e tática.



Elementos do Controle Interno IFSC
Fonte: DGC

As tabelas a seguir apresentam os elementos de controle interno que foram avaliados no exercício de referência.

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X

Fonte: Unai

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			

Fonte: Unai

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			

Fonte: Unai

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			

Fonte: Unai

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Escala de valores da Avaliação:

(1) totalmente inválida: significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) parcialmente inválida: significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) neutra: significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) parcialmente válida: significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Unai



4 RESULTADOS DE GESTÃO

Neste capítulo o leitor terá acesso aos infográficos que tratam dos 23 objetivos estratégicos bem como os indicadores que visam demonstrar os esforços empreendidos no alcance dos objetivos propostos. Os indicadores têm a finalidade de verificar o impacto das iniciativas à estratégia, proporcionando uma condução gerencial que permita uma tomada de decisão estruturada com informações que conduza a instituição à aplicação eficaz dos recursos e competências institucionais. O IFSC mantém um sistema de indicadores que concede alto grau de confiabilidade ao processo decisório. Permeado em informações tempestivas, que consideram o atual momento da instituição, as quais evidenciam as possíveis tendências sobre ocorrências futuras. Deste modo o planejamento é o elemento que propicia a sinergia entre competências individuais e organizacionais necessárias ao alcance da visão institucional.

A estratégia é peça fundamental na perenidade organizacional, ajudando a atingir os objetivos estabelecidos e superar as dificuldades enfrentadas. Assim é importante verificar de forma clara e concisa o impacto que cada ação tem na superação dos obstáculos e qual é seu nível de alinhamento com a estratégia. Para que as ações não tangenciem a estratégia que foi definida, mas sim integrem-na com intuito de catalisar os recursos organizacionais na busca efetiva pelos objetivos estabelecidos. Outro fator preponderante é que a compreensão das relações de causa e efeito dessas ações é crucial para o aprimoramento organizacional. Conseguindo fomentar projetos que estejam alinhados as prioridades institucionais de longo prazo que culminarão na realização da visão de futuro.

É importante compreender alguns componentes que permeiam o planejamento estratégico para facilitar a compreensão do tema proposto:

- Mapa estratégico: reflete a estratégia da instituição por meio de objetivos, que estão conectados numa relação de causa e efeito entre eles.
- Objetivos estratégicos: definem as prioridades da instituição.
- Indicadores: medem o nível de realização dos objetivos e conduzem a decisão da gestão na busca por seu atingimento.
- Iniciativas: definem como atingir as metas dos objetivos estratégicos. Inspiram a elaboração de projetos alinhados com a estratégia institucional.

Na próxima página segue o mapa integrado da instituição, no qual esses objetivos são dispostos de forma a fomentar o atingimento da visão de futuro do IFSC:

MAPA INTEGRADO (VISÃO E ESTRATÉGIAS)

VISÃO: Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



ALUNOS E SOCIEDADE

A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

A3: Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.

A4: Atender às demandas dos alunos com efetividade.

A5: Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.

A6: Consolidar a imagem e a identidade institucional

A7: Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos



PROCESSOS

P1: Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.

P2: Aprimorar o processo de ingresso.

P3: Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.

P4: Fortalecer a internacionalização do IFSC.

P5: Acompanhar egressos.

P6: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos

P7: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.

P8: Atender as pessoas com necessidades específicas

P9: Consolidar a governança institucional e a gestão em rede

P10: Gerenciar recursos financeiros com efetividade.

P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas



PESSOAS E CONHECIMENTO

C1: Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.

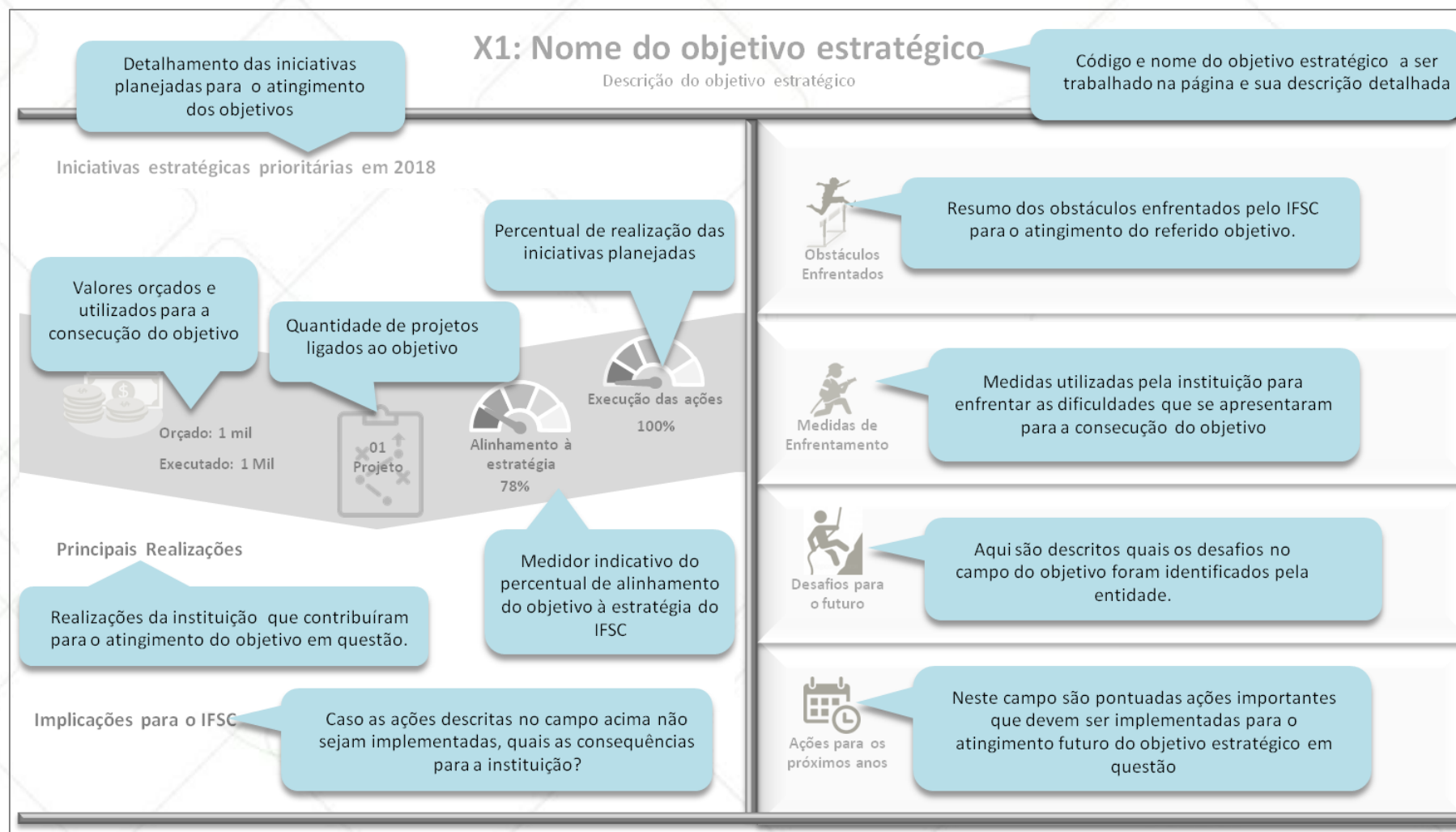
C2: Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.

C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

C5: Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia

Nas páginas que se seguem, cada objetivo será apresentado em duas partes: a primeira corresponde a uma explicação resumida sobre informações relevantes para a compreensão do objetivo, na segunda página são dispostos os indicadores utilizados para a mensuração do objetivo bem como os resultados daqueles que já foram medidos. Abaixo segue figura explicativa para facilitar a compreensão deste conteúdo:





OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS
IFSC

A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas

Principais Realizações

- ✓ Expressivo crescimento superior a 200% do número de matrículas em cursos sem fomento externo em relação a 2015, superando em 10% a meta prevista para 2018.
- ✓ Aumento do percentual de vagas e matrículas-equivalentes em cursos de formação de formadores, parcialmente explicado pela mudança de metodologia de cálculo de matrícula-equivalente dado pela portaria 51/2018/SETEC/MEC.
- ✓ Edital Busca Ativa de Trabalhadores fomentando 11 projetos de captação de públicos estratégicos dos cursos Proeja e Certific.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não atendimento dos percentuais legais de oferta de vagas.
- ✓ Menor efetividade e impacto social da instituição.
- ✓ Comprometimento da missão institucional.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Dificuldades na prospecção dos públicos estratégicos da educação profissional pública.
- ✓ Resistência de parte dos gestores e servidores em trabalhar com o público da EJA.
- ✓ Elevada evasão nos cursos Proeja e Licenciaturas.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Organização de cursos Proeja mais flexíveis e adequados ao perfil do trabalhador estudante.
- ✓ Desenvolvimento de cursos de licenciatura híbridos e na modalidade EaD.
- ✓ Busca ativa de trabalhadores para o ingresso em cursos Proeja e Certific.
- ✓ Revisão e expansão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas dos câmpus utilizando o incremento de vagas docentes indicado na Portaria Setec 246/2016 para a elevação dos percentuais de vagas em cursos de Formação de Formadores, Proeja e EaD.



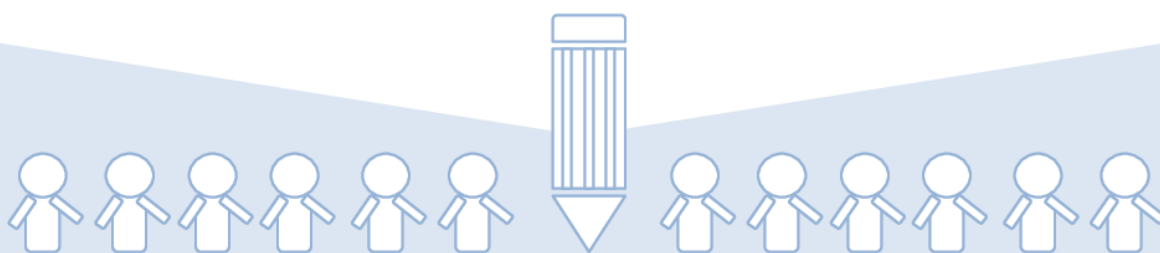
Desafios para o futuro

- ✓ Ampliar a oferta de vagas de cursos Proeja e Formação de Formadores atendendo aos percentuais de vagas legais e às demandas sociais por formação profissional.



Ações para os próximos anos

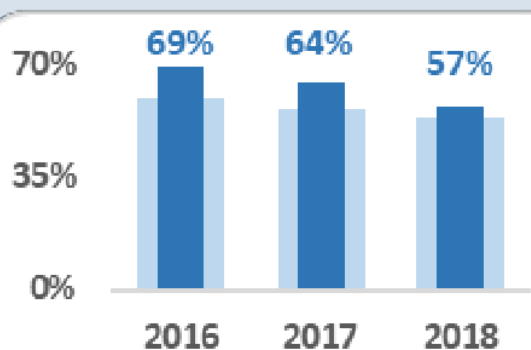
- ✓ Implantar as ofertas planejadas de Proeja e Formação de Formadores.
- ✓ Promover a aplicação da carga horária de ensino a distância nos cursos presenciais como estratégia de flexibilização do tempo-escola.



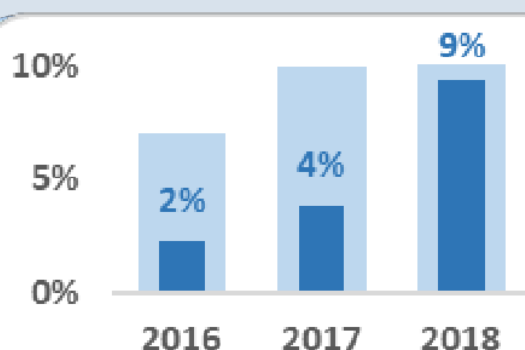
A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas

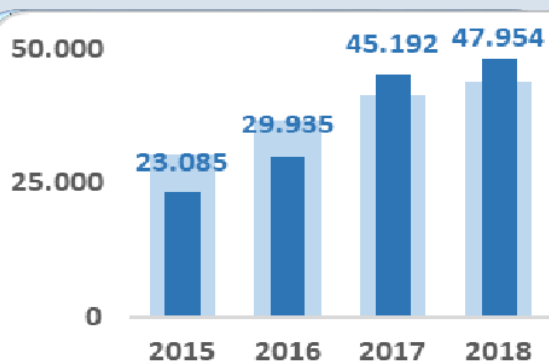
A1.1: Percentual de vagas em cursos técnicos



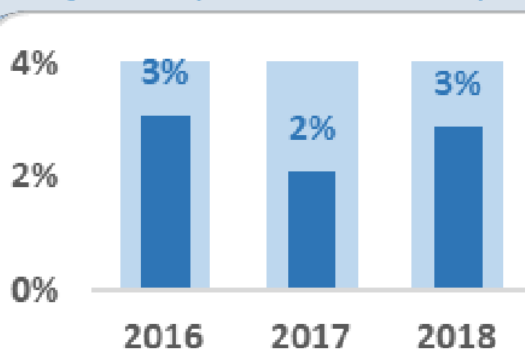
A1.2: Percentual de vagas em cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica



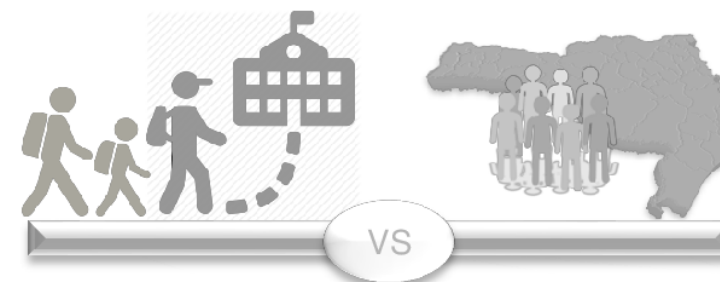
A1.4: Número de alunos (em cursos de fomento próprio)



A1.3: Percentual de vagas de ingresso disponibilizadas ao Proeja



A1.5 Relação entre o perfil socioeconômico dos ingressantes e o perfil socioeconômico da população catarinense:



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

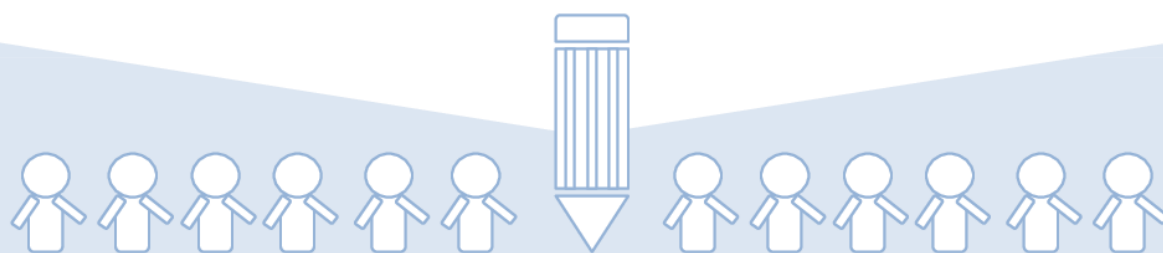
Produzir, compartilhar e aplicar conhecimentos de tal maneira que a sociedade possa utilizá-los para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços que contribuam efetivamente para a transformação da sociedade, de forma alinhada às demandas do setor produtivo e do contexto social.

Principais Realizações

- ✓ 64 parcerias com demandantes diversos pra desenvolvimento de ofertas educativas.
- ✓ Edital de pesquisa aplicada em parceria com a FAPESC, no valor de R\$ 400 mil.
- ✓ Captação de R\$ 418,25 mil em Projetos de PD&I em atendimento a demandas da sociedade.
- ✓ Captação de R\$ 2,15 milhões para reinserção socioprofissional de egressos do sistema prisional.
- ✓ Implementação do Polo de Inovação no IFSC, vinculado à Embrapii.
- ✓ Primeiro contrato de cessão dos direitos de propriedade industrial.
- ✓ 225 eventos de extensão, envolvendo aproximadamente de 24.622 pessoas.
- ✓ 713 atividades de extensão, atendendo em torno de 503 mil pessoas.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Fragilização da identidade institucional pelo não cumprimento das finalidades previstas na lei de criação dos IF.
- ✓ Redução do potencial de reconhecimento pelos setores sociedade.
- ✓ Menor efetividade e impacto social da instituição.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Fragilidade na cultura de prospecção de demandas, planejamento integrado, desenho e redação de projetos.
- ✓ Extração de dados do sistema integrado de gestão para relatórios e indicadores.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Criação de fóruns de extensão e relações externas.
- ✓ Reitoria Itinerante com os dirigentes de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- ✓ Participação em instituições e organizações dos setores da sociedade.



Desafios para o futuro

- ✓ Reorganização institucional para potencializar a atuação dos servidores no atendimento às demandas da sociedade.
- ✓ Promover a capacitação dos servidores para atuação com foco na indissociabilidade.



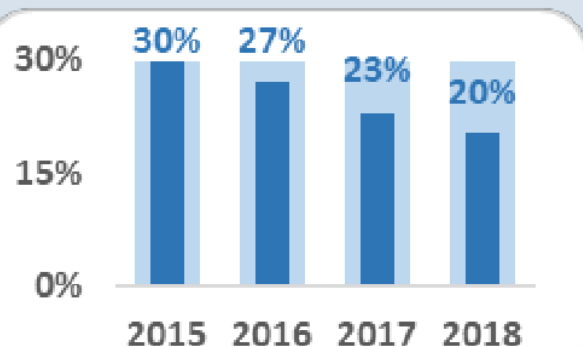
Ações para os próximos anos

- ✓ Formação em ferramentas e técnicas de prototipação de intervenções à geração de tecnologias.
- ✓ Aprimoramento no sistema integrado de gestão para extração de dados e relatórios.
- ✓ Mapeamento dos processos envolvendo desde a prospecção de fomento à aprovação de projetos de PD&I.

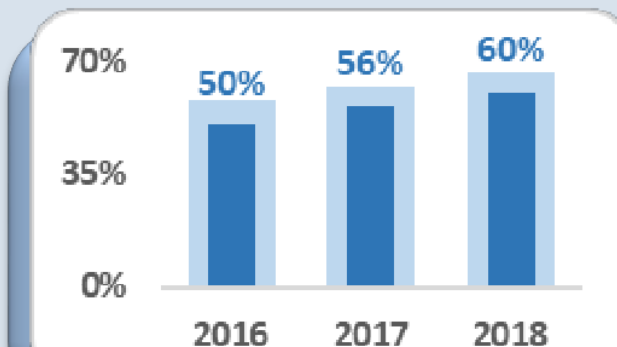
A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

Produzir, compartilhar e aplicar conhecimentos de tal maneira que a sociedade possa utilizá-los para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços que contribuam efetivamente para a transformação da sociedade, de forma alinhada às demandas do setor produtivo e do contexto social.

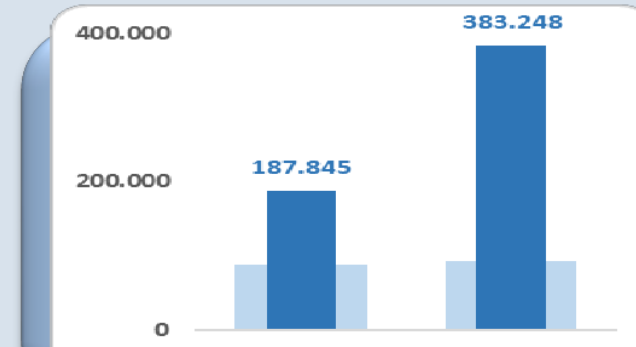
A2.1: Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa



A2.2: Percentual de servidores participando de projetos de extensão



A2.3: Pessoas atendidas por projetos de extensão

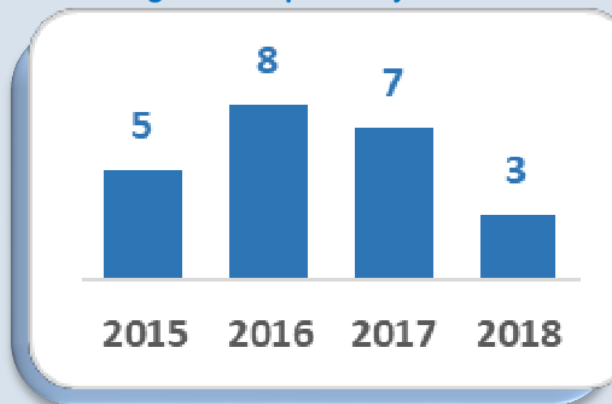


A2.5: percentual de grupos de pesquisa produtivos



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha “situação dos indicadores estratégicos”.

Registros de patente junto ao INPI



A2.4: Percentual de servidores com projetos financiados pelo IFSC que publicaram trabalho em periódico externo ou depositaram patente por ano.



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha “situação dos indicadores estratégicos”.

A3: Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.

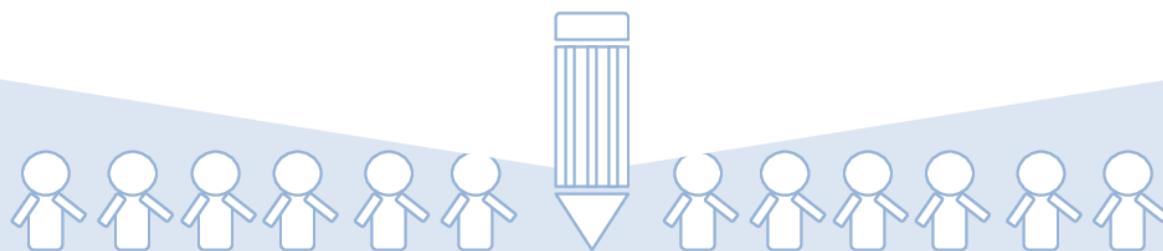
Proporcionar aos alunos uma formação profissional e cidadã fundamentada no ensino, na pesquisa e na extensão, fomentando sua participação em intercâmbios, atividades científicas, culturais e desportivas.

Principais Realizações

- ✓ 4 editais internos com fomento para projetos de pesquisa que resultaram na participação direta de 1.019 alunos e repasse global de R\$ 2,4 milhões.
- ✓ Projeto de capacitação Reitoria Itinerante realizado nos Câmpus do IFSC, com a participação de 1.641 pessoas da comunidade IFSC em oficinas definidas a partir dos gargalos identificados no mapeamento de competências.
- ✓ 34 editais com fomento para projetos de extensão que resultaram na participação de 1.968 alunos extensionistas e repasse de R\$ 2,89 milhões em projetos dos câmpus e da Proex.
- ✓ Apoio para 306 estudantes participarem de eventos científicos, com repasse de R\$ 350 mil.
- ✓ 1,8 mil estudantes reunidos no Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, com apresentação de 409 trabalhos.
- ✓ 10 equipes apoiadas no Programa IFSC de Ideias Inovadoras.
- ✓ Fomento à participação de 50 estudantes para intercâmbio internacional.
- ✓ Criação de 16 Empresas Juniores com faturamento de R\$ 27,7 mil.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Aumento da evasão escolar.
- ✓ Diminuição da absorção dos profissionais egressos pelo mercado de trabalho.
- ✓ Prejuízos à formação humana integral proporcionada pela instituição.
- ✓ Menor efetividade e impacto social da instituição.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Redução do montante de recursos orçamentários destinados a Pesquisa, Extensão e Inovação, proporcionalmente ao crescimento de matrículas.
- ✓ Dificuldade de produzir indicador interno que consiga mensurar a formação ampla e qualificada dos alunos.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Otimização dos recursos, reduzindo custos e priorizando investimentos nas atividades de pesquisa, extensão, intercâmbios, culturais e desportivas.



Desafios para o futuro

- ✓ Ampliar o número de alunos participando de atividades de pesquisa, extensão, intercâmbios, culturais e desportivas num cenário de restrição orçamentária na educação pública e gratuita.



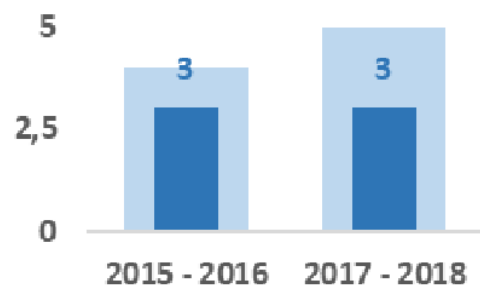
Ações para os próximos anos

- ✓ Capacitação de servidores para aplicação de metodologias inovadoras de formação profissional alinhadas às mudanças do mundo do trabalho.
- ✓ Reestruturação continuada dos currículos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Aproximação com setores da sociedade.

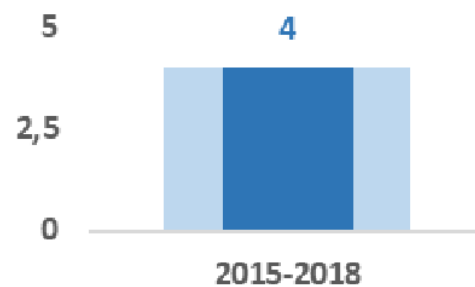
A3: Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.

Proporcionar aos alunos uma formação profissional e cidadã fundamentada no ensino, na pesquisa e na extensão, fomentando sua participação em intercâmbios, atividades científicas, culturais e desportivas.

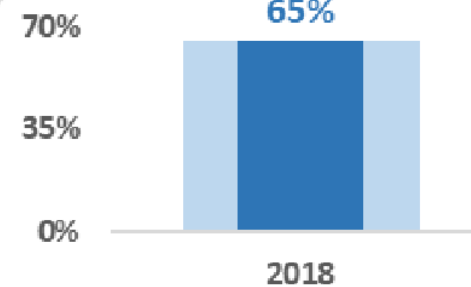
A3.3: Índice Geral de Cursos (IGC)



A3.4: Conceito Institucional (CI)



A3.5: Índice de satisfação dos egressos com a formação



A3.1 Percentual de alunos concluintes que participaram de projetos de pesquisa, extensão tecnológica, intercâmbios ou eventos científicos



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A3.2: Percentual de alunos concluintes que participaram de atividades culturais, desportivas ou artísticas



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A4: Atender às demandas dos alunos com efetividade.

Melhorar e implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos alunos no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais, dentro das atribuições legais do IFSC.

Principais Realizações

- ✓ Melhoria gradativa da avaliação geral da instituição pelos alunos desde 2015.
- ✓ Avaliação geral muito positiva dos alunos quanto a infraestrutura de laboratórios e bibliotecas, atendimento extraclasse, assistência social-pedagógica-psicológica, acesso a materiais didáticos, instalações sanitárias, comunicação interna e incentivo à participação em projetos de pesquisa e extensão (avaliações positivas superiores a 75% e negativas inferiores a 6%).
- ✓ Apenas 3 de 18 itens de avaliação componentes do índice de satisfação dos alunos com avaliações positivas inferiores a 70% e negativas acima de 10%.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor reconhecimento do trabalho do IFSC e da importância da Educação Profissional e Tecnológica pública e gratuita pela sociedade.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Descontinuidade metodológica da pesquisa com alunos promovida pela CPA dificulta análise comparativa mais precisa da evolução do indicador.
- ✓ Três câmpus ainda sem serviço de cantina para os alunos.
- ✓ Custo operacional de cantinas e baixa demanda não atrai prestadores.
- ✓ Dois câmpus possuem suas cantinas em espaços provisórios e limitados.
- ✓ Vagas de intercâmbio de estudantes ainda não atendem à demanda.
- ✓ Qualidade do acesso a internet e disponibilidade de recursos de informática fora do horário de aula não é tão bem avaliada em alguns câmpus.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Articulação entre CPA e Prodin para planejamento dos instrumentos de autoavaliação institucional de forma alinhada ao planejamento 2020-2024
- ✓ Oferta de alimentação escolar por meio do PNAE por 12 câmpus e os demais em estruturação da oferta.
- ✓ Modelo de contrato por concessão não onerosa com objetivo de estimular o interesse de prestadores de serviço de cantinas nas licitações.
- ✓ Novos termos de referência com a adoção de um modelo de cantina móvel.



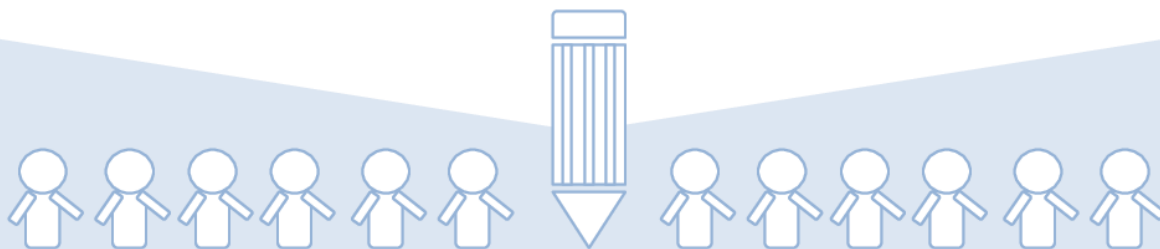
Desafios para o futuro

- ✓ Garantir oferta de alimentação saudável e adequada nossos estudantes.
- ✓ Manter a elevação constante do índice de satisfação dos alunos com o IFSC.
- ✓ Atender às necessidades dos alunos com efetividade em todos os câmpus.



Ações para os próximos anos

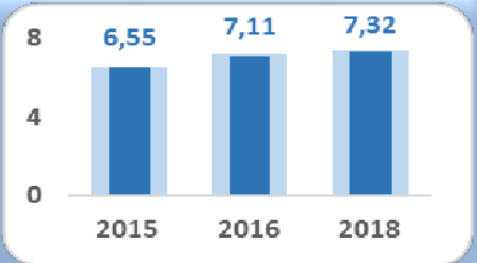
- ✓ Qualificar os termos de referência de concessão de espaço a cantinas, capacitar os atores e envolver os alunos na fiscalização dos contratos.
- ✓ Atender a legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
- ✓ Aprimorar os serviços de internet e acesso a recursos de informática.



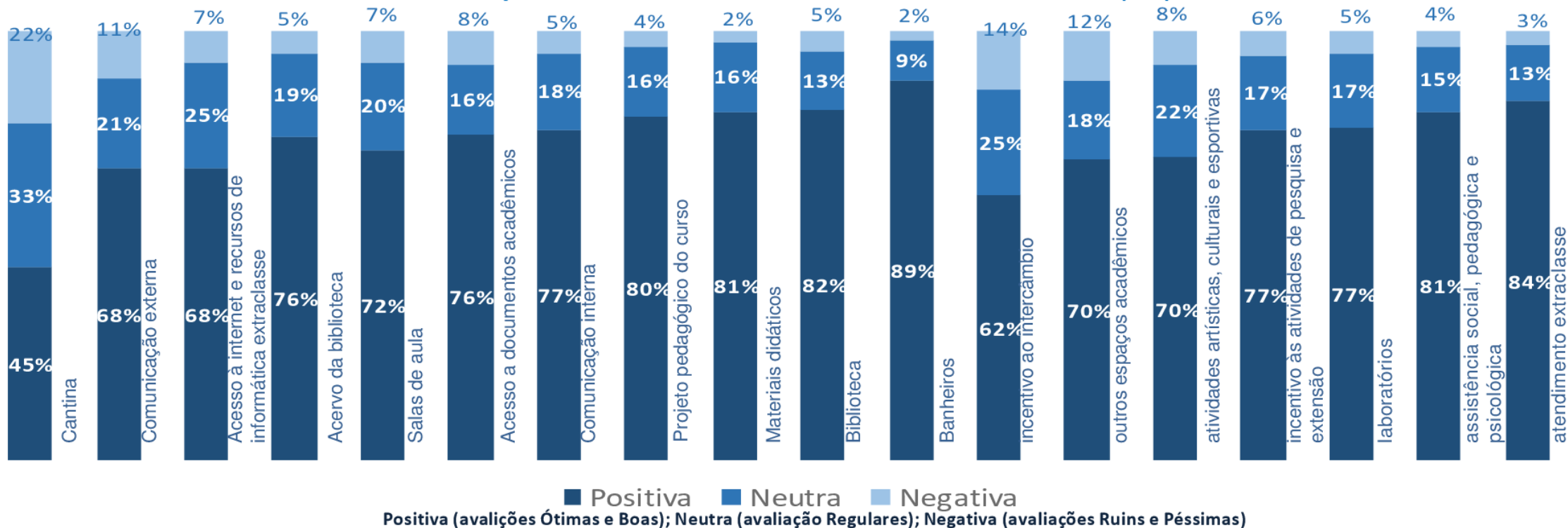
A4: Atender às demandas dos alunos com efetividade.

Melhorar e implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos alunos no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais, dentro das atribuições legais do IFSC.

A4.1: índice de satisfação dos alunos em relação à instituição*



Autoavaliação institucional dos discentes em 2018 – itens avaliados na pesquisa da CPA



*os conceitos registrados pelos alunos foram transformados em notas para obter o índice Péssimo (0), Ruim (2,5), Regular (5), Bom (7,5) e Ótimo (10)

A5: Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.

Estabelecer as condições necessárias para garantir a qualidade do processo de formação profissional dos alunos, por meio de estágios e atividades empreendedoras, favorecendo a inserção socioprofissional do aluno e do egresso e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Principais Realizações

- ✓ Implantação do Programa de Aprendizagem do IFSC, visando inserir estudantes dos cursos técnicos no mercado de trabalho.
- ✓ Capacitação e fortalecimento das coordenações de estágio dos câmpus.
- ✓ Editais de busca ativa de trabalhadores pra ingresso em cursos Proeja e Certific.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor empregabilidade dos egressos.
- ✓ Menor procura dos potenciais alunos pelas formações ofertadas pelo IFSC.
- ✓ Fragilidade na manutenção do orçamento frente as políticas governamentais.
- ✓ Menor efetividade e impacto social da instituição.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Ausência de ferramenta comercial para captação e relacionamento com egresso.
- ✓ Baixo reconhecimento social do potencial da formação técnica para atender as demandas por mão de obra qualificada .



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Desenvolvimento por alunos de plataforma de relacionamento com egressos, em parceria com IFC.
- ✓ Flexibilização curricular visando a conciliação entre trabalho e estudo.
- ✓ Criação do Laboratório de Projetos na PROEX para orientação e captação de recursos extra orçamentários com foco no empreendedorismo e geração de renda.



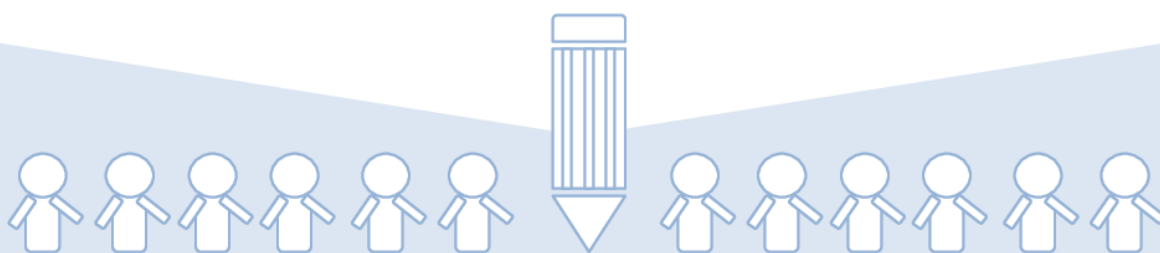
Desafios para o futuro

- ✓ Fortalecer o relacionamento com setores da sociedade retroalimentando os currículos.
- ✓ Formação continuada de educadores para acompanhamento das tendências.



Ações para os próximos anos

- ✓ Ampliação das oportunidades de estágio e ocupação das vagas para os Jovens Aprendizes.
- ✓ Avançar na construção de uma percepção social do técnico enquanto profissional capacitado.
- ✓ Consolidar o Laboratório de Projetos, tornando-o referência em metodologias para o desenho de intervenções.



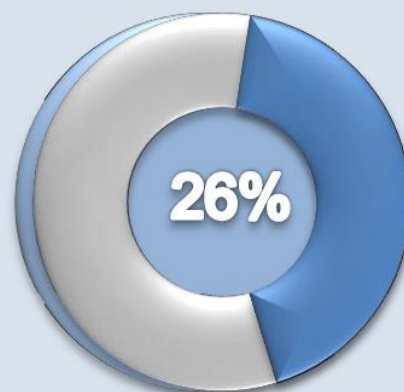
A5: Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.

Estabelecer as condições necessárias para garantir a qualidade do processo de formação profissional dos alunos, por meio de estágios e atividades empreendedoras, favorecendo a inserção socioprofissional do aluno e do egresso e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

A5.3: percentual de alunos em estágio



A5.1: percentual de egressos trabalhando na área de formação ou em áreas correlatas



A5.4: percentual de alunos participando de atividades empreendedoras



*computados apenas alunos participantes de Empresa Júnior



A6: Consolidar a imagem e a identidade institucional.

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, pública, gratuita e de qualidade. Além disso, propiciar aos seus públicos estratégicos a compreensão da sua abrangência, história e valores, bem como da importância da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

Principais Realizações

- ✓ Novo Portal Institucional, gerando maior retenção e navegabilidade.
- ✓ Maior participação dos estudantes e setores da sociedade nos canais oficiais, privilegiando seus estilos de linguagem, e fazendo-os mais conscientes da instituição, suas oportunidades, cotidiano e funcionamento.
- ✓ Expressivo crescimento do número de seguidores das mídias sociais do IFSC e do número de notícias publicadas

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Risco de públicos potenciais da educação profissional e tecnológica não reconhecerem o IFSC como um serviço público a eles acessível e importante como meio de inserção socioprofissional.
- ✓ Risco dos servidores não desenvolverem sentimento de pertencimento à instituição e de não reconhecerem seu porte, importância e identidade .
- ✓ Dispersão de esforços e recursos em caminhos que não conduzem à implementação da estratégia e realização da visão de futuro da instituição e à entrega de valor público à sociedade conforme seus objetivos e finalidades legais.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Confusão presente na cultura institucional frente os objetivos, expectativas e estratégias empreendidas nas campanhas de ingresso.
- ✓ Complexidade de mensuração quantitativa da percepção do público externo quanto a imagem e identidade, o que dificulta a análise dos avanços quanto a esse objetivo.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Maior rigor na aplicação da Política de Comunicação
- ✓ Revisão permanente dos canais de comunicação e suas características.
- ✓ Articulação com o empresariado via mail marketing e mesas redondas regionalizadas.
- ✓ Disrupção na definição dos conceitos das campanhas de ingresso respeitando o briefing (público externo).



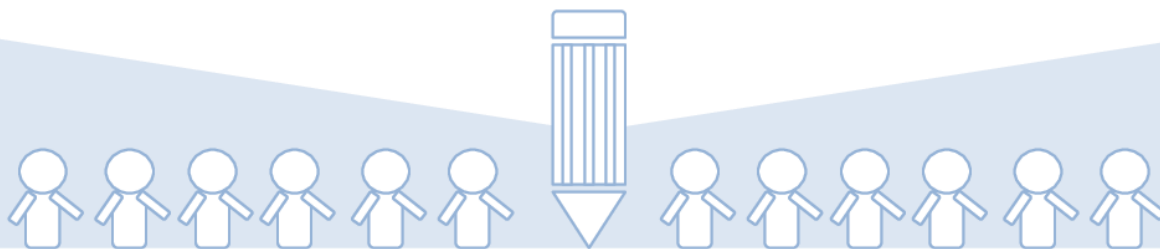
Desafios para o futuro

- ✓ Aumentar o nível de compreensão dos servidores quanto ao papel dos Institutos Federais e sua identidade diferenciada da universitária.
- ✓ Desenvolver indicadores capazes de mensurar a percepção interna e externa quanto a imagem e identidade institucional.



Ações para os próximos anos

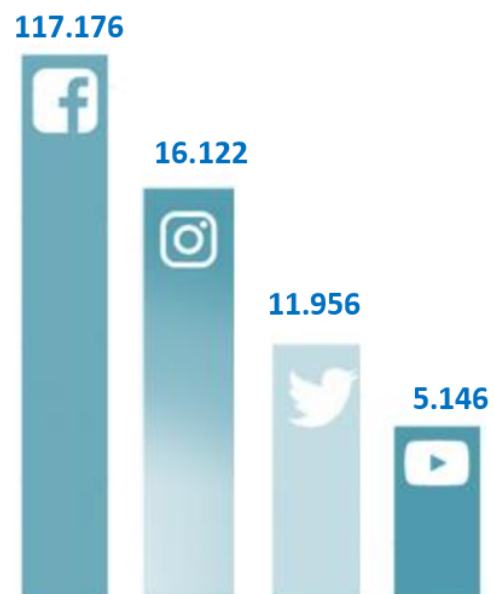
- ✓ Manutenção de relatórios da presença na imprensa e uso nas rotinas (clipping).



A6: Consolidar a imagem e a identidade institucional.

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, pública, gratuita e de qualidade. Além disso, propiciar aos seus públicos estratégicos a compreensão da sua abrangência, história e valores, bem como da importância da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

Mídias sociais do IFSC



A6.1: percepção dos públicos estratégicos quanto à imagem do IFSC.



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A7: Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

Otimizar continuamente a gestão dos processos, de modo a alcançar com efetividade as metas institucionais. .

Principais Realizações

- ✓ Elevação da relação aluno/professor nos câmpus, refletindo resultado de diversas ações relativas a planejamento de quadro de professores e otimização de cargas horárias, além da implantação completa de novos cursos abertos nos anos anteriores.
- ✓ Sistemas acadêmicos e censitários preenchidos com maior clareza devido à capacitação dos servidores envolvidos nesse preenchimento.
- ✓ Qualificação nos processos de submissão e reestruturação dos cursos do IFSC com mudanças em processos que envolvem o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Subutilização dos recursos humanos, materiais e tecnológicos disponíveis na instituição.
- ✓ Não preenchimento das vagas ofertadas de acordo com a capacidade prevista.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Alta evasão escolar.
- ✓ Medição dos alunos formados no ciclo regular carece de procedimento adequado de geração de informação à partir da base de dados, para permitir análises mais detalhadas



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Implementação dos planos de permanência e êxito dos câmpus.
- ✓ Melhoria contínua dos instrumentos de acompanhamento e registro dos alunos nos sistemas institucionais.



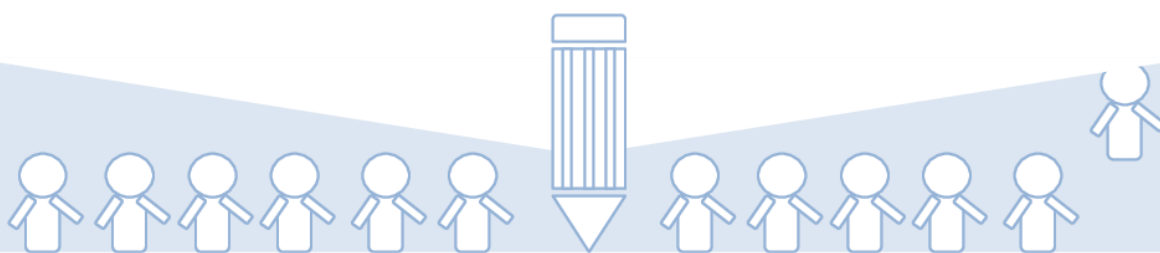
Desafios para o futuro

- ✓ Aumentar o número de alunos formados no ciclo regular.



Ações para os próximos anos

- ✓ Maior suporte para o desenvolvimento dos planos de permanência e êxito.
- ✓ Desenvolvimento de diretrizes dos cursos técnicos e de qualificação profissional.
- ✓ Acompanhamento sistemático da relação entre números de inscritos, matrículas realizadas e capacidade dos cursos ofertados
- ✓ Qualificar os itinerários formativos para que os cursos de qualificação profissional estejam ligados aos eixos tecnológicos e entendidos como política de qualificação.



A7: Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

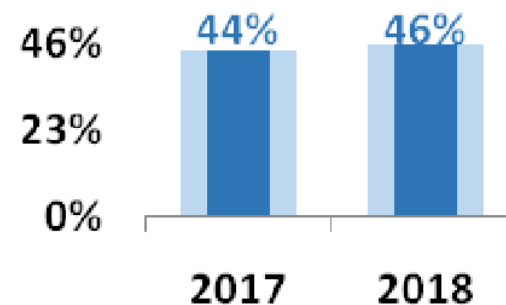
Otimizar continuamente a gestão dos processos, de modo a alcançar com efetividade as metas institucionais.

A7.1: taxa de ocupação (relação entre matrículas e capacidade).

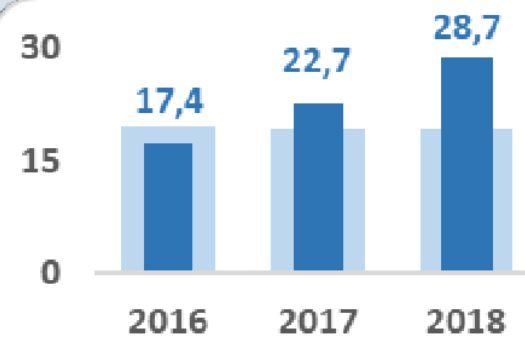


Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A7.2: percentual de alunos formados no ciclo regular.



A7.3: relação aluno/professor



P1: Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.

Implantar e otimizar processos para a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão, aumentar a inserção profissional e ampliar o impacto social da instituição. Além disso, fundamentar a elaboração de currículos na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nos perfis demandados para os egressos e no perfil socioeconômico dos potenciais alunos.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

- P0101 Aprimorar metodologias de elaboração de projetos (PPC, pesquisa, extensão, inovação).
- P0103 Promover eventos que fomentem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- P0112 Fortalecer a Pós-Graduação.
- P0113 Desenvolver atividades de extensão em toda oferta educativa.
- P0114 Implementar polos de inovação.



Orçado: 4.130.190

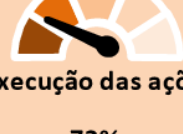
Executado: 2.819.472



64
Projetos



Alinhamento à
estratégia
39%



Execução das ações
72%

Principais Realizações

- ✓ Cursos de qualificação e oficinas em práticas extensionistas para a comunidade da EPT.
- ✓ Regulamentação de projetos de ensino como atividades extracurriculares.
- ✓ Realização do VII Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC.
- ✓ Submissão de 3 propostas de mestrados profissionais à CAPES.
- ✓ 21 projetos pedagógicos de cursos de graduação com extensão curricularizada.
- ✓ Adequação do sistema acadêmico para registro de atividades de extensão.
- ✓ Implantação do Polo de Inovação em Sistemas de Energia Inteligentes (Embrapii).
- ✓ Implantação de 3 especializações EaD sem vínculo a programas de fomento externo.

Implicações para o IFSC

- ✓ Distanciamento da missão e dificuldade em alcançar os objetivos A1, A2, A3, A5 e A6.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Desalinhamento entre a cultura acadêmica universitária e o projeto dos Institutos Federais.
- ✓ Limitada compreensão do papel dos Institutos Federais pelas comunidades interna e externa.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Alocação de novas vagas e contratação de docentes baseada no dimensionamento de carga horária necessária à implantação de ofertas mais alinhadas ao projeto dos Institutos Federais.
- ✓ Realização de eventos de capacitação direcionados à compreensão dos objetivos e finalidades institucionais.



Desafios para o futuro

- ✓ Responder mais rapidamente às mudanças nos perfis profissionais demandados para os egressos.
- ✓ Consolidar a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na prática educativa.



Ações para os próximos anos

- ✓ Revisão, atualização e implementação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas para o período de 2020-2024.
- ✓ Executar o programa de aprendizagem como opção para inserção profissional de estudantes do ensino médio técnico.

P1: Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.

Implantar e otimizar processos para a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão, aumentar a inserção profissional e ampliar o impacto social da instituição. Além disso, fundamentar a elaboração de currículos na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nos perfis demandados para os egressos e no perfil socioeconômico dos potenciais alunos.

P1.1: percentual de implantação anual do Plano de Oferta de Cursos e Vagas.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Avaliação dos projetos pedagógicos de cursos pelos alunos:

NEGATIVAS



4%

NEUTRAS



16%

POSITIVAS



80%

Cursos de graduação abertos: **6**



Cursos técnicos abertos: **17**



Cursos de pós-graduação abertos: **01**



P2: Aprimorar o processo de ingresso.

Reestruturar o processo de ingresso em uma perspectiva inclusiva, ampliando o acesso dos públicos previstos em lei e otimizando os recursos.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0201 Reestruturar o ingresso em uma perspectiva inclusiva.

P0204 Aprimorar a divulgação do Ingresso.



Orçado: 84.940

Executado: 97.375



09
Projetos



Alinhamento à
estratégia
78%



Execução das ações
100%

Principais Realizações

- ✓ Organização de comissão de análise de laudos e aprimoramento do acolhimento dos alunos com deficiência.
- ✓ Criação de cadastro de interessados em cursos na página do IFSC na internet para comunicação direta com potenciais candidatos.
- ✓ Maior efetividade da comunicação com a sociedade a partir da divulgação das mudanças nas formas de seleção dos cursos.
- ✓ Preenchimento de 96% das vagas de ingresso em cursos técnicos e superiores.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da missão institucional e maior dificuldade em se alcançar os objetivos A1 e A6.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Dificuldade no preenchimento das vagas dos cursos de Formação Inicial ou Continuada (FIC), em parte pelo excesso de oferta deste tipo de curso para complementação de carga horária de professores contratados para cursos técnicos e superiores em fase de implantação.
- ✓ Baixa demanda de alguns polos EaD em função do perfil dos municípios.
- ✓ Desalinhamento entre a cultura meritocrática e a missão institucional no aprimoramento do processo de ingresso numa perspectiva mais inclusiva.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Definição de teto de carga horária de cursos FIC por itinerário formativo a partir da última revisão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas.
- ✓ Ampliação e qualificação da divulgação da oferta de cursos com menor demanda, inclusive em fase de vagas remanescentes.
- ✓ Reestruturar as ofertas de cursos com menor demanda, assim como a seleção de polos de EaD.



Desafios para
o futuro

- ✓ Tornar o acesso mais inclusivo para todos os cursos técnicos integrados ao ensino médio.
- ✓ Aumentar o percentual de ocupação de vagas para 95% em todos os tipos de curso



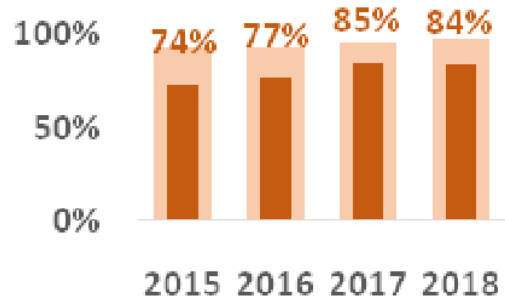
Ações para os
próximos anos

- ✓ Reestruturar as ofertas de cursos com menor demanda, assim como a seleção de polos de EaD.
- ✓ Implantar regulamento de ingresso, definindo normas e procedimentos para acesso às ofertas educativas.

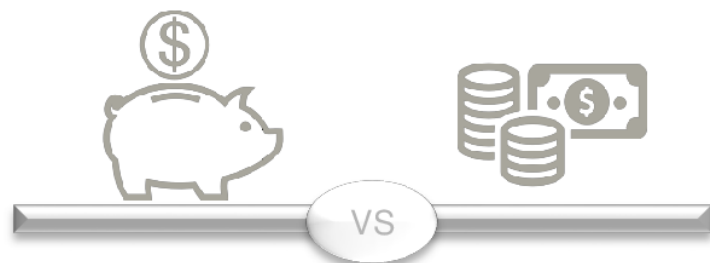
P2: Aprimorar o processo de ingresso.

Reestruturar o processo de ingresso em uma perspectiva inclusiva, ampliando o acesso dos públicos previstos em lei e otimizando os recursos.

P2.1: Percentual de ocupação das vagas de ingresso.

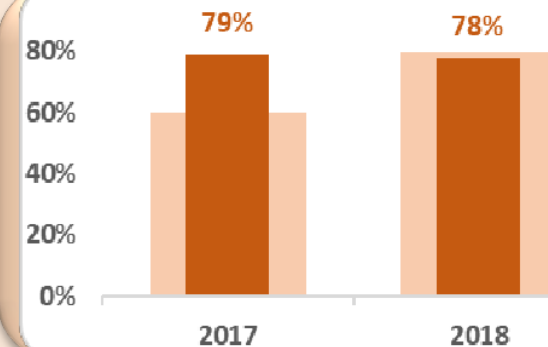


P2.3: relação entre o perfil socioeconômico dos inscritos e o perfil socioeconômico da população catarinense.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

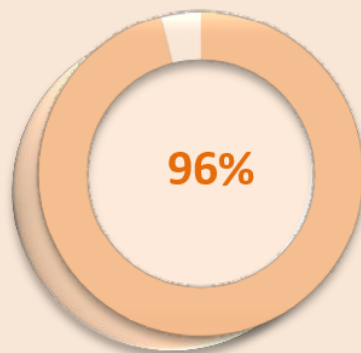
P2.2: Percentual de cursos com ao menos um candidato por vaga.



Total de inscritos nos cursos do IFSC



Ocupação das vagas de ingresso em cursos de nível técnico e superior



Relação candidato por vaga



P3: Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.

Aprimorar estratégias de acolhimento e acompanhamento discente a partir do fortalecimento do planejamento e da avaliação das ações pedagógicas.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

- P0306 Desenvolver estudos e ações sobre evasão e permanência.
- P0308 Fomentar a inserção dos discentes no mundo do trabalho.
- P0310 Promover atividades artísticas, culturais e desportivas.
- P0312 Desenvolver ações para a promoção de uma alimentação saudável e segura aos discentes.
- P0314 Fortalecer o programa de assistência estudantil.



Orçado: 15.540.004

Executado: 15.367.502



93
Projetos



Alinhamento à
estratégia
61%



Execução das ações
76%

Principais Realizações

- ✓ Aprovação e implantação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFSC.
- ✓ Realização do I Encontro Sobre Permanência e Êxito do IFSC.
- ✓ Execução do recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar em 11 câmpus.
- ✓ Realização de ações e eventos esportivos, culturais e de integração ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Auxílio financeiro, auxílio moradia, auxílio a participação em eventos e intercâmbio para 9.436 estudantes em vulnerabilidade social.
- ✓ Editais de fomento a projetos de pesquisa e extensão com concessão de bolsas a estudantes.
- ✓ Ações de acolhimento, apoio e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da missão e maior dificuldade em se alcançar os objetivos A1, A3, A4 e A5.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Dotação orçamentária desproporcional ao crescimento do total de estudantes, incluindo a estagnação do recurso da ação "Assistência Estudantil".
- ✓ Cultura institucional que "naturaliza" a evasão e retenção como inerente ao processo educativo.
- ✓ Esforço de saneamento dos dados no Sistec pelo IFSC, aparentemente, não é acompanhado por todas as instituições da Rede Federal.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Criação das comissões central e locais para acompanhamento da permanência e êxito nos câmpus.
- ✓ Remanejamento de recursos priorizando ações de mitigação da evasão e/ou retenção de estudantes.
- ✓ Mobilização dos gestores e servidores para a discussão e enfrentamento das causas e consequências da evasão e retenção.



Desafios para
o futuro

- ✓ Elevar as taxas de permanência e êxito dos estudantes.
- ✓ Desenvolver uma cultura institucional voltada a permanência e êxito como resultado da qualificação do processo educativo e como responsabilidade de todos os servidores.



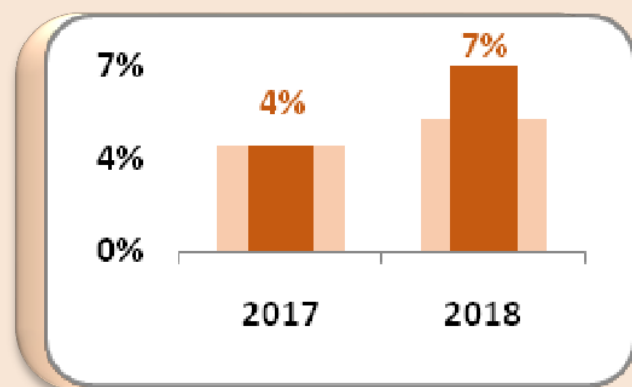
Ações para os
próximos anos

- ✓ Implantação do Plano Estratégico do IFSC e dos planos de permanência e êxito dos câmpus constituído pelo diagnóstico da evasão/retenção dos cursos, principais causas e medidas de intervenção prioritárias.
- ✓ Promover a formação continuada de servidores com foco na permanência e êxito dos estudantes.

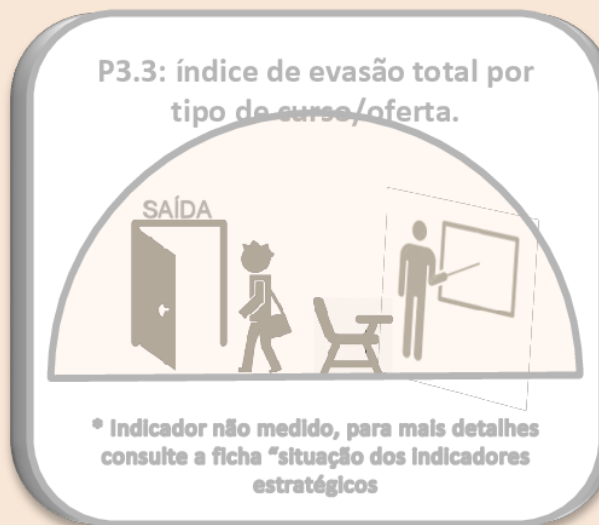
P3: Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.

Aprimorar estratégias de acolhimento e acompanhamento discente a partir do fortalecimento do planejamento e da avaliação das ações pedagógicas.

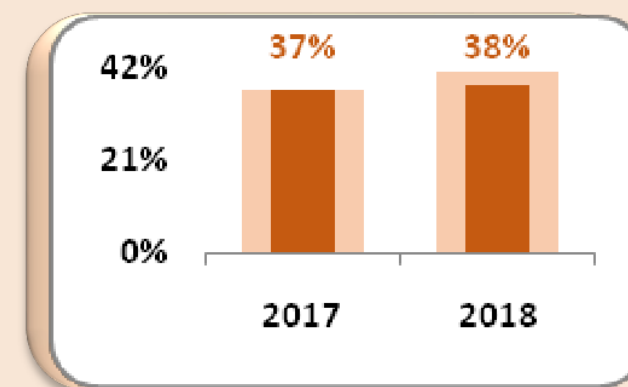
P3.1: índice de retenção do fluxo escolar por tipo de curso/oferta



P3.3: índice de evasão total por tipo de curso/oferta.



P3.2: índice de evasão anual por tipo de curso/oferta



P4: Fortalecer a internacionalização do IFSC.

Fortalecer a internacionalização do IFSC com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade de estudantes e servidores, divulgação, produção científica e tecnológica.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

- P0402 Fomentar e diversificar os programas de mobilidade acadêmica internacional.
- P0405 Ampliar a divulgação interna de oportunidades de cooperação internacional.
- P0406 Criar programa de proficiência e certificação em idiomas.
- P0407 Criar centro de idiomas nos câmpus.
- P0409 Fomentar a publicação de trabalhos em periódicos estrangeiros e eventos internacionais.
- P0410 Intensificar a capacitação de docentes em língua estrangeira.



Orçado: 111.000

Executado: 170.423



**04
Projetos**



**Alinhamento à
estratégia
100%**



**Execução das ações
153%**

Principais Realizações

- ✓ Realização de testes de proficiência em inglês (TOEFL).
- ✓ Participação da comunidade do IFSC em eventos internacionais.
- ✓ Assinatura de acordos internacionais com EUA, França, Paraguai, Peru, México e Portugal.
- ✓ Criação de canal de comunicação voltado a intercâmbio: blog dos intercambistas

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Prejuízo ao alcance dos objetivos A3 e A6.



**Obstáculos
Enfrentados**

- ✓ Problemas de articulação entre as ações de internacionalização dos Câmpus com a Reitoria.
- ✓ Contingenciamento financeiro externo.



**Medidas de
Enfrentamento**

- ✓ Implantação do grupo de internacionalização do IFSC com representação dos Câmpus.



**Desafios para
o futuro**

- ✓ Estruturar currículos para proporcionar mobilidade internacional de estudantes.
- ✓ Aumentar a efetividade das parcerias estabelecidas.



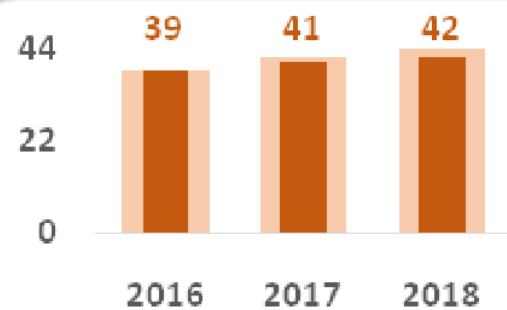
**Ações para os
próximos anos**

- ✓ Fortalecer a política de editais voltados ao intercâmbio de alunos e servidores.
- ✓ Ampliar a realização de teste de proficiência em inglês.
- ✓ Implantar ações no âmbito dos acordos de cooperação internacionais.
- ✓ Ampliar a articulação com os Câmpus nas ações de internacionalização.
- ✓ Mapear as oportunidades de acordo de cooperação internacionais de impacto nas principais áreas de atuação do IFSC.

P4: Fortalecer a internacionalização do IFSC.

Fortalecer a internacionalização do IFSC com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade de estudantes e servidores, divulgação, produção científica e tecnológica.

P4.1: número de parcerias com instituições estrangeiras.

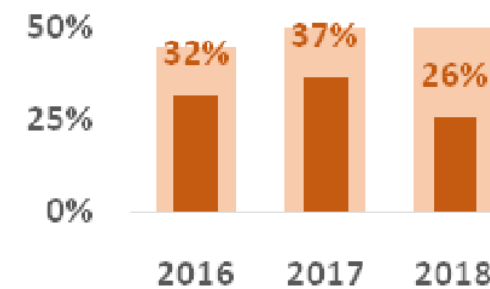


Aplicação de Testes TOEFL

40



P4.2: percentual de parcerias efetivas com instituições



Alunos enviados para projetos em instituições parceiras no exterior



P5: Acompanhar egressos.

Desenvolver ferramentas para avaliação do processo de inserção profissional dos egressos, bem como da continuidade dos estudos. Dessa forma, será possível viabilizar o replanejamento das políticas e estratégias institucionais quanto à oferta de cursos e vagas, o fortalecimento das ações de inserção e a compreensão das percepções dos egressos quanto à formação recebida.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0501 Desenvolver programa de acompanhamento de egressos.

P0503 Criar mecanismos de comunicação com os egressos.



Orçado: 79.000

Executado: 5.000



04
Projetos



Alinhamento à
estratégia
13%



Execução das ações

20%

Principais Realizações

- ✓ Realização de evento empresa-escola para inserção de alunos egressos e estagiários.
- ✓ Realização de eventos em parceria com a FEJESC para promover o empreendedorismo do plano de negócios à federação de empresas juniores ou *startups*.
- ✓ Participação em fóruns e promoção de eventos de economia solidária no Programa Mulheres Sim.
- ✓ Inclusão e monitoramento das egressas do Programa Mulheres Sim. Utilização do e-mail marketing para comunicar já formados, oferecendo conteúdos e divulgados novas oportunidades.
- ✓ Utilização e análise de ferramentas com relacionamento, principalmente nas mídias sociais.
- ✓ Difusão de conhecimento por meio da divulgação de projetos e ações do IFSC em TV via web por influenciadores digitais (youtubers).

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Perda da oportunidade de utilização de informações sobre a atuação profissional dos egressos como subsídio para a atualização da oferta de cursos e aprimoramento de seus projetos pedagógicos, distanciando o fazer institucional das necessidades da sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Ausência de plataforma de comunicação com egressos que abarque todos os públicos estratégicos do IFSC.
- ✓ Apenas 13% dos projetos apresentaram pleno alinhamento com as iniciativas estratégicas.
- ✓ Agenda nas instâncias colegiadas para apreciação da minuta do programa de acompanhamento de egressos.
- ✓ Viabilização de custeio a egressos em eventos institucionais.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Teste de plataformas existentes.
- ✓ Benchmarking com instituições com experiências positivas com egressos.
- ✓ Visita técnica em outras instituições com experiências positivas com egressos.



Desafios para
o futuro

- ✓ Estabelecer canais efetivos e constantes de relacionamento com ex-alunos, para retroalimentação do planejamento da instituição e para ampliar as suas oportunidades de inserção socioprofissional.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Articulação com IFC para desenvolvimento de plataforma em conjunto.
- ✓ Ampliar a utilização da ferramenta LinkedIn como meio de comunicação.
- ✓ Criação da plataforma de egressos.
- ✓ Formalização da política de egressos do IFSC.

P5: Acompanhar egressos.

Desenvolver ferramentas para avaliação do processo de inserção profissional dos egressos, bem como da continuidade dos estudos. Dessa forma, será possível viabilizar o replanejamento das políticas e estratégias institucionais quanto à oferta de cursos e vagas, o fortalecimento das ações de inserção e a compreensão das percepções dos egressos quanto à formação recebida.

P5.1: percentual de implantação do programa de acompanhamento de egressos.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

P6: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.

Estabelecer uma relação permanente, estruturada, sistemática e pró-ativa com os públicos estratégicos do IFSC, identificando os seus perfis e monitorando seu comportamento para o atendimento de suas demandas.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0603 Construir os Planos de Comunicação de acordo com a Política de Comunicação.

P0604 Aprimorar os canais de relacionamento do IFSC.



Orçado: 248.970

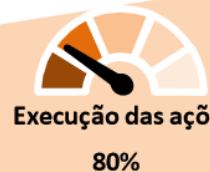
Executado: 196.029



14
Projetos



Alinhamento à
estratégia
50%



Execução das ações
80%

Principais Realizações

- ✓ Aumento de 44% no número de inscritos no *Youtube*.
- ✓ Aumento de 50% de inscritos no LinkedIn e de 131% no número de seguidores do *Instagram*.
- ✓ Organização da Reditec Sul 2018 para 200 participantes, em Lages.
- ✓ Realização do 7º JIFSC (Jogos do IFSC), para 1300 participantes, em Criciúma.
- ✓ Participação da delegação de atletas nos Jogos dos IF da Região Sul e nos jogos nacionais dos IF.
- ✓ Publicação de 79 vídeos produzidos pela IFSC TV no *Youtube* com total de 144.543 visualizações.
- ✓ Realização do SEPEI 2018 em Florianópolis, com 1.500 participantes.
- ✓ Envio de 237 releases para a imprensa estadual.
- ✓ Aumento de 63,52% no número de notícias publicadas.
- ✓ Acréscimo de 51,26% em relação ao ano anterior de notícias no portal de notícias do servidor.
- ✓ Edital de *YouTubers*, fomentando a geração de conteúdos em educomunicação.
- ✓ Reativação do Conselho Editorial.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Maior dificuldade em se alcançar os objetivos A1, A2, A4, A5 e A6



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Adaptação da linguagem e linha editorial para acompanhar as tendências comportamentais dos públicos estratégicos.
- ✓ Implementação de portal com tecnologia focada na jornada do usuário e segmentação de públicos.
- ✓ Dois processos frustrados de licitação de serviço de pesquisa para medição do indicador.
- ✓ Transferência das rotinas administrativas das comunidades internas para Intranet e módulos do SIG.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Capacitação dos profissionais para manutenção da ferramenta.
- ✓ Projetos associados com contratação de bolsistas por meio de editais específicos e alternativas para fase virtual nos eventos.
- ✓ Realização do Encontro de Comunicadores com caráter de treinamento em áreas específicas para o melhoramento do trabalho diário.



Desafios para o futuro

- ✓ Manter o padrão criativo das ações realizadas visando a melhor relação com os públicos estratégicos.
- ✓ Adaptar conteúdos e estratégias aos diferentes públicos estratégicos.
- ✓ Promover maior protagonismo do aluno em ações de comunicação.



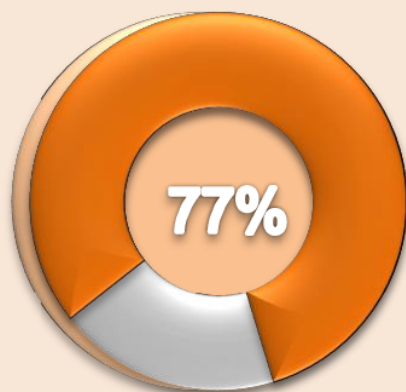
Ações para os próximos anos

- ✓ Investir em capacitação e atualização de processos e execuções.
- ✓ Aquisição de novos e mais modernos equipamentos.
- ✓ Promover *branding* com empresa especializada.
- ✓ Realização de pesquisa de satisfação para mensuração do indicador.

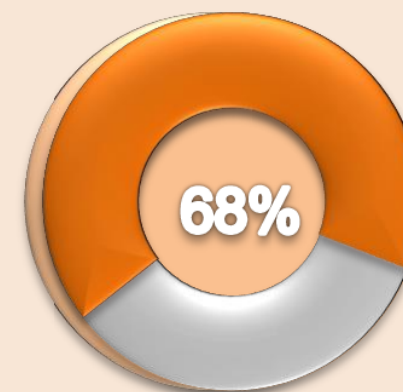
P6: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.

Estabelecer uma relação permanente, estruturada, sistemática e pró-ativa com os públicos estratégicos do IFSC, identificando os seus perfis e monitorando seu comportamento para o atendimento de suas demandas.

Percentual de avaliações positivas dos alunos quanto à comunicação interna



Percentual de avaliações positivas dos alunos quanto à comunicação externa.



P6.1: índice de satisfação dos públicos estratégicos com a comunicação do IFSC.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Número de acessos ao site

2.977.499



Número de Vídeos da IFSC TV

210

ifsc TV



P7: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.

O IFSC deve participar ativamente das esferas pública, privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT..

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0708 Ampliar as atividades de cooperação científica e tecnológica.

P0711 Transferir conhecimento e tecnologias para a sociedade.

P0712 Promover eventos técnico-científicos e culturais voltados à divulgação e reconhecimento da EPT.

P0713 Fomentar a participação de servidores e estudantes em eventos externos.

P0714 Fomentar a participação institucional em eventos.



Orçado: 558.182

Executado: 753.626



37
Projetos



Principais Realizações

- ✓ Criação do banco de projetos internos para concorrer nos editais externos, com articulação entre os câmpus e o Laboratório de Projetos da Proex.
- ✓ Selo de Instituição signatária da agenda ONU 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- ✓ Criação de 11 fóruns de extensão e relações externas nas diferentes regiões de atuação do IFSC.
- ✓ Adesão à Rede Internacional de Cooperação Acadêmica Lixo Zero.
- ✓ Composição do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos.
- ✓ Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em todos os câmpus.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Maior dificuldade em se alcançar os objetivos estratégicos A5 e A6.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Inadequação do indicador estratégico proposto para mensurar a atuação da instituição, pois mede apenas o número de novas parcerias e não o total de parcerias vigentes, que atualmente ultrapassa a marca de 500.
- ✓ Controle ineficiente da participação efetiva de representantes do IFSC em órgãos da sociedade civil organizada impede melhor análise dos avanços em relação a esse objetivo.
- ✓ Processos e sistemas de registro de ações executadas desarticulados com a consolidação de dados voltada à composição dos indicadores estratégicos deste objetivo.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Nenhuma relevante em 2018.



Desafios para
o futuro

- ✓ Promover a participação do IFSC em órgãos da sociedade civil organizada em todas as áreas de atuação da instituição.



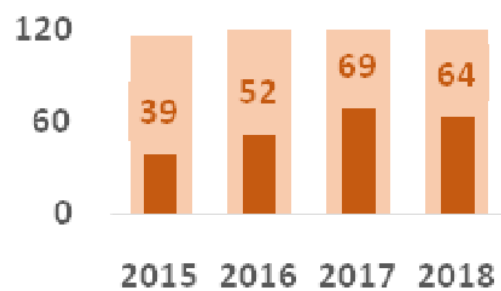
Ações para os
próximos anos

- ✓ Ampliar as ações do laboratório de projetos da Proex.
- ✓ Desburocratizar os processos de parcerias de extensão.
- ✓ Aprimorar o controle da participação do IFSC em órgãos da sociedade civil organizada.
- ✓ Aprimorar o processo de registro de parcerias vigentes e repropor indicador.

P7: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.

O IFSC deve participar ativamente das esferas pública, privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT..

P7.1: número de parcerias estabelecidas



P7.3: número de eventos externos promovidos pelo IFSC



P7.4: número de participações em eventos externos

- Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"



P7.2: número de cargos ou cadeiras ocupados em órgãos e fóruns de instituições e entidades das esferas pública, privada e do terceiro setor

- Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"



P8: Atender as pessoas com necessidades específicas.

Aperfeiçoar e implantar processos para atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0802 Garantir o atendimento educacional especializado e atuação em rede para atender as PNE.

P0803 Atender a legislação relacionada à acessibilidade e à inclusão.



Orçado: 322.200

Executado: 53.379



**09
Projetos**



**Alinhamento à
estratégia
50%**



**Execução das ações
61%**

Principais Realizações

- ✓ Implantação do Laboratório de Tecnologias Assistivas do IFSC no Câmpus Palhoça e aquisição de impressoras Braille.
- ✓ Regulamentação dos Núcleos de Acessibilidade Educacional dos câmpus.
- ✓ Edital de fomento à produção de recursos pedagógicos acessíveis.
- ✓ Realização de capacitações de gestores e servidores, incluindo professores de educação física, sobre atendimento ao aluno com deficiência.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da missão institucional e maior dificuldade em se alcançar os objetivos A1 e A4.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Falta de profissionais especializados para atender os alunos com deficiência.
- ✓ Falta de entendimento por parte da maioria dos servidores que o atendimento ao aluno com deficiência é responsabilidade de todos.
- ✓ Falta de espaço específico e apropriado em muitos câmpus para atender os alunos com deficiência.
- ✓ Pouco reconhecimento ao trabalho dos NAPNE/NAED.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Oferta de cursos e capacitações de servidores e gestores.
- ✓ Definição da contratação de 8 docentes de educação especial para atender os câmpus do IFSC.
- ✓ Elaboração de layout-padrão para as salas de atendimento aos alunos com deficiência nos câmpus.
- ✓ Elaboração do regulamento dos Núcleos de Apoio ao Estudante com Deficiência (NAED).



Desafios para o futuro

- ✓ Desenvolver uma cultura institucional voltada ao atendimento ao aluno com deficiência numa perspectiva inclusiva.



Ações para os próximos anos

- ✓ Contratação de docentes de Educação Especial para atuação regional, em atendimento às múltiplas deficiências.
- ✓ Articulação institucional com o Ministério da Economia para autorizar contratações.
- ✓ Estruturar Laboratórios de Tecnologias Assistivas regionalizados para atender os alunos com deficiência.

P8: Atender as pessoas com necessidades específicas.

Aperfeiçoar e implantar processos para atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas.

P8.1: percentual de PNE com permanência e êxito.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

P8.2: percentual de adequação da infraestrutura física às normas de acessibilidade.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Número de alunos com deficiência do IFSC

163



P8.3: número de equipes capacitadas para atuar no atendimento educacional especializado.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

P9: Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.

Garantir a integração, inovação e efetividade do modelo de gestão institucional em rede, alinhado à otimização dos processos e estruturas implementadoras da estratégia.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0901 Criar e aprimorar práticas que fortaleçam a gestão em rede.

P0905 Formalizar metodologicamente a implantação da gestão por processos no IFSC, considerando a gestão em rede e a perspectiva do usuário.

P0906 Construir e consolidar o marco regulatório necessário à efetividade de processos e sistemas.



Orçado: 16.200

Executado: 8.770



03
Projetos



Alinhamento à
estratégia
100%



Execução das ações
71%

Principais Realizações

- ✓ Aprovação da Cadeia de Valor e da arquitetura de processos do IFSC.
- ✓ Aprovação das políticas de Governança de Tecnologia da Informação, de Sustentabilidade, de Qualidade de Vida no Trabalho e Ensino e de Ensino, Pesquisa e Extensão para a Área de Línguas.
- ✓ Atualização do Projeto Pedagógico Institucional, como etapa da elaboração do PDI 2020-2024.
- ✓ Revisão dos Objetivos Estratégicos, como etapa da elaboração do PDI 2020-2024.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Aumento dos riscos de obsolescência do conhecimento organizacional documentado, baixo desempenho operacional, desarticulação com a estratégia e dificuldade de criar soluções inovadoras, comprometendo o alcance dos objetivos A1 a A7.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Pouca disponibilidade dos gestores para detalhamentos dos seus processos de negócio e identificação e mapeamento dos respectivos processos de trabalho.
- ✓ Complexidade de mensuração da efetividade de colegiados, comissões e grupos de trabalho.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Reestruturação da atuação e lotação dos Administradores da Reitoria para apoio à gestão de processos e outras atividades ligadas à governança e gestão da estratégia nas pró-reitorias e gabinete.



Desafios para
o futuro

- ✓ Consolidar a gestão por processos no IFSC, proporcionando aos alunos e à sociedade cada vez mais produtos e serviços que atendam as suas necessidades e promovam transformações significativas.
- ✓ Incorporar a informatização e a desburocratização nos processos de trabalho.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Finalizar a elaboração da Arquitetura de Processos do IFSC, por meio da identificação dos processos de trabalho.
- ✓ Articular gestão de competências, documental e de riscos com a gestão de processos.
- ✓ Identificar os processos críticos e atuar na sua melhoria ou transformação.
- ✓ Realizar a transformação digital dos processos da instituição, em consonância com as políticas de preservação documental.
- ✓ Elaboração de política de gestão do conhecimento.
- ✓ Formalização das políticas de governança institucional e gestão estratégica, a partir dos atos normativos, processos e ferramentas já desenvolvidos e utilizados pela gestão.

P9: Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.

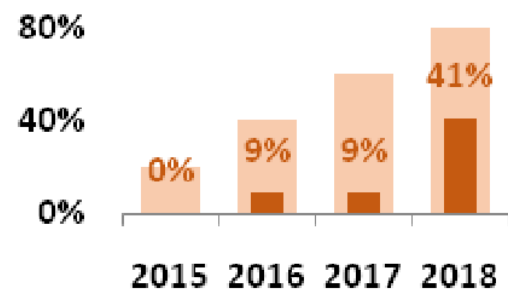
Garantir a integração, inovação e efetividade do modelo de gestão institucional em rede, alinhado à otimização dos processos e estruturas implementadoras da estratégia.

P9.3: índice de participação dos servidores e alunos nos instrumentos de avaliação



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

P9.1: percentual de implantação das políticas previstas no PDI



P9.2: percentual de colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionais efetivos



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

P10: Gerenciar recursos financeiros com efetividade.

Planejar a captação, a aplicação e a execução dos recursos financeiros, de modo a maximizar os resultados da instituição e otimizar o tempo de atendimento às demandas.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P1001 Implementar o Programa IFSC Sustentável

P1004 Aumentar a captação de recursos extraorçamentários.

P1006 Aperfeiçoar a gestão de materiais.



Orçado: 163.170

Executado: 80.189



21
Projetos



Alinhamento à
estratégia
55%



Execução das ações
75%

Principais Realizações

- ✓ Execução de 4 projetos com R\$ 746 mil provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED) junto à SETEC/MEC, para Manutenção do Polo de Inovação Embrappi, Produção de materiais didáticos bilíngues, Infraestrutura do Cerfead para capacitação e Desenvolvimento de ferramenta web para a otimização e planejamento da contratação de energia elétrica dos Institutos Federais.
- ✓ 3 projetos de aquisição de equipamentos/mobiliário e revitalização de espaços pedagógicos no valor de R\$ 450 mil captados via emendas parlamentares.
- ✓ Aperfeiçoamento da gestão de materiais por meio do mapeamento e modelagem do macroprocesso de gestão de bens e serviços e melhoria nos controles de gestão patrimonial.
- ✓ Melhoria do acompanhamento da execução de recursos destinados à capacitação, com criação de unidade orçamentária específica para esta finalidade.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dificuldades na aquisição e contratação de bens e serviços de qualidade, impossibilidade de melhorias nos espaços institucionais e redução na execução dos projetos previstos no PAT, impactando na capacidade de atingir os objetivos estratégicos A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Equipes reduzidas nos Departamentos de administração dos campus e com necessidades de capacitação no sistema do Tesouro Gerencial que permite o acompanhamento orçamentário e financeiro da instituição.
- ✓ Utilização de sistemas distintos de controle de materiais, bens e frota.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Previsão de capacitação no sistema do Tesouro Gerencial no ano de 2019.



Desafios para
o futuro

- ✓ Desenvolver ações que minimizem o impacto que contingenciamentos e restrições orçamentário-financeiras possam vir a causar na gestão dos recursos da instituição.



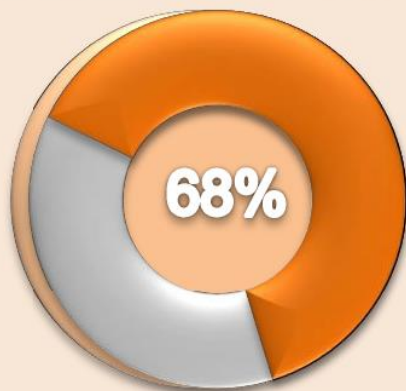
Ações para os
próximos anos

- ✓ Elaborar o Plano Anual de Contratações, visando a melhoria da governança e maximização dos resultados da instituição promovendo o uso racional dos recursos públicos.
- ✓ Implantação do SIADS (Sistema Integrado de Administração de Serviços) que permite o controle completo e efetivo dos estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.
- ✓ Aprimorar acompanhamento da execução dos projetos cadastrados no sistema do Plano Anual de Trabalho para registro mais preciso e alinhado à execução financeira orçamentário-financeira demonstrada no sistema Tesouro Gerencial.

P10: Gerenciar recursos financeiros com efetividade.

Planejar a captação, a aplicação e a execução dos recursos financeiros, de modo a maximizar os resultados da instituição e otimizar o tempo de atendimento às demandas.

P10.1: percentual de execução de projetos e ações conforme Plano Anual de Trabalho (PAT).



P10.3: Percentual de execução dos recursos captados por meio de projetos Institucionais



P10.2: índice de satisfação dos servidores em relação à gestão dos processos administrativos da instituição.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Captação de recursos extraorçamentários via TED e emendas parlamentares



P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.

Gerenciar recursos de modo a garantir que a infraestrutura física e tecnológica necessária ao Plano de Oferta de Cursos e Vagas e a todos os processos de apoio ou finalísticos relacionados esteja constantemente disponível e atualizada..

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P1101 Consolidar a infraestrutura física e tecnológica dos câmpus e da Reitoria.



Orçado: 13.933.664

Executado: 8.752.952



256
Projetos



Alinhamento à
estratégia
34%



Execução das ações
59%

Principais Realizações

- ✓ Execução de 59% das ações planejadas com o intuito de garantir infraestrutura física e tecnológica adequada à implementação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas.
- ✓ Captação externa de R\$ 4,5 milhões, principalmente via Termo de Execução Descentralizada (TED) enviado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), para início da construção de blocos de salas de aula nos câmpus Criciúma, Jaraguá do Sul Rau, Xanxerê e Tubarão.
- ✓ Realização de 6 RDC de execução de obras de reformas, ampliações e adequações de laboratórios e ambientes dos câmpus, com aplicação de R\$ 3,35 milhões em recursos
- ✓ Investimento de R\$ 1,4 milhões em máquinas, equipamentos e software para melhorar a infraestrutura física e tecnológica dos câmpus

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Risco de precarização da infraestrutura predial e de laboratórios, impactando negativamente na capacidade de atingir os objetivos estratégicos A1, A2, A3, A4, A5 e A6



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Diferença entre os montantes orçado e realizado que se dá por falta de registro adequado de execução nas planilhas de acompanhamento do Plano Anual de Trabalho (PAT)
- ✓ Adiamento na descentralização de limite orçamentário de investimento enviado pela SPO/MEC prejudicando a contratação de empresas.
- ✓ Descumprimento contratual por parte das empresas contratadas.
- ✓ Fornecedores com irregularidades junto à administração pública impedindo o andamento das contratações.
- ✓ Orçamento para despesas de capital na LOA inferior ao demandado para manutenção da qualidade e atualização tecnológica das instalações e laboratórios.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Implantação do Plano Anual de Contratações visando a melhoria no planejamento dos processos de compras.
- ✓ Penalização das empresas que não cumpriram as cláusulas contratuais e contratação das empresas remanescentes.



Desafios para
o futuro

- ✓ Manutenção da infraestrutura física e do parque tecnológico da instituição diante do contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT e cenário pouco favorável a destinação de recursos para despesas de capital na Rede Federal



Ações para os
próximos anos

- ✓ Intensificar a captação de recursos externos para a melhoria na infraestrutura física e tecnológica da instituição.
- ✓ Elaborar novo Plano Diretor de Infraestrutura para 2020-2024, com identificação de prioridades em nível institucional
- ✓ Aprimorar acompanhamento da execução dos projetos cadastrados no sistema do Plano Anual de Trabalho para registro mais preciso e alinhado à execução financeira orçamentário-financeira demonstrada no sistema Tesouro Gerencial

P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.

Gerenciar recursos de modo a garantir que a infraestrutura física e tecnológica necessária ao Plano de Oferta de Cursos e Vagas e a todos os processos de apoio ou finalísticos relacionados esteja constantemente disponível e atualizada..

P11.1: percentual de implantação anual do Plano Diretor de Infraestrutura Física.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Recurso de investimento da LOA empenhado em Livros



R\$ 25.406

Recurso de investimento da LOA empenhado em Obras de Ampliação.



R\$ 1.572.684

C1: Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.

Prover um ambiente institucional que favoreça a comunicação, a cooperação e as condições necessárias para a produção e o compartilhamento do conhecimento individual e organizacional.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

C0102 Promover eventos de integração entre servidores.

C0103 Promover eventos que integrem ensino, pesquisa, extensão e gestão.

C0106 Promover Fórum de Compartilhamento de Boas Práticas.



Orçado: 599.980

Executado: 454.165



18
Projetos



Alinhamento à
estratégia
36%



Execução das ações
86%

Principais Realizações

- ✓ Realização de encontros periódicos troca de experiências e fortalecimento da gestão em rede das áreas/setores de: biblioteca, gestão de pessoas, compras, comunicação, departamento de administração, educação para jovens e adultos, diretorias/departamentos de ensino-pesquisa-extensão, coordenadorias de pesquisa e extensão, planejamento, jornalismo, núcleo de apoio a pessoas com deficiência, pedagogia, psicologia, registro acadêmico e tecnologia da informação.
- ✓ Realização do II Prêmio IFSC de Inovação para compartilhamento de práticas inovadoras na gestão e na sala de aula.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Fragilização do desenvolvimento dos processos de trabalho e do alcance dos objetivos da perspectiva interna em função do conhecimento ficar mais atrelado aos indivíduos do que à organização.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de indicadores capazes de representar o objetivo de forma clara, o que dificulta a convergência de esforços no sentido de sua consecução.
- ✓ Cultura organizacional resistente à priorização de tempo e esforços para adoção de práticas de gestão do conhecimento.
- ✓ Apenas 3% de execução orçamentária dentre os projetos plenamente alinhados às iniciativas estratégicas deste objetivo.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Revisão dos objetivos e indicadores estratégicos para 2020-2024, que deve trazer os atuais objetivos C1 e C2 combinados em um único, voltado à gestão do conhecimento.



Desafios para
o futuro

- ✓ Estabelecer o IFSC como uma organização formada por pessoas com pensamento sistêmico e que expandem continuamente sua capacidade de criar os resultados que desejam.
- ✓ Subsidiar a implementação da estratégia institucional por meio da gestão do conhecimento.
- ✓ Aproveitar as competências individuais dos servidores para combinação de conhecimento visando ao crescimento sistêmico da instituição.



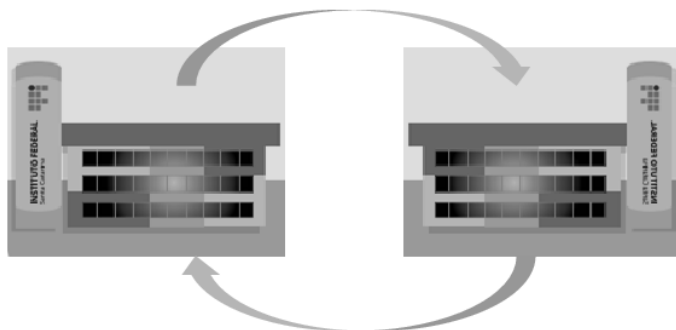
Ações para os
próximos anos

- ✓ Elaborar política e desenvolver plano de gestão do conhecimento.
- ✓ Elaborar indicadores que consigam demonstrar os avanços para o alcance dos objetivos estratégicos.
- ✓ Alinhar os portais institucionais internos de comunicação com a gestão do conhecimento.

C1: Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.

Prover um ambiente institucional que favoreça a comunicação, a cooperação e as condições necessárias para a produção e o compartilhamento do conhecimento individual e organizacional.

C1.1: número de iniciativas intercâmpus



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C1.3: índice de satisfação com os canais de relacionamento



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C1.2: número de iniciativas entre áreas acadêmicas do mesmo câmpus



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Número de participações de servidores em eventos de capacitação e disseminação de conhecimento



Número de práticas inscritas no prêmio IFSC de Inovação



88 PRÁTICAS

C2: Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

Prover a infraestrutura necessária para garantir a disponibilização de dados e informações para a produção de conhecimento. Além disso, disseminar a cultura de utilização desses dados para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

C0203 Implantar Sistema Integrado de Gestão.

C0204 Conceber e implantar a Política de Gestão Documental do IFSC.



Orçado: **367.523**

Executado: **253.183**



27
Projetos



Alinhamento à
estratégia
22%



Execução das ações
57%

Principais Realizações

- ✓ Elaboração das políticas de Gestão de Riscos de TIC e de Continuidade de Negócios de TIC.
- ✓ Consolidação da atuação do Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSIC), com a revisão da Política de Segurança da Informação.
- ✓ Implantação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), proporcionando o acompanhamento online da vida acadêmica dos discentes.
- ✓ Constituição da Comissão Central de Avaliação de Documentos (CCAD) e da Comissão Central de Avaliação de Documentos Sigilosos (CCADS).
- ✓ Instalação de sistemas de gestão arquivística conforme RDC-Arq
- ✓ Elaboração da minuta da Política de Gestão Documental.
- ✓ Aprovação do Plano de Dados Abertos.
- ✓ Criação do site de backup dos dados dos sistemas de informação.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dificuldade em realizar a transparência das ações da instituição e o acesso as informações e documentos, bem como degradação do patrimônio documental, dificultando o alcance dos objetivos P9, P10 e P11.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de espaço físico para estruturação dos arquivos do IFSC.
- ✓ Elaboração dos planos de TIC aquém da meta planejada.
- ✓ Inviabilidade do emprego dos indicadores propostos para acompanhamento e mensuração dos avanços nesse objetivo.
- ✓ Baixo alinhamento estratégico dos projetos associados a este objetivo.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Revisão dos objetivos e indicadores estratégicos para 2020-2024, que deve trazer os atuais objetivos C1 e C2 combinados em um único, voltado à gestão do conhecimento.
- ✓ Escolha de temas e períodos de realização de capacitações em governança de TI de acordo com planos de TIC com elaboração priorizada



Desafios para
o futuro

- ✓ Atender a demanda crescente por armazenamento e processamento de dados na instituição.
- ✓ Realizar a transformação digital nos serviços oferecidos pelo IFSC para os alunos e para a sociedade.
- ✓ Estar em plena conformidade com as boas práticas de governança de TIC e políticas de atendimento ao cidadão (Governo Digital)



Ações para os
próximos anos

- ✓ Aprovar as políticas de TIC elaboradas em 2018 e criar novos planos, como o de Capacidade de TIC.
- ✓ Consolidar a implementação dos planos de TIC.
- ✓ Preparar os sistemas para realizar a gestão arquivística.
- ✓ Encontrar espaço físico para implantação do sistema de arquivos.
- ✓ Implementar o Plano de Dados Abertos do IFSC.

C2: Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

Prover a infraestrutura necessária para garantir a disponibilização de dados e informações para a produção de conhecimento. Além disso, disseminar a cultura de utilização desses dados para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais.

C2.1: número de processos mapeados e otimizados.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C2.3: percentual de processos revisados.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C2.2: percentual de processos informatizados.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.

Promover a atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e pro fissional.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

C0301 Criar um programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho.

C0304 Incrementar as ações preventivas em parceria com o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal (SIASS).

C0305 Incentivar a regionalização do SIASS.



Orçado: 182.192

Executado: 98.220



04
Projetos



Alinhamento à
estratégia
63%



53%
Execução das ações

Principais Realizações

- ✓ Publicação de relatório sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), a partir de pesquisa realizada junto aos servidores em 2017.
- ✓ Índice geral de QVT indicando bem estar dominante e ambiente promotor de saúde
- ✓ Elaboração da Política Institucional de QVT Implantação Unidade SIASS/IFSC, com contratação de médicos e reforma do espaço físico.
- ✓ Acordo de Cooperação Técnica entre IFSC e Secretaria de Estado de Administração.
- ✓ Índice geral de QVT indicando ambiente de "bem estar dominante" e "promotor de saúde", dentro da faixa de bem estar moderado (entre 6 e 8).

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Prejuízos à excelência da execução dos processos de trabalho e maior dificuldade em se alcançar todos os objetivos da perspectiva dos processos.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de articulação no governo para viabilizar as ações de perícia oficial em rede.
- ✓ Sistema Siape Saúde de difícil operação e com muitos entraves.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Criação da unidade própria do SIASS e direcionamento de servidores para esta atividade.
- ✓ Busca e realização de parcerias para realização de perícia oficial nas localidades mais distantes, em especial com o governo do estado.
- ✓ Atuação de forma capilarizada por meio da criação e capacitação das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSP).



Desafios para
o futuro

- ✓ Minimizar casos de adoecimento de servidores e de conflitos socioprofissionais.
- ✓ Aumentar o índice de QVT para a faixa de bem estar intenso
- ✓ Aumentar o índice de QVT para valor acima de 6 em todas as 5 dimensões que o compõem.



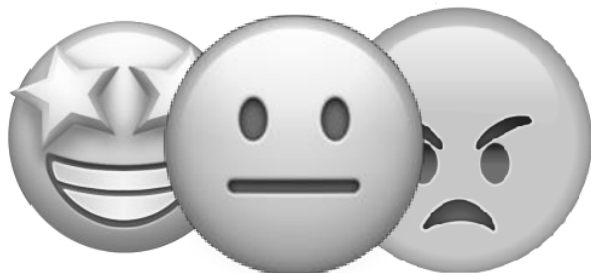
Ações para os
próximos anos

- ✓ Consolidação do SIASS próprio do IFSC .
- ✓ Consolidação das ações de QVT no planejamento institucional e nos processos.
- ✓ Estruturar a área de saúde do servidor.

C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.

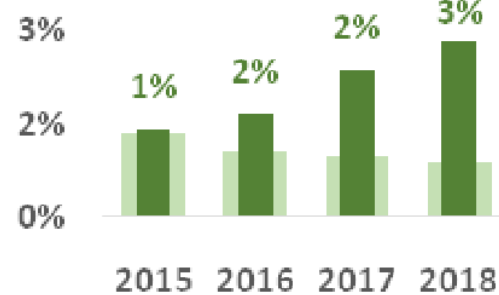
Promover a atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

C3.1: índice de satisfação do servidor no trabalho



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C3.3: índice de afastamento por motivos de saúde.



C3.2: percentual de ambientes e atividades adequados às normas de segurança do Trabalho.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

Identificar as competências individuais e institucionais necessárias ao desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos e promover ações para a diminuição da lacuna de competências.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

C0402 Implementar o plano anual de capacitação.

C0409 Estruturar um banco de competências.

C0413 Capacitar os docentes para a práxis educativa direcionada aos públicos atendidos.

C0414 Capacitar os servidores em atendimento educacional especializado.

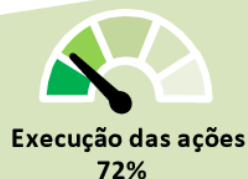


Orçado: 1.311.275

Executado: 727.249



19
Projetos



Principais Realizações

- ✓ Mapeamento de 806 competências, classificadas em 42 grandes áreas de atuação, incluindo a do docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, entre 2017 e 2018.
- ✓ Medição da lacuna de competências de 70% dos servidores.
- ✓ Convênio com a UNOESC para realização de Mestrado Profissional em Administração para 20 servidores técnico-administrativos do IFSC, em Chapecó, no biênio 2019-2020.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Redução da eficácia dos investimentos em capacitação.
- ✓ Maior dificuldade em desenvolver competências estratégicas.
- ✓ Menor alinhamento entre as competências individuais e as competências institucionais necessárias/desejadas.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Legislação superficial e falta de capacitação/instrumentalização pelo governo federal.
- ✓ Necessidade de mudança da cultura para gestão por competências.
- ✓ Participação e envolvimento dos servidores em nível aquém do esperado nas ações de mapeamento e levantamento de lacunas.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Priorização das atividades relacionadas à gestão por competências.
- ✓ Divulgação e reforço junto a servidores e gestores.
- ✓ Designação de representantes por processo de trabalho para atuação no mapeamento.



Desafios para
o futuro

- ✓ Alinhar plenamente as ações de capacitação ao desenvolvimento das competências necessárias à excelência dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos estratégicos institucionais.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Mapear as competências de 100% dos setores/áreas de atuação, incluindo as competências específicas de cada tipo de laboratório acadêmico.
- ✓ Identificação das competências diretamente relacionadas aos processos que conduzem a permanência e o êxito e oferta de eventos de capacitação específicos para eliminar suas lacunas.
- ✓ Desenvolver um programa para o desenvolvimento de competências pessoais e gerenciais.

C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

Identificar as competências individuais e institucionais necessárias ao desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos e promover ações para a diminuição da lacuna de competências..

C4.1: percentual de setores com competências mapeadas.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"



Percentual de setores com competência mapeadas



Número de ações de capacitação com o objetivo de desenvolver competências com lacuna média alta

C4.2: Percentual de competências adequadas à execução da estratégia.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C5: Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.

Consolidar a identidade institucional e desenvolver a cultura da gestão em rede, da comunicação, da inclusão social, da inserção profissional, da pesquisa como método pedagógico e da inovação.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

C0501 Realizar eventos de disseminação da estratégia institucional.

C0502 Adequar os macroprocessos finalísticos e de apoio à estratégia institucional.



Orçado: 38.500
Executado: 5.557



03
Projetos



Principais Realizações

- ✓ Consolidação do Plano Anual de Trabalho (PAT) como forma de planejamento participativo das ações e orçamento das unidades gestoras do IFSC.
- ✓ Percepções do servidor quanto a relação do seu trabalho para o cumprimento da missão do IFSC e para sociedade estão dentre os três itens com melhor índice na pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Maior dificuldade em se alcançar os objetivos P1, P2, P3, P6 e P7.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Mudança de metodologia de trabalho da CPA não permitiu manter a série de medições do indicador C5.1 e não viabilizou-se forma alternativa de mensuração.
- ✓ Complexidade de mensuração quantitativa dos avanços para esse objetivo dificulta análise e definição de ações de evolução no acultramento da instituição aos temas estratégicos.
- ✓ Dificuldade de se propor desenvolvimento de cultura por meio de ações específicas, conforme demonstrado pelo pequeno número de projetos associados a esse objetivo no PAT 2018 e nenhum plenamente alinhado com suas iniciativas estratégicas C5,
- ✓ Baixo percentual de alinhamento dos projetos do PAT 2018 às iniciativas estratégicas, resultante de vários fatores operacionais ou gerenciais.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Revisão dos Objetivos Estratégicos para o quinquênio 2020-2024 baseada em Matrizes SWOT construídas em cada câmpus e sistematizadas pela Reitoria numa Matriz geral de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.



Desafios para
o futuro

- ✓ Aumentar o percentual de alinhamento estratégico do PAT para 100%.
- ✓ Desenvolver indicadores mais eficientes para mensuração do desempenho quanto a esse objetivo.



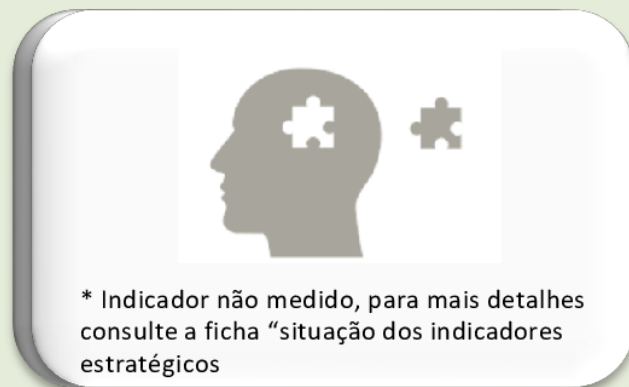
Ações para os
próximos anos

- ✓ Retomada das oficinas regionais de elaboração do PAT.
- ✓ Inclusão do plano quinquenal de ações na estrutura do PDI 2020-2024.
- ✓ Mapeamento e implantação dos processos de trabalho referentes ao macroprocesso Gestão Estratégica.
- ✓ Capacitação dos colegiados para análise crítica dos planos.

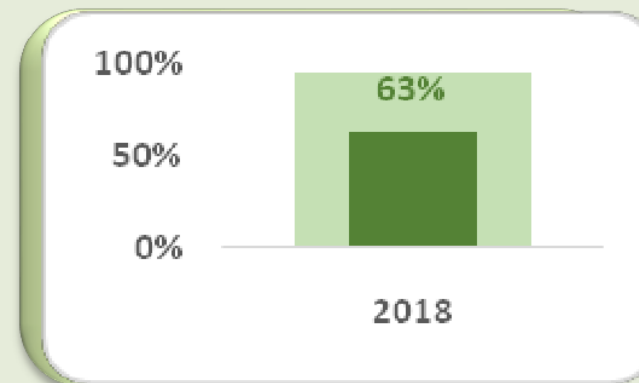
C5: Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.

Consolidar a identidade institucional e desenvolver a cultura da gestão em rede, da comunicação, da inclusão social, da inserção profissional, da pesquisa como método pedagógico e da inovação.

C5.1: Grau de conhecimento da estratégia pelos servidores



C5.2: Percentual de alinhamento do Plano Anual de Trabalho com a estratégia



Execução dos projetos do PAT 2018 por objetivo estratégico

Objetivo Estratégico	Nº de Projetos	Orçamento dos projetos	Execução orçamentária dos projetos	Percentual de execução orçamentária	Percentual de execução das ações dos projetos	Índice de alinhamento estratégico	Índice de alinhamento estratégico ponderado pela execução das ações
P1 - Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.	64	R\$4.130.190	R\$2.819.472	68%	72%	0,59	0,39
P2 - Aprimorar o processo de ingresso.	9	R\$84.940	R\$97.375	115%	97%	0,78	0,78
P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.	93	R\$15.540.004	R\$15.367.502	99%	76%	0,73	0,61
P4 - Fortalecer a internacionalização do Ifsc.	3	R\$111.000	R\$170.423	154%	100%	1	1
P5 - Acompanhar egressos.	4	R\$79.000	R\$5.000	6%	20%	1	0,13
P6 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.	14	R\$248.970	R\$196.029	79%	80%	0,71	0,5
P7 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.	37	R\$558.182	R\$753.626	135%	85%	0,64	0,51
P8 - Atender às pessoas com necessidades específicas.	9	R\$322.200	R\$53.379	17%	61%	0,78	0,5
P9 - Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.	3	R\$16.200	R\$8.770	54%	71%	1	1
P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.	21	R\$163.170	R\$80.189	49%	75%	0,69	0,55
P11 - Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	256	R\$13.933.664	R\$8.752.952	63%	59%	0,61	0,34
C1 - Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.	18	R\$599.980	R\$454.165	76%	86%	0,44	0,36
C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.	27	R\$367.523	R\$253.183	69%	57%	0,31	0,22
C3 - Promover a qualidade de vida no trabalho.	4	R\$182.192	R\$98.220	54%	53%	0,88	0,63
C4 - Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.	19	R\$1.311.275	R\$727.249	55%	72%	0,55	0,42
C5 - Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.	3	R\$38.500	R\$5.557	14%	29%	0,67	0
Total	584	R\$37.686.990	R\$29.843.090	79%	68%	0,63	0,43

4.1 INDICADORES DE GESTÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005

Instituídas por meio da Portaria nº 1 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec), de 3 de janeiro de 2018, a [Plataforma Nilo Peçanha](#) (PNP) e a [Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas](#) (Revalide) passam a ser os meios oficiais de coleta e divulgação de estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São ambientes virtuais que vêm suprir uma lacuna, vigente até então, de maior unidade e visibilidade das estatísticas da Rede.

Os relatórios de gestão elaborados pelo IFSC serão embasados na PNP, que contém dados essenciais para a produção desses relatórios e dos indicadores enviados aos órgãos de controle. A PNP é alimentada por integrantes das instituições da Rede, de forma colaborativa, e se propõe a facilitar pesquisas e análises institucionais que ampliarão o reconhecimento da Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No caso do IFSC, a responsabilidades pelos dados é dos Coordenadores de Registro Acadêmico dos câmpus, sob supervisão central da Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas (Deia) da Pró-reitoria de Ensino (Proen).

Em cumprimento ao Acórdão TCU nº 2.267/2005, os Institutos Federais devem informar um conjunto de indicadores em seus Relatórios de Gestão, demonstrando os dados a contar do exercício de referência. Os indicadores de gestão, de acordo com o TCU, são apresentados como:

- a. Indicadores Acadêmicos: Relação Candidato/Vaga, Relação Ingressos/Aluno, Relação Concluintes/Aluno, Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes, Índice de Retenção do Fluxo Escolar, Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral;
- b. Indicadores Administrativos: Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com outros Custeios, Percentual de Gastos com Investimentos;
- c. Indicador Socioeconômico: Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar;
- d. Indicador de Gestão de Pessoas: Índice de Titulação do Corpo Docente.

De acordo com a metodologia estabelecida, os dados para composição dos indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas foram extraídos pela própria Setec, a partir de consultas específicas nos seguintes sistemas: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal (Siape). O conjunto de dados e indicadores, já calculados, foi disponibilizado posteriormente pela Setec para todos os institutos federais e instituições equiparadas da Rede.

Com relação ao indicador socioeconômico, a Setec orientou que os próprios institutos realizassem a extração dos dados. Desse modo, o referido indicador foi composto a partir de dados de pesquisa realizada pelo IFSC, quando da realização do processo anual de Avaliação Institucional.

A seguir, apresenta-se a tabela de indicadores de gestão do IFSC.

Indicadores do TCU		2014	2015	2016	2017	2018
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	2,93	2,53	2,41	3,04	3,46
	Relação Ingressos/Aluno	0,47	0,47	0,50	0,53	0,52
	Relação Concluintes/Aluno	0,20	0,15	0,26	0,26	0,21
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	0,50	0,46	0,50	0,47	0,35
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	0,35	0,40	0,41	0,04	0,07
Administrativos	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	25,84	26,46	31,31	33,04	34,64
	Gastos Correntes por Aluno	10.618	11.588	11.237	10.493	10.577
	Percentual de Gastos com Pessoal	0,68	0,75	0,79	0,82	0,81
	Percentual de Gastos com outros Custeios	0,14	0,13	0,12	0,10	0,15
Gestão de Pessoas	Percentual de Gastos com Investimentos	0,15	0,07	0,04	0,03	0,03
	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,83	4,00	4,05	4,09	4,09

Tabela 1- Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU nº 2.267/2005

Fonte: [PNP](#) (Acessado em abril de 2019)

Faixa de Renda - Salários Mínimos	Nº de alunos	Percentual
Até 0,5	10.032	23%
0,5 até 1	13.489	30%
1 até 1,5	8.825	20%
1,5 até 2,5	7.739	18%
2,5 até 3,5	2.190	5%
Acima de 3,5 SM	1.734	4%
Total Declarados	44.009	100%
Não Declarado	6.326	-
Total Geral	50.335	-

Tabela 2- Renda per Capita Familiar - Salário Mínimo

 Fonte: [PNP](#) (Acessado em abril de 2019)

4.1.1 Análise dos Indicadores de Gestão de Acordo com o Acórdão do TCU 2267/2005

4.1.1.1 *Indicadores Acadêmicos*

a) Relação Candidato/Vaga: expressa a demanda da comunidade externa pelas vagas ofertadas pelo IFSC. O valor é obtido pela divisão do numerador, candidatos inscritos, pelo denominador, vagas ofertadas. No exercício 2018 o resultado obtido foi de 3,40 candidatos em média por vaga ofertada. Verifica-se uma

variação positiva em relação à procura pelo ingresso no IFSC no ano anterior, que teve 3,04 candidatos por vaga. Abaixo destacamos a tabela candidato vaga por tipo de curso.

Tipo de oferta	Candidato/Vaga
Qualificação Profissional (FIC)	2,22
Técnico	4,69
Tecnológico	6,12
Licenciatura	4,37
Bacharelado	8,81
Especialização (<i>Lato Sensu</i>)	3,51
Mestrado Profissional	10,05
Total Geral	3,400

Tabela 3- Relação candidato vaga por tipo de curso

 Fonte: [PNP](#) (Acessado em abril de 2019)

b) Relação Ingressos/Aluno: composto pelo numerador (ingressantes) e pelo denominador (alunos matriculados), demonstra o montante de alunos que ingressaram no exercício de referência em relação ao total de alunos da instituição. A variação do percentual de ingressantes de 53%, em 2017, para **52%**, em 2018, verifica uma variação negativa em relação ao ano anterior. Contudo, esse indicador não proporciona profundidade na análise da instituição, pois não há como se considerar desejável ou indesejável tal variação positiva, além de agrupar cursos com

cargas horárias que variam de 4 a mais de 4.000 horas, sem que se considere um fator de equalização.

c) Relação Concluintes/Aluno: expressa o quantitativo de alunos que concluíram o curso ou integralizaram a carga horária no exercício de referência em relação ao total de alunos matriculados no IFSC em 2018. Pelo quadro, infere-se que **21%** do total de alunos que se matricularam em 2018 na instituição teve seu *status* no Sistec alterado para “concluído”.

Verifica-se uma ligeira diminuição em relação ao resultado do ano anterior, que foi de **25%**, a qual não será analisada em virtude da mesma exposição feita para o indicador anterior, acrescida do fato de que esse indicador não mede o número de concluintes em relação ao total de alunos que ingressaram nos respectivos ciclos de matrícula.

d) Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes: percentual obtido por meio da relação do total de alunos que concluíram e integralizaram a fase escolar, pelo número de alunos matriculados finalizados.

Considerando que o conjunto de matriculados finalizados inclui, além dos concluídos e integralizados, também os evadidos e desligados, demonstra-se o

desempenho e a eficiência acadêmica pela relação entre o conjunto de alunos com êxito (numerador) e o montante de alunos com e sem êxito.

No exercício 2018, o IFSC alcançou o índice de **35%**, inferior ao **47%** do ano anterior. Entretanto, em virtude da mudança metodológica trazida pela PNP, a comparação não é recomendada. Os indicadores de conclusão, evasão e retenção calculados pela PNP expressam muito melhor o desempenho da instituição do que a forma utilizada Acórdão do TCU, uma vez que o cálculo é feito considerando a evolução da situação de matrícula ao longo de seus respectivos ciclos. Como ilustração, considerando-se uma turma de 40 alunos que ingressaram no início de 2016, em um ciclo de matrícula com previsão de conclusão no período regular de dois anos, uma hipotética taxa de conclusão de 50% somente faria sentido quando observados 20 alunos concluintes dessa mesma turma no final de 2017.

Porém, da forma como o indicador era calculado anteriormente, misturava-se todos os concluintes no ano de referência, independentemente de quando ingressaram na instituição, o que compromete a análise, especialmente no caso de cursos em implantação, que ainda não tinham concluintes, mas que poderiam ter centenas de alunos matriculados no ano.

e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar: o indicador é definido no acórdão do TCU como quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos, o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O índice, que em 2018 foi de **7%**, teve seus cálculos refeitos para no ano anterior (2017), que foi de **4%**. Comparando-se os resultados houve um aumento da retenção em relação ao ano anterior. No entanto, o ano anterior foi apresentado o resultado calculado na PNP que não é o definido pelo Acórdão do TCU. Contudo, esse indicador não proporciona profundidade na análise da instituição, pois não considerar o ciclo escolar. Esse mesmo índice na PNP consideração o ciclo escolar, para evitar índices artificialmente altos em situações em que houver atraso no calendário.

f) Relação Aluno/Docente em Tempo Integral: quantifica o total de alunos por docente da instituição, considerando o total de alunos matriculados. O denominador “docente em tempo integral” representa o total de docentes efetivos (sem substitutos e temporários), considerando como meio docente aqueles em regime de 20 horas.

No exercício 2018, a relação foi de **34,64** alunos por docente, superior aos **33,04** verificados em 2017. Essa pequena diferença poderia ser, à primeira vista, explicada pelo aumento do número de matrículas em 2017, mas em realidade ela tem pouco significado, uma vez que o indicador desconsidera as diferenças de carga horária semestral dos diferentes tipos de curso.

Na PNP, esse problema é resolvido, pois o indicador denominado Relação Matrícula Professor (RAP) considera o Fator de Equiparação de Carga Horária, conforme definido na portaria 51/2018/Setec/MEC), para calcular o número de matrículas equivalentes. Abaixo segue tabela comparando os respectivos indicadores por câmpus.

Câmpus	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral - Acórdão TCU	RAP (PNP)
Câmpus Araranguá	20,7	22,4
Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste	34,00	10,95
Câmpus Caçador	44,42	28,82
Câmpus Canoinhas	25,09	23,11
Câmpus Chapecó	22,18	27,07
Câmpus Criciúma	49,51	38,64
Câmpus Florianópolis	23,31	27,75
Câmpus Florianópolis Continente	43,98	26,45
Câmpus Garopaba	65,88	25,72
Câmpus Gaspar	26,29	28,42

Câmpus	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral - Acórdão TCU	RAP (PNP)
Câmpus Itajaí	28,69	26,43
Câmpus Jaraguá do Sul	27,53	28,1
Câmpus Jaraguá do Sul - Rau	43,13	37,61
Câmpus Joinville	27,14	33,42
Câmpus Lages	42,53	32,79
Câmpus Palhoça	27,09	21,05
Câmpus São Carlos	47,00	16,9
Câmpus São José	29,9	29,15
Câmpus São Miguel do Oeste	27,76	22,06
Câmpus Tubarão	100,47	31,57
Câmpus Urupema	29,5	20,49
Câmpus Xanxerê	26,33	21,42
Cerfead	194,00	84,39
IFSC Geral	34,64	28,72

Tabela 4- Comparação aluno/docentes e RAP por câmpus
 Fonte: [PNP](#) (Acessado em abril de 2019)

4.1.1.2 *Indicadores Administrativos*

a) Indicador Gastos Correntes por Aluno: quantifica o total de gastos da instituição para cada aluno matriculado. No cômputo das despesas, são considerados os gastos correntes, descontadas desse valor as despesas com investimentos, inversões financeiras, inativos e pensionistas e bolsa formação.

Com a composição do indicador, verificou-se que a despesa média para cada aluno matriculado no IFSC foi de **R\$ 10.577** em 2018, apresentando um pequeno aumento em relação ao resultado do ano de 2017, que foi de **R\$ 10.493**.

Um fator importante em relação a esse indicador é a desconsideração das diferenças de carga horária semestral dos diferentes tipos de curso na modelagem do mesmo, à semelhança do que já foi explicado em indicadores anteriores. Nesse sentido, novamente a PNP traz um indicador melhor modelado, considerando o número de matrículas equivalentes no cálculo. Conforme a PNP, em 2018 o gasto médio por matrícula equivalente no IFSC foi de **R\$ R\$ 13.167** esse mesmo indicador em relação ao ano anterior foi de **R\$ 15.266**.

b) Percentual de Gastos com Pessoal: possibilita identificar o montante de despesas da folha de pagamento contido no total de despesa geral da instituição. Em 2018, o resultado obtido foi de **81%**, que resulta em uma ligeira queda em relação aos **82%** de 2017.

c) Percentual de Gastos com Outros Custeios: quantifica o total de gastos da instituição com outros custeios contido nas despesas totais. Para composição do dado Gastos com Outros Custeios, descontam-se, do total de gastos da instituição, os valores despendidos com pessoal, investimentos, inversões financeiras,

benefícios, PIS/PASEP e Bolsa Formação (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego- Pronatec). O indicador é obtido pela relação entre esse componente e os gastos totais do IFSC. Em 2018, **15%** da despesa institucional foi de gastos com outros custeios, mostrando um aumento em relação ao resultado do ano anterior, que foi de **10%**.

d) Percentual de Gastos com Investimentos em Relação aos Gastos Totais:

computam-se as despesas realizadas a título de investimentos e inversões financeiras pelos gastos totais da instituição. No exercício de referência, o gasto com investimento foi **3%** dos gastos totais. Constata-se uma leve diminuição em relação ao resultado do ano anterior, em que o investimento representou **2,91%** das despesas.

4.1.1.3 *Indicador de Gestão de Pessoas*

a) Índice de Titulação do Corpo Docente: demonstra o nível de qualificação

dos servidores docentes do IFSC. Para obter essa valoração, pondera-se o número de professores por nível de titulação (graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) conforme uma escala de 1 a 5, excluindo-os docentes substitutos do cômputo geral de docentes.

Em 2018 o indicador atingiu o resultado de **4,09**, o mesmo valor em relação aos **4,09** obtidos em 2017. Esse resultado expressa que a titulação média do corpo docente do IFSC é a de mestre. Abaixo apresentamos a tabela do índice de titulação por câmpus.

Câmpus	ITCD
Câmpus Araranguá	3,79
Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste	3,83
Câmpus Caçador	3,92
Câmpus Canoinhas	3,98
Câmpus Chapecó	4,12
Câmpus Criciúma	3,75
Câmpus Florianópolis	4,24
Câmpus Florianópolis Continente	4,20
Câmpus Garopaba	3,84
Câmpus Gaspar	4,16
Câmpus Itajaí	4,11
Câmpus Jaraguá do Sul	3,82
Câmpus Jaraguá do Sul - RAU	3,91
Câmpus Joinville	4,15
Câmpus Lages	4,13
Câmpus Palhoça	3,91
Câmpus São Carlos	3,91

Câmpus	ITD
Câmpus São José	4,39
Câmpus São Miguel do Oeste	4,04
Câmpus Tubarão	3,95
Câmpus Urupema	4,27
Câmpus Xanxerê	4,24
Cerfead	4,33
IFSC Geral	4,09

Tabela 5- Índice de titulação de docentes por câmpus

Fonte: [PNP](#) (Acessado em abril de 2019)

4.1.1.4 Indicadores Socioeconômicos

a) Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda

Per Capita Familiar: a tabela a seguir apresenta a quantidade de alunos matriculados em 2018 por faixa de renda familiar *per capita*.

Os dados mostram que a maioria (53,44 %) dos alunos tem renda familiar *per capita* menor que 1 salário-mínimo, sendo que a apenas 3,4% dos alunos do IFSC possui renda familiar *per capita* acima de 3,5 salários-mínimos. Esse resultado não pode ser comparado com o resultado do ano anterior, pois no ano vigente foi utilizado forma de extração diferente.

4.1.2 Metodologia de Composição dos Indicadores

4.1.2.1 Terminologia

Considerando a proposta metodológica determinada pela Setec, apresenta-se a seguir a terminologia utilizada para a composição dos indicadores.

Sistec

Inscrições (Inscritos): número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios) por curso e câmpus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”.

Vagas Ofertadas: número de vagas ofertadas, por curso e câmpus dentro do período em análise, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso.

Número de Ingressos (Ingressos): refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no Sistec, por curso e câmpus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”.

Matrículas Atendidas: corresponde ao número total de matrículas na Instituição dentro de um determinado período de tempo, independentemente da situação atual da matrícula. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o Sistec, equivale a todas as matrículas que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no intervalo desejado. Ex.: as matrículas atendidas do intervalo entre 01/01/2013 e 31/12/2013, são a soma de todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período de 2013, mais os alunos que ingressaram em 2013, e todos os alunos que ainda estavam com situação “em curso” no último mês de ocorrência do período considerado para a análise. Em síntese corresponde ao total de matrículas que estiveram “em curso” por, pelo menos, um dia dentro de período de análise.

Número de concluintes (Concluintes): concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises, pode ser interessante somar esses dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Nesse manual, porém, o termo concluinte será utilizado como o somatório do número de concluintes e do número de integralizados.

Integralizado Fase Escolar (Integralizado): é o aluno que concluiu os créditos, mas que por dever a aprovação no estágio obrigatório ainda não está apto a colar grau.

Evadido: de acordo com o Manual do Sistec para a Rede Federal é o aluno que possui mais de 25% de falta.

Desligado: é o aluno que solicita o cancelamento de sua matrícula junto à secretaria da unidade escolar.

Transferido Externo: o aluno é transferido de uma unidade de ensino técnico para outra unidade de ensino (tanto para o ensino regular ou técnico).

Matrículas Finalizadas (Finalizados): refere-se às matrículas que foram finalizadas, independentemente do êxito ou não do aluno. Ou seja, o aluno pode ter concluído, integralizado fase escolar, evadido, desligado ou transferido.

Número de alunos retidos (Retidos): o número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, por meio da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado.

Siape

Número de docentes: o Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Esse dado é atualmente conseguido por meio do sistema Siape e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP.

Siafi

Gastos Totais: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto as ações 20RW e 8252. O Bolsa Formação e o E-TEC não foram contabilizados em nenhum componente porque os alunos do Bolsa Formação e do E-TEC não constam nos indicadores acadêmicos

Gastos com Pessoal: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 1 - Pessoal e encargos sociais

Gastos com Inativos e Pensionistas: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 0181 - Pagamento de Aposentarias e Pensões - Servidores Civis

Gastos com Investimentos: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 4 - Investimentos.

Gastos com Inversões Financeiras: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 5 - Inversões Financeiras.

Benefícios: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos das ações 2004, 2010, 2011, 2012, 20CW e 00M1

PIS/PASEP: despesas liquidadas da natureza de despesa 33914712 - Contribuição para o PIS/PASEP

Gastos Correntes: Gastos Totais (sem Bolsa Formação e E-TEC) - Gastos com Inativos e Pensionistas - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras

Gastos com Outros Custeios: Gastos Totais (sem Bolsa Formação e E-TEC) - Gastos com Pessoal - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras - Gastos com Benefícios - Gastos com PIS/PASEP

Bolsa Formação: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 20RW (Bolsa Formação).

E-TEC: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 8252 (Educação Profissional e Tecnologia a Distância)

Tabela 6- Terminologia para indicadores

Fonte: Setec

4.1.2.2 Memória de Cálculo dos Indicadores de Gestão

Inscrições	101.187
Vagas ofertadas	29.760
Ingressantes	24.914
Total de Matriculados	47.954
Concluídos + Integralizados	10.204
Evadidos	18.583
Retidos	3.259

Tabela 7- Indicadores alunos

 Fonte: [PNP](#) (acessado em abril de 2019)

Tipo	Quantidade
Docentes 20 horas	11
Docentes 40 horas	5
Docentes DE	1374
Total Docentes	1390
Docentes Graduados	46
Docentes Aperfeiçoados	3
Docentes Especialistas	165
Docentes Mestres	736
Docentes Doutores	440
Total Docentes	1390

Tabela 8- Indicadores docentes

 Fonte: [PNP](#) (acessado em abril de 2019)

Dados Financeiros	2018
Gastos Totais (sem Bolsa Formação e E-TEC)	R\$587.247.076
Total de Gastos com Pessoal	R\$476.540.107
Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras	R\$16.308.278
Total de Gastos Correntes (sem Bolsa Formação e E-TEC)	R\$507.218.003
Total de Gastos com Outros Custeios (sem Benefícios)	R\$88.797.471

Tabela 9- Indicadores financeiros

 Fonte: [PNP](#) (acessado em abril de 2019)

Relação Candidato/Vaga.	
RCV= $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Candidatos}}{\text{N}^\circ \text{ de Vagas}}$	101.187
	29.760
Relação Candidato/Vaga - RCV	3,4

Tabela 10- Relação Candidato/Vaga

 Fonte: [PNP](#) (acessado em março de 2018)

Relação Ingressos/Aluno.	
RIA = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Ingressantes} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	24.914
	47.954
RIA =	52%

Tabela 11- Relação Ingresso / Aluno (Total)

 Fonte: [PNP](#) (acessado em março de 2018)

Indica a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.	
RCA = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluídos e Integralizados Fase Escolar}}{\text{N}^\circ \text{ Total Matriculados}} \times 100$	10.204
	47.954
Relação Concluinte/ Aluno - RCA	22%

Tabela 12- Relação Concluinte/ Aluno
Fonte: [PNP](#) (acessado em março de 2018)

Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes.	
IEA = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes e Integralizados Fase Escolar}}{\text{Número de Matriculados Finalizados}} \times 100$	10.204
	18.583
IEA =	35%

Tabela 13- Índice de Eficiência Acadêmica
Fonte: [PNP](#) (acessado em março de 2018)

Índice de Retenção do Fluxo Escolar.	
IRFE = $\frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Retidos}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}} \times 100$	3.259
	47.954
IRFE =	7%

Tabela 14- Índice de Retenção do Fluxo Escolar
Fonte: [PNP](#) (acessado em março de 2018)

Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral.
--

RAD = $\frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}{\text{Docentes com 40h + DE + 20h} \times 0,5}$	47.954
	1384,5
RAD =	34,64

Tabela 15- Relação Aluno / Docente de Tempo Integral
Fonte: [PNP](#) (acessado em março de 2018)

Gastos Correntes por Aluno.	
GCA= $\frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	R\$507.218.003
	47.954
Gastos Correntes por aluno - GCA	R\$10.577

Tabela 16- Gastos Correntes por aluno
Fonte: [PNP](#) (acessado em março de 2018)

Gastos com Pessoal - GP (%)	81,15%
------------------------------------	---------------

Indica percentualmente o quanto é gasto com pessoal em relação aos gastos totais.

$$\text{GP} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

R\$ 476.540.107
R\$ 587.247.076

GP =

Tabela 17- Gastos com Pessoal
Fonte: [PNP](#) (acessado em março de 2018)

Gastos com Outros Custeios - GOC (%) 15,12%

Indica percentualmente o quanto é gasto com outros custeios.

GOC = $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais GOC}} \times 100$
R\$ 88.797.471
R\$ 587.247.076

Tabela 18- Gastos com Outros Custeios
 Fonte: PNP (acessado em março de 2018)

Gastos com investimento - GI (%) 2,78%

Indica percentualmente o quanto é gasto com investimento.

GI = $\frac{\text{Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
R\$ 16.308.278
R\$ 587.247.076

Tabela 19- Gastos com investimento
 Fonte: PNP (acessado em março de 2018)

Índice de Titulação do Corpo Docente - I T C D 4,09

Quantifica a titulação do corpo docente.

ITCD = $\frac{1(G)+2(A)+3(E)+4(M)+5(D)}{(G+A+E+M+D)}$
 $\frac{1(46)+2(3)+3(165)+4(736)+5(440)}{(46+3+165+736+440)}$
5.691
1.390

ITCD =
 Pesos: Graduação=1, Aperfeiçoamento=2, Especialização=3,
 Mestrado=4 e Doutorado=5
 Obs.: se ITCD = 5, todos os docentes são Doutores

Tabela 20- Índice de Titulação do Corpo Docente
 Fonte: PNP (acessado em março de 2018)



Capítulo 05 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

Pró-Reitoria de Administração

Conforme o Estatuto do IFSC, à Pró-reitoria de Administração (Proad) compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária, financeira e a gestão de pessoas do IFSC, executar o planejamento nos níveis tático e operacional, elaborar os projetos de infraestrutura e executar as licitações e os contratos. Em razão de atuar como “área meio” da Instituição, destaca-se a atuação conjunta e participativa de toda a equipe envolvida no processo de gestão e na execução dos projetos da instituição, dando o apoio necessário para o atendimento dos objetivos vinculados às ações finalísticas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a Proad opera com a colaboração de uma rede, composta por 22 câmpus, os quais possuem em suas estruturas equipes relacionadas à administração (compras, contratos, orçamento e finanças, engenharia e manutenção) buscando entregar sempre o melhor produto ou serviço, tendo como foco o cumprimento da missão institucional. Para viabilizar todos os processos e aprimorar os trabalhos, algumas ações importantes foram desenvolvidas em 2018, tais como:

- ✓ Melhoria do controle orçamentário, contribuindo na transparência e na eficiência da alocação dos recursos, no atendimento de prazos e na agilidade para tomadas de decisão;
- ✓ Aprimoramento das análises contábeis, melhorando a qualidade da informação e a elaboração das Notas Explicativas;
- ✓ Administração de 350 contratos de serviços de terceiros, com o acompanhamento e a capacitação dos fiscais de contratos designados;
- ✓ Mapeamento de 18 processos relacionados à gestão de bens e serviços;
- ✓ Execução do Plano Anual de Compras, com a realização de 159 pregões, os quais são realizados de modo integrado com os câmpus do IFSC, sendo que cada unidade se responsabiliza por um número de processos da rede;
- ✓ Implementação das Chamadas Públicas para atendimento ao Plano Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), tendo sido elaborados 15 processos;



- ✓ Realização de 11 processos de RDC - Regime Diferenciado de Contratações, para a realização de obras e reformas;

Considerando os cortes em investimento ocorridos na Rede Federal a partir do exercício 2016, tem-se buscado alternativas para atender às demandas por despesas de capital de um conjunto de câmpus que precisava concluir sua implantação e também ao aumento de área física em função da quantidade de alunos. Dessa forma, foram adequados grandes projetos de blocos de salas de aulas. Novas estruturas, consideradas ideais. Projetos que visam atender de modo satisfatório ao número crescente de estudantes, a partir de um bloco padrão de 8 salas de aulas e biblioteca. Nesses moldes, foram iniciadas as obras de blocos de salas de aulas nos câmpus Xanxerê, Criciúma e Jaraguá do Sul Rau, além da construção de bloco de laboratórios em Tubarão e um Galpão de Agroecologia em Lages, cujos recursos, oriundos de Termo de Execução Descentralizada (TED) da Setec, totalizaram, em 2018, a quantia de 4,5 milhões de reais.

Quanto aos recursos de investimento oriundos da Lei Orçamentária Anual (LOA), houve a aplicação de 2,3 milhões de reais em compras de equipamentos para a melhoria dos câmpus e a aplicação de R\$ 1,4 milhão na obra de acesso e portaria de acesso ao Câmpus Florianópolis-Continente e à Reitoria, além de R\$ 92 mil para a reforma de espaço no Câmpus Florianópolis-Continente para implantação do Sias próprio do IFSC. Os seguintes projetos também foram viabilizados por TEDs da Setec:

- ✓ Implantação do Polo de Inovação do IFSC (Embrapii), no total aplicado de R\$ 282 mil;
- ✓ Produção e atualização do módulo de Capacitação da Plataforma Nilo Peçanha a ser ministrado a toda a rede federal de EPT (R\$ 94 mil reais);
- ✓ Produção de materiais didáticos bilíngues (Libras Português) para acesso da comunidade surda aos conhecimentos introdutórios da matemática no ensino médio (R\$ 77 mil).

Além disso, houve a captação de recursos por Emendas Parlamentares, com a aplicação de R\$ 399 mil para os câmpus Gaspar, Itajaí (equipamentos) e Xanxerê (mobiliários para o novo bloco de salas de aulas). A conformidade e a confiabilidade de gestão deste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública. Por fim, **declaro** que os padrões de gestão do IFSC atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.



Aline Heinz Belo

Pró-Reitora de Administração

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

À Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) compete promover a integração entre a Reitoria e os câmpus, promover e coordenar os processos de planejamento estratégico e avaliação institucional; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejar e coordenar as atividades relacionadas à tecnologia da informação e da comunicação.

O Plano Estratégico do IFSC norteia todo o planejamento de nível tático da instituição, de modo que as diferentes unidades/áreas/setores do IFSC não possuem objetivos estratégicos próprios ou desdobrados. Seus trabalhos são desenvolvidos por meio da execução dos processos dispostos a partir da Cadeia de Valor do IFSC e dos projetos organizados no Plano Anual de Trabalho (PAT). Pela grande quantidade de projetos e unidades, a apresentação de seus objetivos específicos e metas individuais, bem como o detalhamento da aplicação de recursos individualizado por área, tornam-se desalinhadas a esse formato de relatório integrado, preferindo-se mostrar os resultados consolidados por Objetivo Estratégico, conforme mostrado na seção 5 - Resultados da Gestão e na síntese de informações sobre a execução do PAT 2018 trazida pela tabela que está na página 90.

No âmbito dos projetos do Plano Anual de Trabalho 2018, pode-se dizer que a execução orçamentária de 79% é consideravelmente alta, uma vez são inúmeros os motivos que podem resultar no cancelamento ou alteração de ações de projetos delineados com antecedência de 6 a 18 meses, assim como é natural que o valor final de itens contratados ou adquiridos seja bastante diferente do orçado. É importante compreender que a diferença de R\$ 7,8 milhões entre orçado e executado no PAT 2018 não deixou de ser executada e empregada de forma eficiente. As várias destinações possíveis desses recursos vão da natural necessidade de desenvolvimento de ações de correção de rumos durante a execução do PAT até a cobertura de dispensas de licitação de serviços emergenciais - como em casos de danos infraestruturas decorrentes de eventos climáticos, passando por demandas imprevistas de reforço a itens da Manutenção da Unidade Gestora, a dimensão do PAT que abarca a previsão orçamentária das despesas da rotina, como contratos de serviços terceirizados, compra de material de escritório e de consumo dos cursos e diárias e passagens para funcionamento geral da instituição.

Outro fator que ajuda a explicar tal diferença é a liberação tardia de cotas de empenho contingenciadas ao longo do ano, pois muito projetos que tiveram realização impedida no momento para o qual estavam previstos, deixam ser executáveis ou perdem sentido ao final do ano. Desse modo, o recurso previsto precisa ser realocado para



ações que não estavam planejadas ou não eram prioridades para o ano, mas que são consideradas relevantes e alinhadas à estratégia institucional. Em 2018, essa prática viabilizou um mestrado em administração para servidores técnico-administrativos, o lançamento de edital para monitores de unidades curriculares e a duplicação do recurso previsto para edital de pesquisa em parceria com a Fapesc.

A tabela de “Execução dos Projetos do PAT” também apresenta o percentual de projetos do PAT 2018 devidamente alinhados às iniciativas estratégicas para os quais foram cadastrados. Os 63% de alinhamento estratégico são bem inferiores à meta de 95%, e decorrem de vários fatores, como:

- ✓ Dúvidas sobre a iniciativa mais adequada quando várias podem ter relação com o projeto;
- ✓ Cadastro de atividades de rotina como projetos de melhoria, por vezes assim registrados de forma intencional, para que sejam visíveis e rastreáveis no sistema de planejamento;
- ✓ Ausência de iniciativa estratégica apropriada;
- ✓ Falta de hábito de monitoramento da elaboração e execução dos projetos dos câmpus por parte dos gestores dos câmpus e gestores das áreas associadas aos objetivos na reitoria;
- ✓ Foco nos problemas locais em privilégio à estratégia institucional;
- ✓ Orçamento da unidade majoritariamente alocado para a manutenção da rotina;
- ✓ Pouca compreensão do Planejamento Estratégico por proponentes de projetos e participantes das instâncias de aprovação do PAT nos câmpus.

O PAT está consolidado na instituição como método de elaboração participativa de planejamento e orçamento, mas dado o cenário exposto, é preciso aprimorar os processos e ferramentas de elaboração e acompanhamento da execução dos projetos do PAT, especialmente no que tange aos registros sobre realização de ações não cadastradas o sistema de planejamento, ao alinhamento dos projetos às iniciativas estratégicas e à forma de registrar a previsão orçamentária para execução de processos de trabalho.



Andrei Zwetsch Cavalheiro
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

5.1 DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS

5.1.1 Gestão orçamentária e financeira

5.1.1.1 *Perfil do gasto*

A Lei Orçamentária Anual de 2018 (LOA/2018) consignou ao Instituto Federal de Santa Catarina dotação orçamentária no total de R\$ 539.897.606,00. Esse valor é composto pelos programas:

Programas	Descrição	Valor
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	R\$ 50.633.804
0901	Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	R\$ 7.183.437
0909	Operações Especiais - Outros Encargos Especiais	R\$ 39.864
0910	Operações Especiais - Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 86.175

2080	Educação de qualidade para todos	R\$ 85.965
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	R\$ 395.988.905

Tabela 21- A Lei Orçamentária Anual de 2018 -IFSC

Fonte: Proad

Os valores analisados concentram-se no programa 2080 Educação de Qualidade para Todos, cuja dotação inicial de R\$ 85.965,421,00, sofreu o contingenciamento de R\$ 11.769.535,00 da dotação de investimento destinada a expansão e reestruturação das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Santa Catarina e redimensionou o orçamento/2018 para a cifra de R\$ 74.195.886,00. Foram excluídos os valores recebidos de outros órgãos.

O Programa 2080 é composto pelas ações 20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica R\$ 450.000,00; 20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica R\$ 59.667.599,00; 2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica R\$ 14.078,287,00.

A execução orçamentária do Programa 2080 ocorreu de forma descentralizada, visto que os câmpus e pró-reitorias do IFSC possuem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas.

Em 2018, o IFSC recebeu dotação de R\$ 74.195.886,00. Desse total, conforme pode ser observado na tabela a seguir, foram empenhados R\$ 72.981.887,62, liquidados R\$ 51.645.706,51 e pagas despesas no montante de R\$ 48.313.843,31, o valor empenhado representa 98,36% do autorizado na LOA/2018

após o contingenciamento. O montante inscrito em restos a pagar totalizou R\$ 21.336.181,11.

Quanto a Execução Financeira, o valor pago em 2018 totalizou R\$ 48.313.843,31, dos quais a maior parte R\$ 35.015.492,28 foi direcionada ao pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do IFSC. O valor de R\$ 13.005.698,10 foi destinado ao pagamento de assistência aos estudantes e R\$ 292.652,93 para a reestruturação e modernização do IFSC.

A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira do Programa 2080 Educação de Qualidade para Todos detalhado por grupo e elemento de despesa.

Ação	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Empenhado 2018	Liquidado 2018	Pago 2018
20RG	Investimentos	Equipamentos e material permanente	R\$449.747	R\$317.337	R\$292.653
20RL	Investimentos	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$166.346	R\$156.352	R\$153.350
20RL	Investimentos	Obras e instalações	R\$1.587.664	R\$22.381	R\$22.381
20RL	Investimentos	Equipamentos e material permanente	R\$2.242.938	R\$1.266.406	R\$1.062.272
20RL	Outras Despesas Correntes	Diárias - pessoal civil	R\$894.016	R\$894.016	R\$891.313
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio financeiro a estudantes	R\$3.143.782	R\$3.138.882	R\$2.631.671
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$1.539.538	R\$1.539.538	R\$1.340.931
20RL	Outras Despesas Correntes	Material de consumo	R\$8.244.027	R\$3.150.836	R\$2.521.530
20RL	Outras Despesas Correntes	Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$12.951	R\$3.853	R\$3.853
20RL	Outras Despesas Correntes	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$180.337	R\$57.351	R\$50.186
20RL	Outras Despesas Correntes	Passagens e despesas com locomoção	R\$1.487.280	R\$1.133.324	R\$1.038.109
20RL	Outras Despesas Correntes	Outros serviços de terceiros - PF	R\$1.033.165	R\$1.033.165	R\$949.908
20RL	Outras Despesas Correntes	Locação de mão de obra	R\$18.603.422	R\$15.169.641	R\$14.792.329
20RL	Outras Despesas Correntes	Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$17.876.867	R\$9.087.170	R\$8.685.902
20RL	Outras Despesas Correntes	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$863.307	R\$326.638	R\$236.703
20RL	Outras Despesas Correntes	Obrigações tributárias e contributivas	R\$350.295	R\$300.027	R\$236.849
20RL	Outras Despesas Correntes	Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	R\$483.660	R\$483.660	R\$363.560
20RL	Outras Despesas Correntes	Despesas de exercícios anteriores	R\$20.259	R\$17.851	R\$17.851
20RL	Outras Despesas Correntes	Indenizações e restituições	R\$16.794	R\$16.794	R\$16.794
2994	Outras Despesas Correntes	Auxílio financeiro a estudantes	R\$12.486.534	R\$12.486.534	R\$11.996.345
2994	Outras Despesas Correntes	Material de consumo	R\$418.029	R\$230.218	R\$196.925
2994	Outras Despesas Correntes	Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$4.884	R\$4.884	R\$4.884
2994	Outras Despesas Correntes	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$30.170	R\$10.704	R\$10.704
2994	Outras Despesas Correntes	Passagens e despesas com locomoção	R\$125.509	R\$110.129	R\$110.129
2994	Outras Despesas Correntes	Outros serviços de terceiros - PF	R\$13.072	R\$13.072	R\$11.768
2994	Outras Despesas Correntes	Locação de mão de obra	R\$86.213	R\$72.581	R\$72.581
2994	Outras Despesas Correntes	Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$621.081	R\$602.362	R\$602.362
Total			72.981.887	51.645.706	48.313.843

Tabela 22- Valores liquidados, empenhados e pagos por ação

Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se que os valores empenhados nos elementos 37 Locação de mão de obra (R\$ 18.603.422,18) e 39 Outros serviços de terceiros PJ (17.876.866,52) da ação 20RL somados (R\$ 36.480,288,70) correspondem a aproximadamente 50% do total empenhado. Isso demonstra o expressivo desembolso com contratações de serviços como limpeza e vigilância, necessários para o funcionamento de toda a instituição.

O Gráfico a seguir evidencia a execução orçamentária e financeira da instituição no grupo de despesa investimentos.

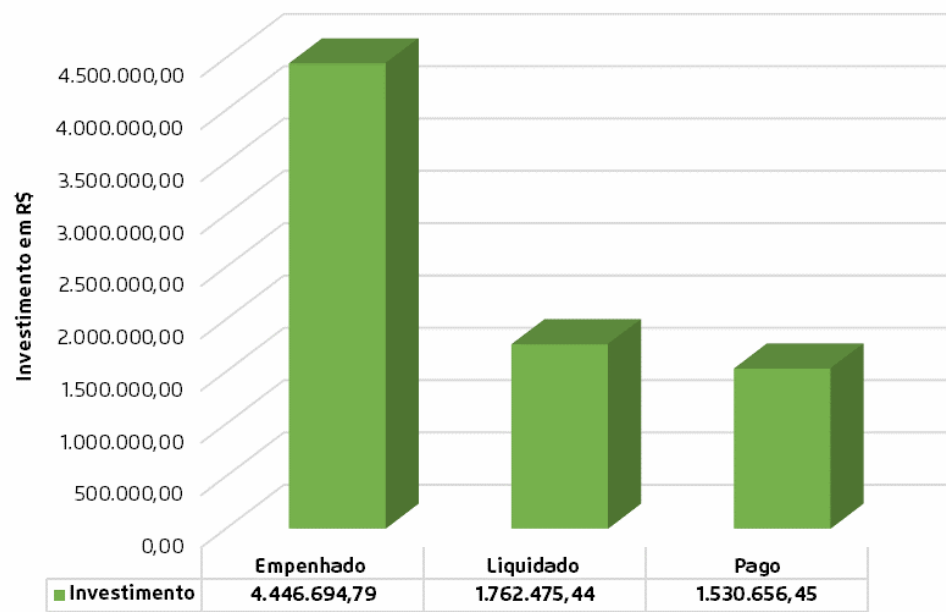


Figura 2- Valores empenhados, liquidados e pagos - ações 20RL e 20RG
Fonte: Proad

Conforme exposto no gráfico anterior, em relação às despesas com investimento, verifica-se que em 2018 39,63% do total empenhado foi liquidado e 86,84% do total liquidado foram efetivamente pagos.

Ainda em relação à execução orçamentária e financeira o gráfico a seguir apresenta os valores aplicados no custeio da instituição.

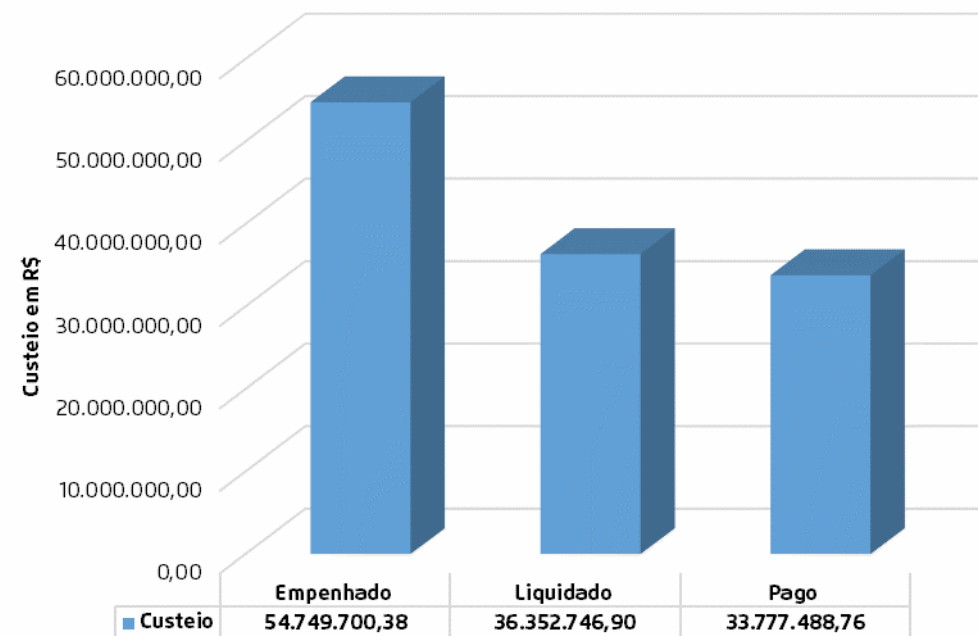


Figura 3- Valores empenhados, liquidados e pagos em custeio na ação 20RL
Fonte: Proad

O Gráfico anterior aponta que a execução orçamentária e financeira que envolve o custeio do IFSC em 2018 ocorreu da seguinte forma: 66,39% do total empenhado foi liquidado e 92,91% do total liquidado foram efetivamente pagos.

Além dos valores despendidos com custeio e investimento, cabe destacar também as despesas correntes efetivadas por meio da ação 2994, conforme exposto no gráfico abaixo.

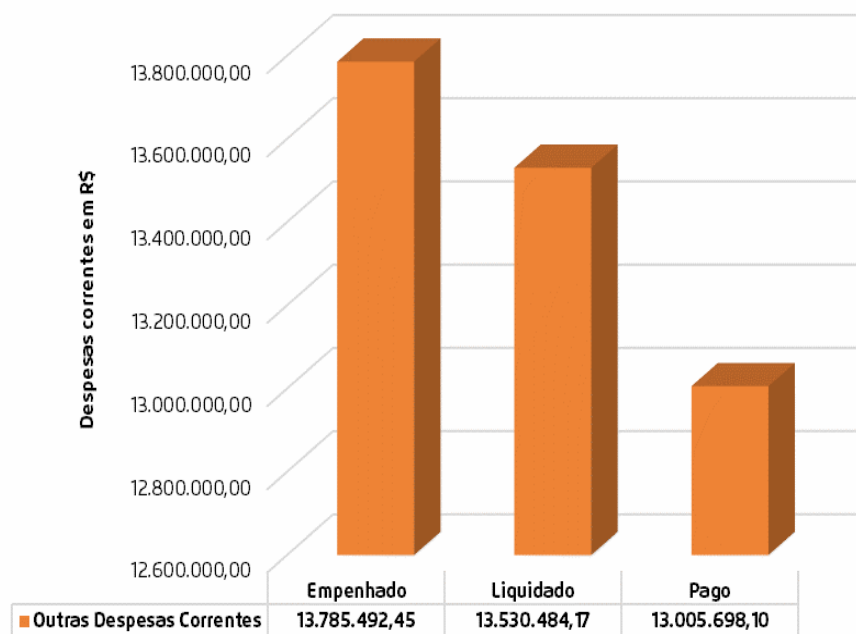


Figura 4- Valores empenhados, liquidados e pagos em despesas correntes - ação 2994
Fonte: Proad

O Gráfico anterior aponta que a execução orçamentária e financeira que envolve a ação 2994 em 2018 ocorreu da seguinte forma: 98,15% do total empenhado foi liquidado e 96,12% do total liquidado foram efetivamente pagos.

Nesse contexto, destaca-se que os recursos despendidos com a ação 2994 foram executados em diversas naturezas de despesas, conforme gráfico a seguir.

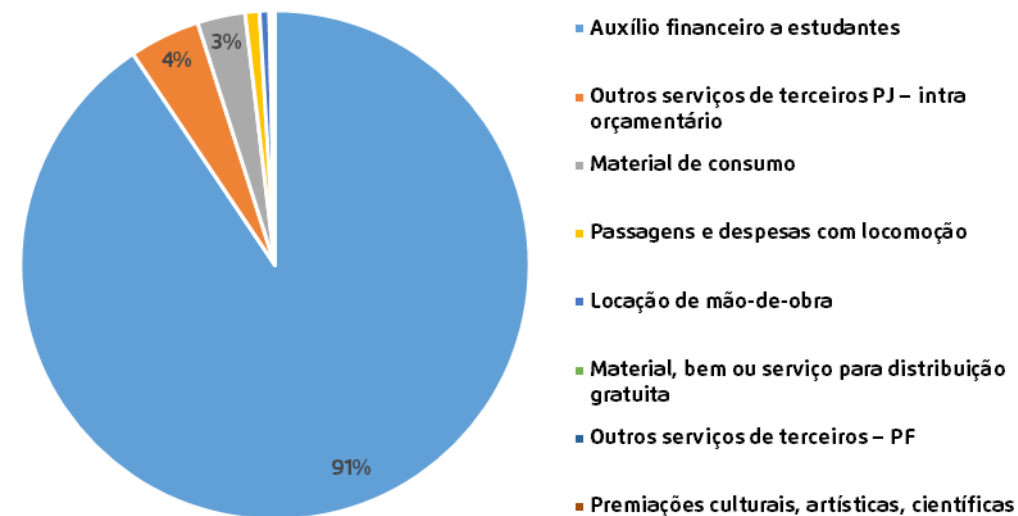


Figura 5- Valores empenhados por elemento de despesa - Ação 2994 - Custeio
Fonte: Proad

Na execução do Programa 2080 em 2018, o auxílio financeiro a estudantes da ação 2994, cujo valor empenhado atingiu o valor de R\$12.486.534,43, representou

aproximadamente 91,0% do valor empenhado nessa ação. Esse valor demonstra a priorização da utilização do recurso diretamente com os estudantes.

No ano de 2018, a execução orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina foi parcialmente afetada pelo contingenciamento de R\$ 11.769.535,00 da dotação de investimento destinada a expansão e reestruturação, em contrapartida, recebemos o valor total de R\$ 4.516.823,43 de recursos descentralizados de investimento para a construção do Bloco III do Câmpus Tubarão, Bloco D do Câmpus Criciúma, Bloco V do Câmpus Xanxerê e Bloco C do Câmpus Jaraguá do Sul RAU. As demais ações não sofreram contingenciamento.

5.1.1.2 *Principais desafios e ações futuras*

Como desafios priorizamos manter em bom funcionamento toda a estrutura do IFSC e aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos.

Em relação às ações futuras, buscamos seguir exemplos de redução de custos em outros órgãos que possam ser aplicados no IFSC, melhorar a comunicação com as diversas partes interessadas, divulgar os resultados alcançados, modernizar a gestão financeira e orçamentária da instituição.

5.1.2 Gestão de pessoas

5.1.2.1 *Conformidade legal*

Para assegurar a conformidade com a lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o IFSC observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, atualizando-se e orientando seus câmpus.

Atendemos com celeridade as solicitações, as diligências e os apontamentos dos órgãos de controle.

No ano de 2018 foram apurados diversos indícios referentes à acumulação de cargos públicos e desrespeito à dedicação exclusiva.

Todos os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessão (Sisac), conforme instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Foram instaurados 45 processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/2/2013.

5.1.2.2 Avaliação da força de Trabalho

O quadro de servidores do IFSC é composto, em sua maioria, por duas carreiras:

- Os docentes do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, regidos pela Lei 12.772/2012; e
- Os Técnico-administrativos em Educação, regidos pela Lei 11.091/2005.

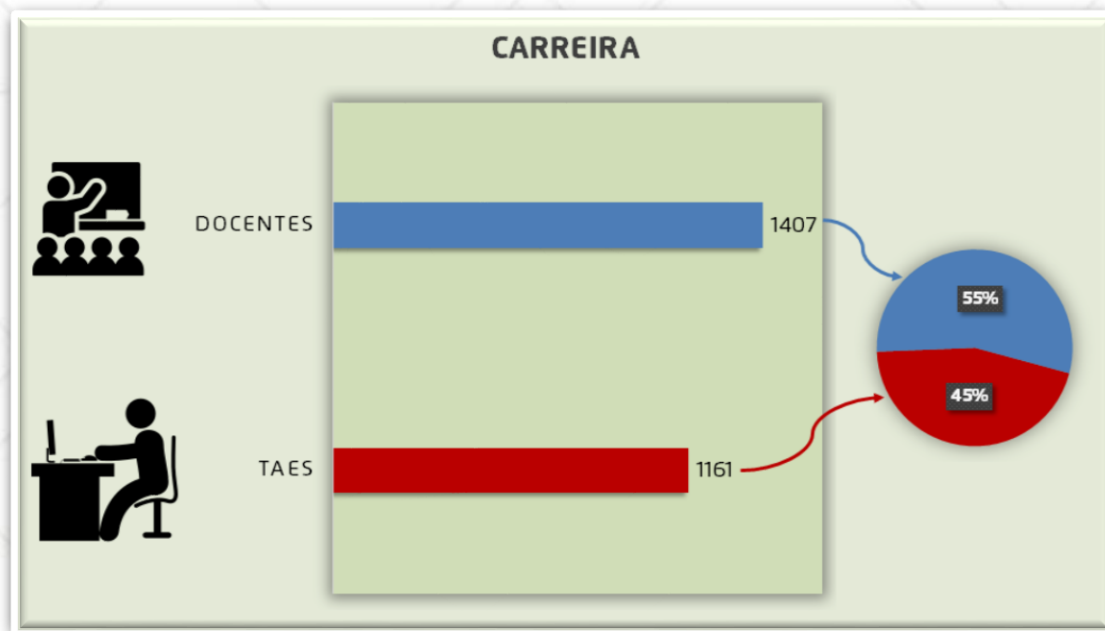


Figura 6- Número de servidores por carreira
Fonte: DGP

Também constituem o nosso quadro de servidores, só que em menor número, os empregados anistiados, os cedidos, os de contratos temporários e os estagiários.



Figura 7- Situação funcional da força de trabalho
Fonte: DGP

O IFSC possui câmpus por todo o estado de Santa Catarina. O câmpus com maior número de servidores é o Câmpus Florianópolis, o primeiro câmpus do instituto, com 510 servidores. O câmpus mais recente é o Câmpus São Lourenço do

Oeste, que conta com 19 servidores, reforçando a estratégia de interiorização do IFSC.

Em 2018 não houve expansão significativa do quadro de pessoal do instituto. Isso em virtude de alguns entraves legais, como, por exemplo, a Portaria Interministerial 109/2017 ou o período de eleição presidencial, além do elevado volume de aposentadorias ocorridas na instituição.



Figura 8-Número de servidores por câmpus
Fonte: DGP

Em termos de composição, os servidores do gênero masculino são maioria na instituição, representando 56% do quadro funcional.

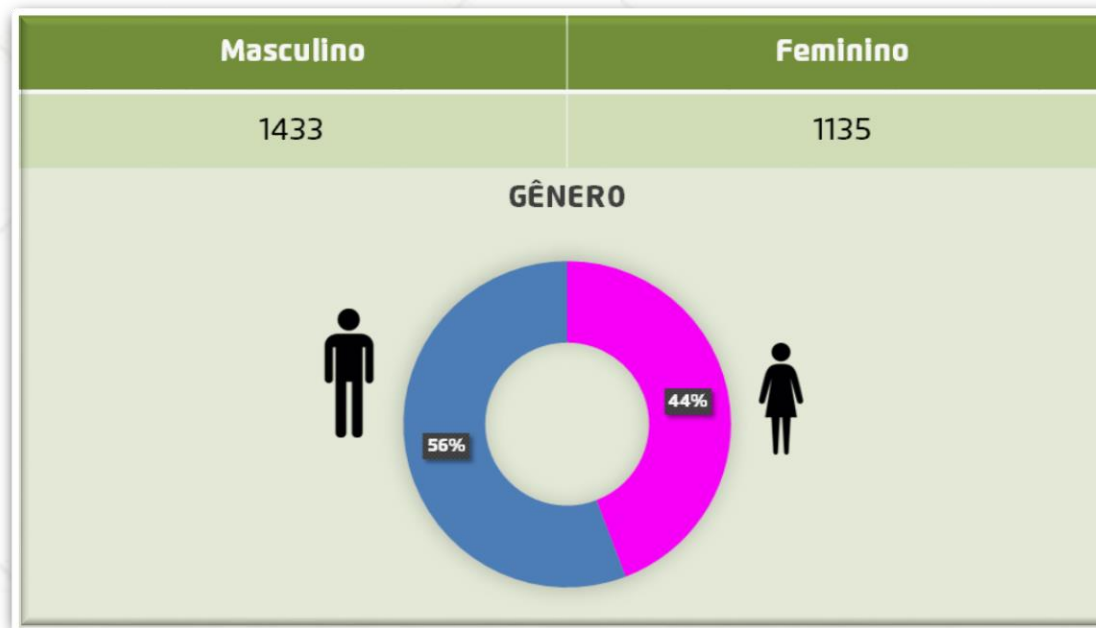


Figura 9- Número de servidores por gênero
Fonte: DGP

Já em relação a etnia, a maior parte dos servidores do IFSC declara ser da etnia branca, seguidos dos servidores autodeclarados pardos. Atualmente, o IFSC conta apenas com dois servidores autodeclarados indígenas. Nos processos de ingresso (concurso público e processo seletivo simplificado) há reservas de vagas para negros (pretos e pardos), entretanto, não há legislação federal que estabeleça a reserva de vagas para indígenas.

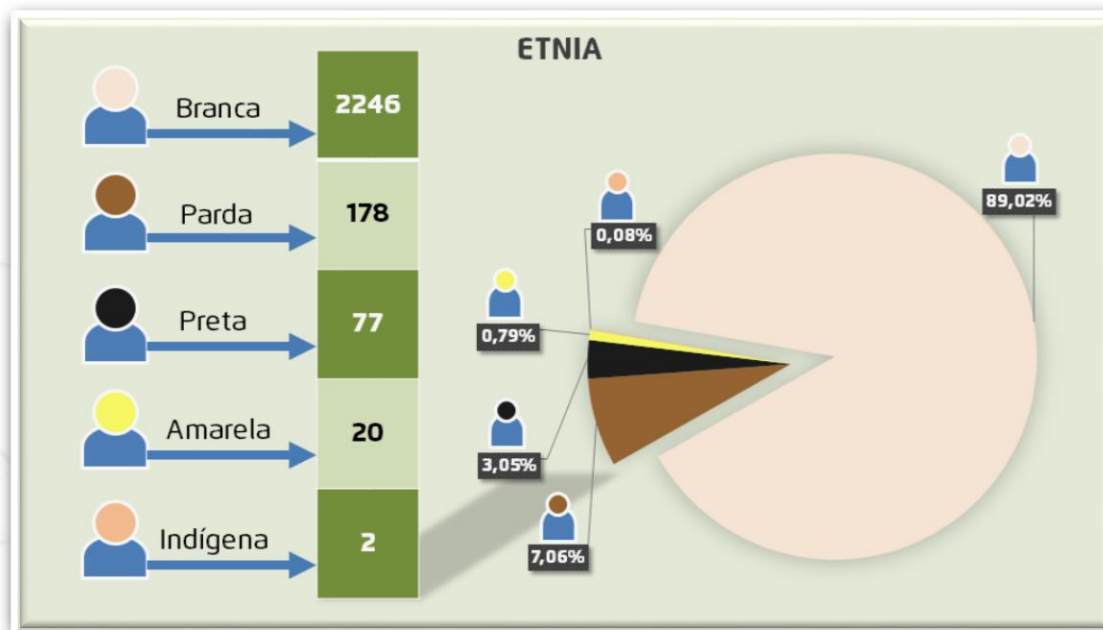


Figura 10- Etnia dos servidores
 Fonte: DGP

No quadro de pessoal da instituição, há 55 pessoas com deficiência, sendo a visão parcial, mobilidade reduzida e deformidade física as deficiências mais recorrentes. Nos processos de ingresso (concurso público e processo seletivo simplificado) há reservas de vagas para pessoas com deficiência.



	Deficiência Física
PORTADOR DE VISÃO PARCIAL	10
MOBILIDADE REDUZIDA, PERMANENTE OU TEMPO	10
DEFORMIDADE CONGÊNITA OU ADQUIRIDA	9
PARCIALMENTE SURDO	6
AMPUTAÇÃO	4
SURDO	3
PORTADOR DE SURDEZ BILATERAL	3
PORTADOR DE BAIXA VISÃO	2
MONOPLÉGIA	2
MONOPARESIA	2
PARAPLEGIA	1
PARAPARESIA	1
DEFICIÊNCIA MULTIPLA	1
DEFICIÊNCIA MENTAL	1
TOTAL	55

Figura 11- Número de servidores com deficiência física
 Fonte: DGP

No que diz respeito à faixa etária, predominam servidores com 35 a 39 anos, seguidos dos servidores com 30 a 34 anos. Atualmente, temos somente um servidor com mais de 70 anos.

Houve um grande volume de contratações a poucos anos, decorrentes da consolidação da expansão, acompanhada também de um volume significativo de vagas em virtude de aposentadorias de servidores do IFSC.

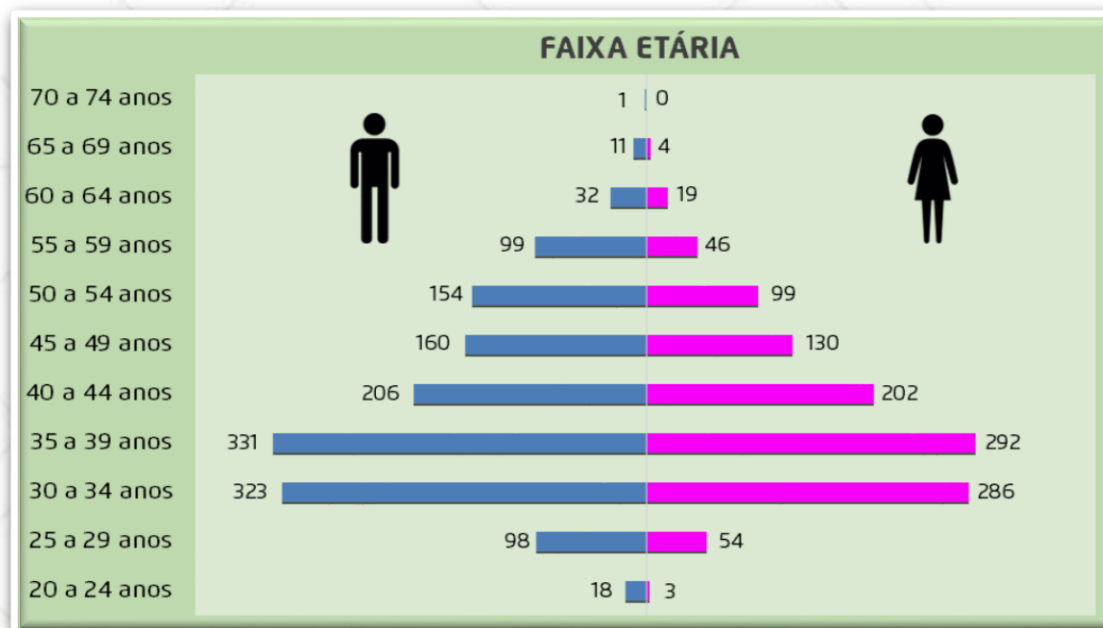


Figura 12- Servidores por faixa etária
Fonte: DGP

A remuneração dos servidores é estabelecida na legislação de acordo com a categoria e nível de escolaridade. Os principais benefícios que compõem a remuneração, além do salário básico, são relativos à formação. Atualmente, a faixa de 4 a 10 salários-mínimos é a que mais concentra servidores, seguida da faixa de 10 a 20 salários-mínimos.

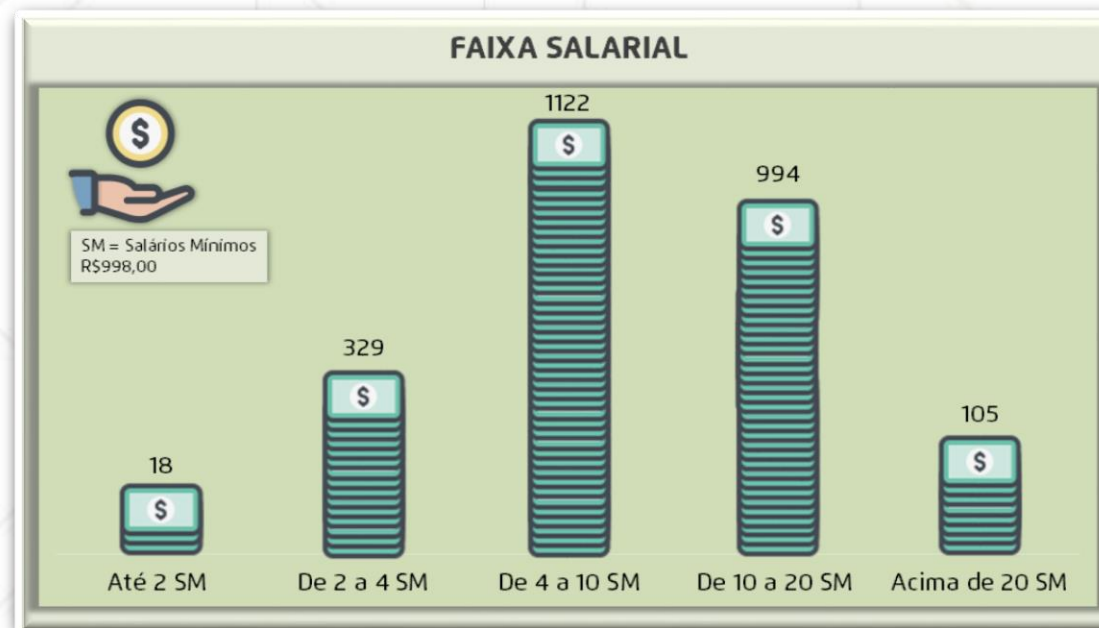


Figura 13- Distribuição dos servidores por faixa salarial
Fonte: DGP

5.1.2.3 *Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas*

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, sempre buscando a melhor alocação das pessoas, por meio da utilização do Plano de Oferta de Cursos e Vagas e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico Administrativos.

A movimentação dos servidores é prioridade institucional, sendo proporcionada por meio de editais de remoção, os quais trazem critérios objetivos.

5.1.2.4 *Detalhamento da despesa de Pessoal*

A despesa de pessoal no IFSC com servidores de carreira apresentou um pequeno acréscimo no ano de 2018. Esse resultado reflete o reduzido aumento no número de servidores nesse ano. O total de servidores passou de 2.516, no ano de 2017, para 2.567, no ano de 2018.

Essencialmente, a despesa de pessoal sofreu alteração em decorrência da majoração nos vencimentos dos docentes e da majoração dos valores da Tabela de Cargos e Funções, aliado ao pequeno aumento no número de servidores, produziu tal resultado, conforme mostra a tabela seguinte.

Tipo	TOTAL 2016	TOTAL 2017	TOTAL 2018
Despesa com Pessoal Vinculados ao Órgão	R\$ 292.292.426	R\$ 340.228.960	R\$ 366.937.748

Tabela 23- Despesa com Pessoal Vinculados ao Órgão
 Fonte: Proad

A despesa de pessoal no IFSC com servidores sem vínculo a unidade, no ano de 2018, apresentou aumento. O número de servidores nessa condição aumentou de 63 para 65. A tabela mostrada na sequência apresenta os recursos dispendidos de 2016 a 2018.

Tipo	TOTAL 2016	TOTAL 2017	TOTAL 2018
Despesa com Pessoal Sem Vínculo Órgão	R\$ 69.843	R\$ 83.752	R\$ 120.749

Tabela 24- Despesa com Pessoal Sem Vínculo Órgão
 Fonte: Proad

A despesa de pessoal no IFSC com servidores cedidos com ônus, no ano de 2018, sofreu decréscimo. A tabela a seguir apresenta a evolução dos gastos. Tal resultado justifica-se tendo em vista o retorno ao IFSC de servidores que se encontravam nessa situação.

Tipo	TOTAL 2016	TOTAL 2017	TOTAL 2018
Despesa de Pessoal no IFSC com Servidores Cedidos com Ônus	R\$ 944.689	R\$ 1.164.987	R\$ 1.003.390

Tabela 25- Despesa de Pessoal no IFSC com Servidores Cedidos com Ônus
 Fonte: Proad

A despesa de pessoal no IFSC com servidores com contrato temporário, no ano de 2018, refletiu sensível aumento, causado pela contratação necessária à substituição de docentes efetivos durante seus períodos de afastamentos. O número de servidores nessas circunstâncias subiu de 112 para 158. A tabela seguinte representa a evolução nos últimos três anos.

Tipo	TOTAL 2016	TOTAL 2017	TOTAL 2018
Despesa com Pessoal Substitutos	R\$ 9.333.972	R\$ 10.885.183	R\$ 13.405.484

Tabela 26- Despesa com Pessoal Substitutos

Fonte: Proad

5.1.2.5 *Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia*

A progressão funcional ocorre a cada 18 meses para os técnicos administrativos e a cada 24 meses para os docentes, tendo como requisito a aprovação na avaliação de desempenho vigente. Os técnicos possuem ainda a progressão por capacitação, o que ocorre a cada 18 meses, mediante realização de atividades de capacitação com carga horária específica.

A avaliação de desempenho ocorre anualmente por meio de formulários eletrônicos. A avaliação de docentes considera a avaliação dos gestores imediato e subsequente e dos discentes para o estágio probatório, enquanto que os técnicos são avaliados apenas pelos gestores imediato e subsequente. Quando estáveis, a autoavaliação compõe a nota de ambas as carreiras.

Em 2018, foram introduzidas novas tecnologias para automatização de processos de estágio probatórios, tornando os resultados e os procedimentos mais rápidos e alcançando a meta do papel zero. Além disso, todos os formulários foram revistos e aprimorados, ficando mais alinhados com os objetivos institucionais e as competências mapeadas.

100% dos cargos de Direção, Chefia e Assessoramento Superiores da instituição são ocupados por servidores efetivos.

5.1.2.6 *Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados*

Não se aplica. A participação dos membros nos colegiados é realizada dentro da carga horária dos participantes e sem remuneração adicional.

A política de remuneração dos administradores é realizada por meio de Cargos de Direção (CD), Funções Gratificadas (FG) e Função de Coordenação de Curso (FCC) com valores específicos em lei federal.

5.1.2.7 *Política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade*

Não se aplica. Não há previsão legal.

5.1.2.8 *Capacitação: estratégia e números*

No ano de 2018, a Reitoria destinou R\$ 300.000,00 para capacitação dos seus servidores, conforme proposto no Plano Anual de Capacitação do IFSC.

A instituição promoveu e financiou eventos para reduzir ou eliminar lacunas no conhecimento produtivo, identificadas no mapeamento de competências. Foram capacitados 1417 servidores e promovidas 137 ações de capacitação.

Entre as ações de capacitação, destacamos aquelas que envolveram as maiores lacunas de competências e o maior número de servidores: a maior lacuna de competência entre os docentes estava no planejamento e produção de recursos

didáticos para EaD. Para eliminar ou diminuir essa lacuna foram ofertadas 9 turmas do curso Formação Continuada em Educação a Distância.

Outras três ações de capacitação apresentaram, também, grande capilaridade e preencheram lacunas de competências altas: Encontro EPE (Ensino, Pesquisa e Extensão), Capacitação para as Coordenadorias Pedagógicas e Curso de Editor de Planilha Básico e Avançado.

Entre os gestores da instituição, a principal lacuna de competências era o "Planejamento da Unidade" e a "Gestão de Conflitos", para tanto foram ofertados os cursos "Gestão de Conflitos" (da Esaf), "Capacitação de gestores para a realização da avaliação de desempenho e *feedback*", "Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional" e "Gestão de Processos com Foco na Inovação" (da Enap).

5.1.2.9 *Principais desafios e ações futuras*

Modelo de Estruturação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

O modelo de estruturação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass) em funcionamento não atende as necessidades do IFSC, em virtude da dificuldade de contratação de médicos por concurso público ou por celebração de Acordo de Cooperação Técnica.

No ano de 2018 o IFSC optou por estruturar um serviço próprio de atenção à saúde do servidor na região da Grande Florianópolis. Ainda em 2018, foi contratado o serviço de adequação do espaço físico. Para 2019 teremos o desafio de consolidação da ação com a conclusão da obra, estruturação do espaço, reposição

dos médicos e estabelecimento de processos de trabalho que promovam a saúde do servidor.

Qualidade de Vida no Trabalho

No ano de 2017, o IFSC realizou uma pesquisa de qualidade de vida no trabalho, aprovando em 2018 a Política de Qualidade de Vida. O desafio em 2019 é fazer com que todos os câmpus desenvolvam ações baseadas no resultado da pesquisa, seguindo as diretrizes da política. O objetivo é desenvolver o protagonismo dos servidores na promoção de bem-estar e de satisfação com o ambiente de trabalho.

Gestão por Competências

O IFSC busca uma maior aplicação da gestão por competências em seus processos de gestão de pessoas. Apesar do êxito obtido com o mapeamento e a realização da primeira pesquisa para identificação das lacunas, a aplicação da gestão por competências hoje está limitada ao planejamento das capacitações, inserida de forma parcial na avaliação de desempenho. Esperamos utilizá-la nos processos de licença para capacitação, na seleção de gestores, na admissão e, de forma mais efetiva, na avaliação de desempenho.

5.1.3 Gestão de licitações e contratos

5.1.3.1 Conformidade Legal

O Instituto Federal de Santa Catarina conta com assessoria da **Procuradoria-geral Federal**, bem como é auxiliado também por uma Assessoria Técnica, o que garante a conformidade das contratações com as normativas vigentes.

As contratações têm como pilares a Lei 8.666/93, a Lei 10.520/2002, a IN 05/2017 do STI/MP, a IN 04/2014 do SEGES/MP e, atualmente, com o Decreto 9.527/2018.

5.1.3.2 Detalhamento dos gastos das contratações

Detalhamento Gerais de Contratação		
CUSTEIO		
CONTRATAÇÕES	VALORES	Porcentagem
Limpeza	R\$6.226.096	21,81%
Vigilância	R\$4.775.176	16,72%
Apoio Administrativo	R\$3.194.261	11,19%
Gastos gerais em automóveis	R\$753.678	2,64%
Bilhetes e Passagens	R\$545.400	1,91%
Publicidade	R\$449.443	1,57%
Locação de Imóveis	R\$446.128	1,56%
Material de Expediente	R\$328.251	1,15%
Telecomunicações	R\$248.852	0,87%
Demais gastos de custeio	R\$11.584.007	40,57%
TOTAL	R\$28.551.292	100,00%

Tabela 27- Detalhamento Gerais de Contratação

Fonte: SIAFI

Dos dispêndios de 2018, verificamos que, aproximadamente, 49,72% do montante foram utilizados com pagamentos de serviços terceirizados com e sem dedicação exclusiva de mão de obra.

Dentre eles destacam-se os serviços de limpeza, asseio e conservação que consumiram 21,81% do total gasto com funcionamento. Seguidos de vigilância com 16,72% e apoio administrativo com 11,19%, em que se concentram as demais contratações de serviços terceirizados, seja com ou sem dedicação exclusiva de mão de obra.

Câmpus	Quantidade
Araranguá	23
Caçador	15
Canoinhas	16
Cerfead	1
Chapecó	20
Continente	22
Criciúma	18
Florianópolis	84
Garopaba	16
Gaspar	13
Itajaí	15
Jaraguá do Sul	17
Joinville	21
Lages	19
Palhoça	15
Rau	15
Reitoria	8

Câmpus	Quantidade
São Carlos	10
São José	22
São Lourenço do Oeste	4
São Miguel do Oeste	15
Tubarão	6
Urupema	11
Xanxerê	8
TOTAL	414

Tabela 28- Número de servidores terceirizados

Fonte: SIAFI

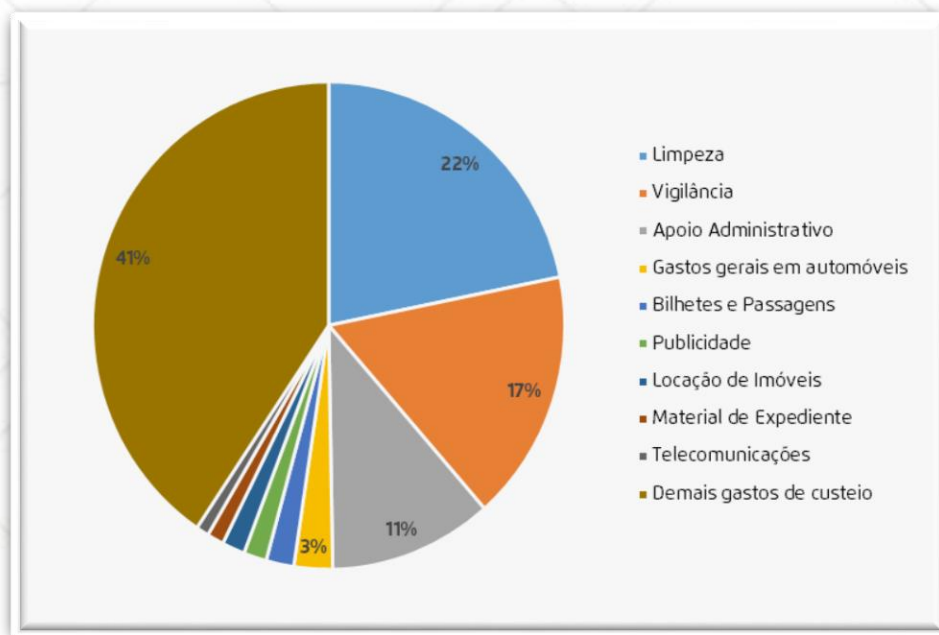


Figura 14-Gastos com Funcionamento

Fonte: Proad

Os demais gastos com funcionamento, aproximadamente 50,28%, compreendem contratações de serviços de manutenção, aquisições de materiais diversos, desde copa e cozinha até componentes químicos para aulas práticas.

5.1.3.3 *Contratações mais relevantes e sua associação aos Objetivos Estratégicos*

As contratações mais relevantes do IFSC estão alinhadas com os três grandes perspectivas do [Mapa Estratégico Institucional](#):

- Alunos e Sociedade.
- Processos.
- Pessoas e conhecimento.

A gestão de Licitações e Contratos relaciona-se diretamente com os seguintes objetivos estratégicos do IFSC:

- A4 - Atender às demandas dos alunos com efetividade.
- A7 - Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.
- P9 - Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.
- P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.
- C1 - Favorecer o compartilhamento de conhecimento e cooperação entre os servidores e áreas.
- C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

5.1.3.4 *Processos de contratação*

Processos de contratação		
Processo	Quantidade	Porcentagem
Pregões	159	42,06%
Inexigibilidades	87	23,02%
Dispensas	70	18,52%
Adesões	29	7,67%
Chamadas Públicas	15	3,97%
RDC's	12	3,17%
Concorrências	6	1,59%
TOTAL	378	100%

Tabela 29- Processos de contratação

Fonte: Siasg

Foram 378 processos de contratação em 2018, sendo 157 do tipo Contratação Direta (70 dispensas - Art. 24 - e 87 Inexigibilidades - Art. 25).

5.1.3.5 *Principais tipos de contratação direta*

Art. 24 - Dispensas

- Chamadas públicas para atendimento ao Plano Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).
- Manutenção de Máquinas e Equipamentos.
- Aquisição de materiais de pequena monta, não fracionados.
- Serviços Emergenciais (inciso IV - vendaval).

Art. 25 - Inexigibilidades

- Energia Elétrica.
- Água/Esgoto.
- Publicações Oficiais.
- Capacitações.
- Serviços Postais.
- Malotes.

5.1.3.6 *Justificativa para contratações diretas*

O IFSC tem como meta licitar e não dispensar, assim, todas as contratações diretas **são feitas quando não há concorrência efetiva** para o processo licitatório, bem como em casos emergenciais, onde não fique caracterizada a falta de planejamento.

Foram executadas no ano de 2018 um total de 15 (quinze) chamadas públicas para contratação de serviços, previstas no Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Dentre as inexigibilidades, grande parte desse montante fica por conta das Capacitações realizadas pelos servidores do IFSC.

As dispensas que totalizaram 70 processos são caracterizadas, em sua maioria, por pequenos reparos/manutenções em equipamentos fora de garantia.

5.1.3.7 *Fraquezas e riscos na gestão de licitações e contratos*

As particularidades e necessidades específicas dos câmpus do IFSC é o principal desafio da Gestão de Licitações e Contratos, tendo em vista a existência de 22 câmpus, além da Reitoria e do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead).

A busca pela redução dos Gastos na Administração Pública traz a necessidade de adaptação da instituição no tocante à melhoria dos serviços, com o uso menos recursos financeiros.

Os principais desafios apresentados na gestão de licitações e contratos são referentes à qualificação pessoal dos colaboradores que atuam nessa área, seja pela dificuldade ou mesmo pelo alto custo de capacitações especializadas.

Também verificamos que as constantes alterações nas legislações específicas norteadoras do assunto tornam o fluxo processual de alta complexidade.

Quanto aos riscos, verificamos que com a restrição orçamentária, muitas vezes, as empresas perdem o interesse na continuidade dos serviços, o que leva à majoração do gasto, pois, além do custo de um novo processo licitatório, pode ocorrer também o aumento descabido do valor a ser pago pelo serviço.

5.1.3.8 *Principais desafios e ações futuras*

Quanto às ações futuras, tendo em vista em 2018 haver ocorrido a estruturação de um sistema de FAQ (Frequently Asked Questions, ou Perguntas Frequentes, em português) para a área de contratos, tem-se a perspectiva de lançar a mesma ação, futuramente, também para a área de licitações e patrimônio.

Além disso, ainda está sendo estruturado o mapeamento dos processos institucionais de licitações, contratos e patrimônio, cuja conclusão representa mais uma ação futura.

Outra ação executada, foi a de um projeto-piloto, para a área de contratos, que implementa a pesquisa de satisfação do público usuário dos serviços terceirizados na reitoria. Está em estudo quanto à sua implementação definitiva. A ideia é estender essa ação para todos os câmpus do IFSC.

Futuramente, também se pretende desenvolver e publicar um manual eletrônico de licitações, contratos e patrimônio.

5.1.4 *Gestão patrimonial e infraestrutura*

5.1.4.1 *Conformidade legal*

Todos os câmpus e a reitoria do IFSC apresentaram declaração de conformidade legal, alinhadas com os termos do artigo 37 da Constituição Federal e das Lei nº 8.112/1990, Lei nº 12.305/2010, Lei nº 12.305/2010 Decreto nº 9.373/2018, NORMATIVA nº 205/88, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

5.1.4.2 *Principais investimentos de capital*

Para investimento, o efetivamente empenhado com obras somam 88,85%, Material Permanente de Tecnologia da Informação 3,62% e demais gastos com

investimento 7,54% do total consumido durante o ano de 2018, conforme a tabela a seguir.

Principais investimentos de capital		
CONTRATAÇÕES	VALORES	PORCENTAGEM
Obras	R\$ 11.269.449	88,85%
Equipamento de TI	R\$ 458.740	3,62%
Demais gastos de investimento	R\$ 955.811	7,54%
TOTAL	R\$ 12.684.001	100,00%

Tabela 30- Principais investimentos de capital

Fonte: Siafi

O investimento, o efetivamente empenhado com obras, somam 88,85%, Material Permanente de Tecnologia da Informação 3,62%. Demais gastos com investimento representam 7,54% do total consumido durante o ano de 2018.

Destaca-se ainda que os demais gastos com investimento compreendem desde compra de mobiliário até maquinários em geral, passando por ferramentas de oficinas, equipamentos de proteção e segurança e equipamentos para áudio e vídeo.

5.1.4.3 *Desfazimento de ativos*

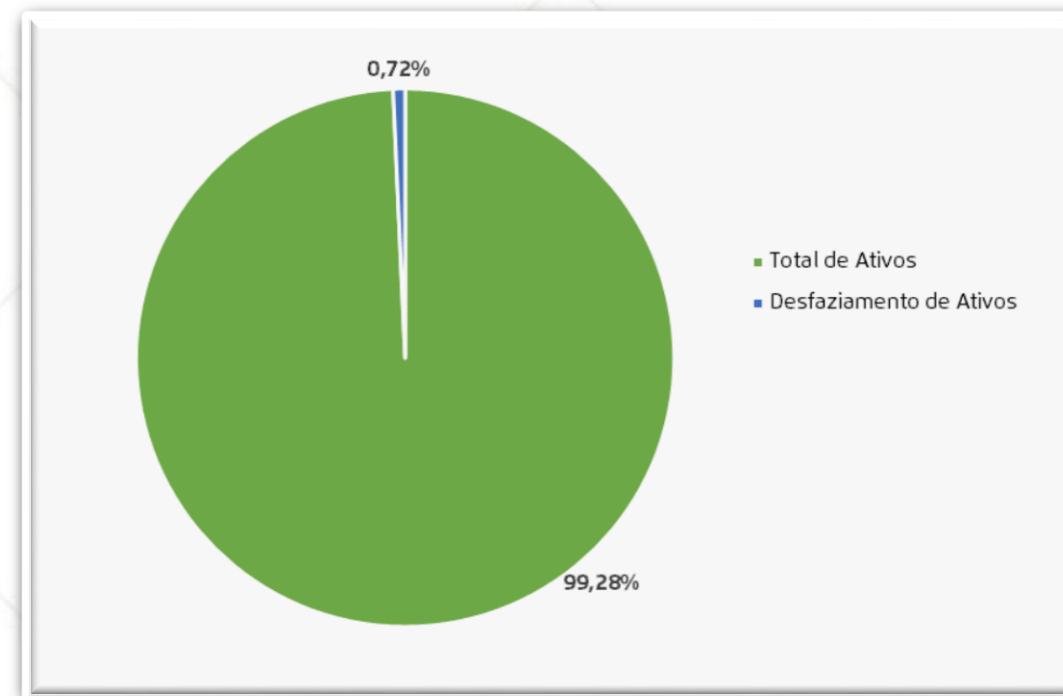


Figura 15- Desfazimento de ativos

Fonte: Proad

Em 2018 houve o desfazimento de R\$ 1.271.696,91 de um total de R\$ 176.974.101,99 em bens do IFSC. O gráfico acima evidencia a representatividade dos ativos que foram baixados em relação ao total de ativos da instituição.

Assim, verifica-se que no ano de 2018 foram baixados 0,72% do total de ativos do IFSC.

5.1.4.4 *Locações de imóveis e equipamentos*

Em 2018 os gastos como locação de imóveis totalizaram R\$446.127,89. Os recursos destinados à locação de máquinas e equipamentos totalizaram R\$ 243.933,55.

5.1.4.5 *Principais desafios e ações futuras*

Elaboração do mapeamento de processos que envolvam o patrimônio, como, por exemplo, o gerenciamento da frota de veículos, o desfazimento de bens, a incorporação de bens, o termo circunstanciado administrativo, o inventário patrimonial.

Levantamento patrimonial da frota de veículos para futura tomada de decisão sobre o tema.

5.1.5 *Gestão da tecnologia da informação*

5.1.5.1 *Conformidade legal*

- [Resolução nº 54/2010/CS](#)- Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia de Santa Catarina - Art. 41, pag. 15 e 16;
- [Resolução Consup nº 34, de 30 de outubro de 2017](#)- Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.

5.1.5.2 *Modelo de governança de TI*

- [Resolução Consup nº 34, de 30 de outubro de 2017](#)- Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- [Direitos Decisórios de TIC](#)
- [Resolução Consup nº 19, de 23 de maio de 2016](#)- Regulamento do Comitê de Tecnologia da Informação do IFSC.

5.1.5.3 *Montante e Gestão de Custos*

Recursos aplicados em TI	
Tipo	Valor
Infraestrutura (investimento)	R\$ 218.201
Infraestrutura (custeio)	R\$ 403.142
Capacitação	R\$ 74.423
Infraestrutura Câmpus (investimento)	R\$ 1.237.455
Infraestrutura (custeio)	R\$ 1.342.096

Tabela 31- Recursos aplicados em TI

Fonte: Portal Transparência

A ser publicado no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC revisão 2018/2019) - após aprovação Consup.

5.1.5.4 *Contratações mais relevantes de recursos de TI*

Abaixo a relação das contratações mais relevantes de recursos de TI em 2018.

Contratações mais relevantes de TI em 2018	
Contratação	Valor
Aquisição de licenças de <i>backup</i>	R\$ 117.400
Contratação suporte <i>Storage</i>	R\$ 158.918
Contratação suporte Servidor <i>Blade</i>	R\$ 110.559
Contratação de capacitação (ESR)	R\$ 32.000 (não considerando diárias e passagens)
Aquisição de Computadores	R\$ 664.069
Aquisição de Cabeamento Estruturado	R\$ 1.342.096

Tabela 32- Contratações mais relevantes de TI em 2018

Fonte: Dtic

5.1.5.5 Principais iniciativas na área de TI

A Tecnologia de Informação e Comunicação do IFSC possui o Plano Estratégico de (TIC), no qual são apontados os objetivos estratégicos. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é a materialização desses objetivos.

Em 2018 foram desenvolvidos (alguns ainda em execução) os seguintes projetos alinhados ao Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vide abaixo.

Tipo de Projeto	Tipo de Ação
Projeto: Capacitação de Servidores de TIC (Ação continuada)	Ação 1: Contratar empresas que prestam cursos de capacitação nas áreas de Governança de TIC, Administração de Sistemas Linux, Administração e Projetos de Redes, Segurança de Redes e Sistemas de Informação. Contratada ESR; Ação 2: Custear cursos gratuitos da Escola Superior de Redes. Atendidos 06 vagas com diárias e passagens. Ação 4: Realizar capacitação por meio de eventos. Realização do Seminário de TIC.
Projeto: Atuação das equipes de TIC por região geográfica	Ação 1: Criar equipes regionais. Reuniões realizadas com equipes de 04 das 05 regiões de atuação do IFSC (Oeste, Sul, Norte e Grande Florianópolis);
Projeto: Criar grupos de pesquisa em TIC	Ação 1: Reunir servidores de TIC para avaliar interesse em pesquisa. Grupos formados (sem portaria) para estudar soluções de TIC;
Projeto: Implantar gestão de governança de TIC	Ação 1: Elaboração de Relatórios e Políticas de TIC. Publicação do documento - Direitos Decisórios de TIC, elaboração do portfólio e catálogo de serviços, elaboração de política de gestão de risco de TI.
Projeto: Redução de Infraestrutura de <i>datacenter</i> nos Câmpus	Ação 1: Centralização de infraestrutura e serviços no <i>datacenter</i> da reitoria. Em andamento. Ação 2: Utilização de serviços disponíveis pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Realizado. Ação 3: Contratação de serviço em nuvem. Em estudo.
Projeto: Elaboração de Plano de Infraestrutura de TIC	Ação 1: Elaborar Plano de Infraestrutura de TIC. Em andamento. Ação 2: Aquisição de equipamentos e serviços. Em andamento.
Projeto: Elaborar Políticas de TIC	Ação 1: Realizar estudos e elaborar políticas de TIC. Em andamento.
Projeto: Elaborar Planos de TIC	Ação 1: Realizar estudos e elaborar planos de TIC. Em conclusão.

Tabela 33- Projeto de TI por ação

Fonte: Dtic

5.1.5.6 *Segurança da informação*

[Resolução Consup nº 34, de 30 de outubro de 2017](#)- Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFSC.

Reunião trimestral do Comitê Gestor de Segurança da Informação.

5.1.5.7 *Principais desafios e ações futuras*

Criação de nuvem privada para uso dos Câmpus do IFSC, migração dos serviços e sistemas para nuvem pública (início de estudo em 2019), manutenção da infraestrutura atual e elaboração do Plano de Capacidade de TI que norteará as decisões listadas acima.

5.1.6 Gestão de custos

5.1.6.1 *Conformidade legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011)*

Em atendimento a legislação vigente, o IFSC utiliza como centro de custo, unidade de acumulação de custos onde são identificados o consumo efetivo do recurso, os 22 (vinte e dois) câmpus, o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) e a reitoria. O orçamento é distribuído entre esses centros de

custos e executados durante o exercício financeiro nas respectivas naturezas de despesas detalhadas, conforme planilha abaixo que detalha a execução do item limpeza e conservação (33903702) nos respectivos centros de custos em 2018:

Execução do item limpeza e conservação por centros de custos em 2018			
PTRES: 108974			
Ação Governo: 20RL - funcionamento			
Plano Interno: L20RLP0100N - funcionamento			
Natureza Despesa Detalhada: 33903702-Limpeza e conservação			
UG Responsável	Nome	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
151712	CÂMPUS ARARANGUÁ	R\$ 328.062	R\$ 268.666
151760	CÂMPUS FLORIANÓPOLIS	R\$ 1.005.621	R\$ 913.939
151761	CÂMPUS SÃO JOSÉ	R\$ 402.054	R\$ 329.204
151762	CÂMPUS FLORIANÓPOLIS CONTINENTE	R\$ 535.646	R\$ 441.371
151763	CÂMPUS JOINVILLE	R\$ 493.103	R\$ 395.367
151764	CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL	R\$ 259.955	R\$ 212.894
151765	CÂMPUS CHAPECÓ	R\$ 268.648	R\$ 225.219
152191	CÂMPUS ITAJAÍ	R\$ 388.139	R\$ 299.186
152192	CÂMPUS CANOINHAS	R\$ 334.915	R\$ 246.005
152193	CÂMPUS CRICIÚMA	R\$ 317.843	R\$ 276.872
152194	CÂMPUS GASPAR	R\$ 411.387	R\$ 336.144
152195	CÂMPUS LAGES	R\$ 312.790	R\$ 249.187
152196	CÂMPUS CAÇADOR	R\$ 310.224	R\$ 226.993
152197	CÂMPUS PALHOÇA	R\$ 289.925	R\$ 194.395

UG Responsável	Nome	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
152198	CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL RAU	R\$ 228.914	R\$ 179.746
152199	CÂMPUS URUPEMA	R\$ 224.636	R\$ 183.982
152200	CÂMPUS XANXERÊ	R\$ 166.717	R\$ 130.401
152201	CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE	R\$ 296.838	R\$ 230.624
152577	CÂMPUS GAROPABA	R\$ 314.983	R\$ 254.324
152578	CÂMPUS SÃO CARLOS	R\$ 210.595	R\$ 170.700
152599	REDE	R\$ 4.944	R\$ 4.944
154627	CÂMPUS TUBARÃO	R\$ 90.565	R\$ 65.537
155370	CÂMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE	R\$ 106.485	R\$ 90.365
156045	Cerfead	R\$ 61.293	R\$ 38.434
158516	REITORIA	R\$ 112.000	R\$ 92.706
TOTAL		R\$7.476.291	R\$6.057.216

Tabela 34- Execução do item limpeza e conservação por centros de custos em 2018

Fonte: Proad

5.1.6.2 Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Constituem-se em desafios para alocação mais eficiente dos recursos do IFSC, utilizar os custos como ferramenta de gestão e implantar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads) como solução tecnológica para gestão dos bens, com o objetivo de integrar a contabilidade e o sistema de custos.

5.1.7 Sustentabilidade ambiental

Ao longo dos últimos anos, o IFSC vem implantando o Programa [IFSC Sustentável](#), com o objetivo de propor e sistematizar a prática de ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais, ao aprimoramento da gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e ao desenvolvimento de uma cultura para a sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social e econômica.

Além disso, em 2015, o IFSC definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) a sustentabilidade como valor de gestão, devendo assim considerá-la em todos os seus processos administrativos e acadêmicos, bem como na atuação de seus servidores e formação de seus estudantes. No mesmo ano, o IFSC aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

O IFSC Sustentável tem como estruturas de governança, visando, prioritariamente, à execução do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do IFSC.

A Comissão Central do PLS é formada por representante da gestão da Reitoria do IFSC, da gestão dos campi e das comissões locais do IFSC Sustentável.

5.1.8 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços

A respeito das contratações realizadas pela unidade jurisdicionada e os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 que regulamentou o artigo 3º da Lei 8666/1993, que diz que a Administração precisa estabelecer critérios e práticas para a promoção de desenvolvimento nacional sustentável nas contratações

realizadas desde 2007, o IFSC adota o Sistema de Compras Compartilhadas entre todos os seus câmpus e Reitoria, o que otimiza a gestão de processos de licitações reduzindo o número de licitações anuais (em torno de 150 pregões anuais) onde são licitados em torno de 7mil diferentes itens anuais.

Se cada câmpus realizasse individualmente as suas licitações, seriam mais de 1000 pregões no IFSC considerando os 22 câmpus e Reitoria. Isso evita o retrabalho de servidores em diversos câmpus e propicia a economia de escala nas aquisições.

5.1.8.1 *Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições*

Desde 2013 o IFSC realiza licitações conjuntas com a Ufsc, IFC e Uffs, quer como gerenciador, participante ou por adesão. A exemplo da licitação de exames periódicos, vacinas, mobiliário, entre outros. Além disso, desde 2013 o IFSC publica anualmente um edital de licitação 100% sustentável com materiais de expediente com critérios de sustentabilidade (PE 158/2018 -Pregão Eletrônico de Sustentabilidade.)

É possível, ainda, encontrar a adoção de critérios sustentáveis em diversos processos licitatórios do IFSC:

- PE 44/2018 - Eventos: fornecimento de material de serviço descartável (reciclável ou biodegradável) ou reutilizável (cerâmica, vidro, metal, etc.).
- PE 29/2018 de Material Gráfico: utilização de papel reciclado em vários itens.

- PE 144/2017 - Permanente Informática: prevê margem de preferência para produtos nacionais para todo o Edital e diversos critérios de sustentabilidade como certificações.
- PE 57/2018 Mobiliário: diversos itens exigem certificação da origem da madeira e demais materiais.

Ainda, há a previsão de itens exclusivos para ME/EPP em todos os nossos editais, em obediência a Lei Complementar 123/2006, fortalecendo, assim, as micro e pequenas empresas.

No ano de 2018 o IFSC implementou as CHAMADAS PÚBLICAS, onde são adquiridos produtos da Agricultura Familiar para alimentação escolar, em observância Lei 11947/2009, que dispõe sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). No total foram realizadas 15 chamadas públicas para contemplar o Pnae.

Nas contratações de serviços de limpeza de todos os câmpus do IFSC são exigidos no Evento Convocatório os seguintes critérios de SUSTENTABILIDADE:

- I. Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e às especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- II. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº48.138, de 8 de outubro de 2003;
- III. Observar a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

IV. Realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução do consumo de energia elétrica, do consumo de água e a redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

V. Atentar-se para o disposto ao “[Plano de Gestão de Logística Sustentável](#)” (PLS-IFSC) ao Subprograma “Destino Certo” que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os câmpus do IFSC e Reitoria.

Em todos os contratos de projetos e obras o IFSC prioriza, desde a fase de concepção de projetos, ações focadas em sustentabilidade, como:

- Licitação de obras com sistema de abastecimento de água, que prevê o uso de água pluvial;
- Uso da água da chuva para limpeza externa e mictórios;
- Utilização de sensores de presença em locais de pouco tráfego (corredores, bwcs, etc.) e em torneiras/mictórios;
- Licitação de Projetos de infraestrutura para implantação de uso de sistema para aproveitamento de energia solar;
- Licitação de compra de materiais e equipamentos com selos de baixo consumo de energia: lâmpadas de LED e aparelhos de ar-condicionado selo A;

5.1.8.2 *Ações para redução do consumo de recursos naturais*

Além dessas ações, priorizamos nos projetos o uso de materiais que reduzam o desperdício de recursos naturais durante a obra. Em todas nossas novas obras, desde 2009, nossas edificações com mais de 1.500m² foram projetadas com especificidades tais quais:

- Incentivo ao uso de métodos que reduzam o desperdício de recursos naturais (canteiros *containers*, escoras metálicas, concreto usinado, pavimentação em *pavers/lajotas*, etc.);
- Instalação de vasos e mictórios com temporizador;
- Incentivo ao uso de métodos que reduzam o desperdício de recursos naturais;
- Priorização de projetos com uso de materiais que reduzam o desperdício de recursos naturais.

5.1.8.3 *Redução de resíduos poluentes*

Ainda com foco em ações de sustentabilidade, nos câmpus os engenheiros são orientados a verificar a manutenção do sistema de tratamento de esgoto periodicamente, verificar o uso de energia com controle para não ultrapassar a

demanda contratada, verificar o uso da água com controle para identificar possíveis vazamentos e desperdícios, verificar, de uma forma geral, todos os sistemas nevrálgicos do câmpus, visando a um funcionamento sustentável.

5.1.8.4 *SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL*

Verifica-se que o IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa específico para alinhar os aspectos relacionados à sustentabilidade na instituição (IFSC Sustentável).



Capítulo 06 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL

Código e Denominação Completa do Órgão: 26438 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina-**Código da UG:** 158516

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 11 de janeiro de 2019.


Felipe Amaral de Souza
CRC nº 27757/O-8



6.2 DEMONSTRAÇÕES E BALANÇOS

6.2.1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Nbcasp (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10)2; as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Mcas), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (Pcas) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual Siafi3, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* (Ipsas), tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

6.2.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual (LOA) que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam:

- a) o orçamento fiscal;
- b) o orçamento da Seguridade Social; e

c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (Ofss).

6.2.3 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações, que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (Ofss), ente econômico denominado União.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (Pcasp), essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] - Intra (Ofss). As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP

ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 - Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo Pcasp é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

6.2.4 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

6.2.5 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina: Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos, os quais afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável ao exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

6.2.6 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais [\(fonte\)](#)”.

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA).

Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender à realização dos projetos e/ou às atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois, havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e, por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária [\(fonte\)](#)”.

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro.

Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários).

A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento [\(fonte\)](#)”.

6.2.7 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega em tempo hábil dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”) e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho [\(fonte\)](#).

Portanto, Restos a Pagar referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

6.2.8 Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no IFSC, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (Pcasp).

a) Moeda Funcional e saldos em Moedas Estrangeiras - a moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa - incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo - compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com:

(i) créditos não tributários;

(ii) dívida ativa;

(iii) transferências concedidas;

(iv) empréstimos e financiamentos concedidos;

(v) adiantamentos; e

(vi) valores a compensar.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

c) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo - são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão.

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques - compreendem as mercadorias para revenda, entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamentos a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo - compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com:

(I) créditos não tributários;

- (II) dívida ativa;
- (III) empréstimos e financiamentos concedidos;
- (IV) investimentos temporários; e
- (V) estoques.

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma:

- (I) Nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e
- (II) Nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Ajuste para perdas da dívida ativa. Os créditos sob supervisão da Procuradoria-geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em:

- (I) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados);
- (II) parcelados;
- (III) garantidos; e

(IV) suspensos, por decisão judicial. De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'II' a 'IV' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas.

Apenas os créditos "sem decisão judicial, garantia ou parcelamento" estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimentos passados, descrita no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Mcasp).

Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício, pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (Ccont/STN).

h) imobilizado - o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

No IFSC, o cálculo e registro não foram iniciados. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) intangíveis- os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção,

deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

j) depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) - a vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) passivos Circulantes e Não Circulantes - as obrigações do IFSC são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão:

- (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- (ii) empréstimos e financiamentos;
- (iii) fornecedores e contas a pagar;
- (iv) obrigações fiscais;
- (v) obrigações de repartições a outros entes;

(vi) provisões; e

(vii) demais obrigações.

6.2.9 Apuração do Resultado

No modelo Pcasp, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

(a) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

O *superavit/deficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O deficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário, enquanto que o *superavit* é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

(b) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.

Pelo Balanço Financeiro é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o *superavit* ou deficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo, a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e

para investimentos e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

(c) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o MEC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo Pasp, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o MEC, implicando a saída de recursos ou a redução de ativos ou a assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido, de acordo com o modelo Pasp, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de *Superavit/Deficit* do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na

Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

6.2.10 Balanço Orçamentário

Em 2018, as receitas realizadas atingiram o montante de R\$ 1.347.360,44, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram R\$ 579.171.622,43, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 577.824.261,99, conforme detalhamento apresentado na tabela a seguir.

Receitas e Despesas por Categoria Econômica	
Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	R\$1.347.360
Receitas de Capital	-
Total das Receitas	R\$1.347.360
Despesas Correntes	R\$569.752.915
Despesas de Capital	R\$9.418.706
Total das Despesas	R\$579.171.622
Superavit/(Deficit)	-R\$577.824.262

Tabela 35- Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Fonte: Siafi

Essa disparidade se justifica, pois, a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas, contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada); e a de que os créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, face à metodologia de elaboração do BO por “ente” e não por “órgão/UG”.

Para as despesas, o maior montante concentra-se em despesas de pessoal, representando mais de 81% do total das despesas. As despesas de capital representam apenas 1,63% do total.

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA
ÓRGÃO	26000 -MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR	
Exercício	2018
Período	Anual
EMISSÃO	11/02/2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO	
	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	R\$57.462.024	R\$10.469.007
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$48.516.656	R\$3.120.436
Créditos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$7.550.256	R\$6.537.954
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	R\$1.389.973	R\$805.533
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	R\$5.139	R\$5.083
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$648.520.430	R\$635.621.522
ESPECIFICAÇÃO	ATIVO	
	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	R\$57.462.024	R\$10.469.007

Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$131.773	R\$99.781
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	R\$131.773	R\$99.781
Estoques	-	-
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	R\$643.974.939	R\$631.332.503
Bens Móveis	R\$175.241.283	R\$169.764.994

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	R\$57.462.024	R\$10.469.007
Bens Móveis	R\$175.241.558	R\$169.765.269
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-R\$275	-R\$275
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	R\$468.733.656	R\$461.567.508
Bens Imóveis	R\$470.295.591	R\$462.302.471
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-R\$1.561.935	-R\$734.962
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	R\$4.413.718	R\$4.189.239
Softwares	R\$4.413.718	R\$4.189.239
Softwares	R\$4.420.009	R\$4.195.530
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-R\$6.291	-R\$6.291
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	R\$57.462.024	R\$10.469.007
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	R\$705.982.454	R\$646.090.529

Tabela 36- Balanço Patrimonial - Todos os orçamentos
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	R\$53.103.128	R\$1.002.749
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$47.494.942	R\$2.951
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$2.334.802	R\$847.033
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	R\$62.772	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$3.210.612	R\$152.765
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$1.160.042	R\$1.160.042
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	R\$1.160.042	R\$1.160.042
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	R\$54.263.170	R\$2.162.791

Tabela 37- Passivo 2017/2018-Fonte: Siafi

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (Afac)	-	-
Reservas de Capital	R\$2.113.553	R\$2.113.553
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	R\$649.605.732	R\$641.814.186
Resultado do Exercício	R\$7.771.274	R\$141.539.066
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$641.814.186	R\$577.790.587
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$20.272	-R\$77.515.468
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$651.719.284	R\$643.927.739
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$705.982.454	R\$646.090.529

Tabela 38- Patrimônio Líquido

Fonte: Siafi

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 48.516.655	R\$ 3.120.435
ATIVO PERMANENTE	R\$ 657.465.798	R\$ 642.970.093
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 77.010.132	R\$ 37.832.342
PASSIVO PERMANENTE	R\$ 7.573.531	R\$ 1.255.183
SALDO PATRIMONIAL	R\$ 621.398.789	R\$ 607.003.002

Tabela 39- Ativos e passivos financeiros e permanentes

Fonte: Siafi

COMPENSAÇÕES

ATIVO	PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	R\$ 30.449.955	R\$ 35.143.253
Execução dos Atos Potenciais Ativos	R\$ 30.449.955	R\$ 35.143.253
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	R\$ 30.449.955	R\$ 35.143.253
Direitos Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-
TOTAL	R\$ 30.449.955	R\$ 35.143.253

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	R\$ 62.742.121	R\$ 69.954.380
Execução dos Atos Potenciais Passivos	R\$ 62.742.121	R\$ 69.954.380
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	R\$ 5.967	R\$ 1.716
Obrigações Contratuais a Executar	R\$ 62.736.154	R\$ 69.952.663
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	R\$ 62.742.121	R\$ 69.954.380
TOTAL		R\$ 28.493.477

Tabela 40- Compensações

Fonte: Siafi

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-R\$ 22.133.563
Recursos Vinculados	-R\$ 6.359.913
Educação	-R\$1.893.642
Seguridade Social (Exceto Previdência)	R\$5.056
Previdência Social (RPPS)	R\$8.599
Recursos de Receitas Financeiras	-R\$323.580
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	R\$258.697
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-R\$4.415.043
TOTAL	-R\$28.493.477

Tabela 41- Demonstrativo do *superavit/deficit* financeiro apurado no balanço patrimonial

Fonte: Siafi

6.2.11 Balanço Patrimonial

6.2.11.1 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, o IFSC apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.334.802,25 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo integralmente obrigações a curto prazo, representado aumento de 175,64% se comparado ao saldo de 31/12/2017. A seguir, apresenta-se a tabela com o detalhamento dos valores em curto prazo e fornecedores nacionais.

Fornecedores e Contas a Pagar - Composição		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017

Conta Contábil	Saldo (Conta Contábil)	Saldo (Conta Contábil)
Curto Prazo	R\$ 2.334.802	R\$ 847.032
Nacionais	R\$ 2.334.802	R\$ 847.032
Total	R\$ 2.334.802	R\$ 847.032

Tabela 42- Fornecedores e Contas a Pagar - Composição-Fonte: Siafi

Não há contas a pagar de longo prazo e tampouco obrigações com fornecedores estrangeiros. Na continuação, apresenta-se a tabela com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

Fornecedores e contas a pagar	
Empresa	Valor
CDA ENGENHARIA EIRELI	R\$ 332.541
ADSERVI - ADMINISTRADORA DE SERVICOS LTDA	R\$ 101.517
INVIOSAT SEGURANCA LTDA	R\$ 88.683
COOPERFORCA DO BRASIL LTDA	R\$ 78.042
BASE INFORMATICA LTDA	R\$ 68.184
METALURGICA TEIXEIRA LTDA.	R\$ 54.997
CELESC DISTRIBUICAO S.A	R\$ 54.738

Tabela 43- Fornecedores e contas a pagar

Fonte: Siafi

Os fornecedores acima descritos totalizam 37,44% do total a ser pago.

6.2.11.2 Imobilizado

O imobilizado é responsável por aproximadamente 92% do total do ativo da instituição, traduzindo a estrutura física desse órgão de ensino.

Imobilizado - Composição		
Imobilizado	31/12/2018	31/12/2017
Bens Móveis	R\$175.241.283	R\$169.764.994
Bens Móveis	R\$175.241.558	R\$169.765.269
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-R\$275	-R\$275
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	R\$468.733.656	R\$461.567.508
Bens Imóveis	R\$470.295.591	R\$462.302.471
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis	R\$1.561.935	-R\$734.962
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-

Tabela 44- Imobilizado - Composição

Fonte: Siafi

Os Bens Móveis do IFSC em 31/12/2018 totalizavam R\$ 175,2 milhões e estão distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir.

Bens Móveis - Composição 1		
BENS MÓVEIS	Saldo (Conta Contábil)	Saldo (Conta Contábil)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	R\$72.059.697	R\$68.971.975
BENS DE INFORMÁTICA	R\$ 45.440.915,69	R\$44.432.836
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$33.933.244	R\$32.092.403

MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	R\$14.982.930	R\$14.053.006
VEÍCULOS	R\$8.583.407	R\$8.500.470
DEMAIS BENS MÓVEIS	R\$241.364	R\$1.714.578
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-R\$275	-R\$275
TOTAL	R\$175.241.558	R\$169.764.994

Tabela 45- Bens Móveis - Composição 1

Fonte: Siafi

Os Bens Imóveis do IFSC em 31/12/2018 totalizavam R\$ 468,7 milhões e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição 2		
BENS IMÓVEIS	Saldo (Conta Contábil)	Saldo (Conta Contábil)
BENS DE USO ESPECIAL	R\$368.352.405	R\$370.585.167
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	R\$79.120.292	R\$68.894.409
INSTALAÇÕES	R\$22.822.894	R\$22.822.894
DEPREC. /ACUM. /AMORT. ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	-R\$1.561.935	-R\$734.962
TOTAL	R\$468.733.656	R\$461.567.508

Tabela 46- Bens Imóveis - Composição 2

Fonte: Siafi

Os Bens de uso Especial totalizam R\$ 370,5 milhões e estão detalhados na tabela seguinte.

Bens Imóveis de uso Especial		
CONTA CONTÁBIL	Saldo (Conta Contábil)	Saldo (Conta Contábil)
TERRENOS, GLEBAS	R\$0	R\$1.612.709
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	R\$361.922.798	R\$361.736.497
EDIFÍCIOS	R\$6.429.607	R\$7.235.961

TOTAL	R\$368.352.405	R\$370.585.167
--------------	-----------------------	-----------------------

Tabela 47- Bens Imóveis de uso Especial

Fonte: Siafi

Os Imóveis de Uso Educacional correspondem a 98,25% do total dos Bens Imóveis de Uso Especial do IFSC.

6.2.11.3 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2018, o IFSC apresentou um saldo de R\$ 4,4 milhões relacionados ao intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2018.

Intangíveis - Composição		
Mês Lançamento	31/12/2018	31/12/2017
Conta Contábil	Saldo (Conta Contábil)	Saldo (Conta Contábil)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	R\$4.259.113	R\$4.172.283
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	R\$160.896	R\$23.246
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-R\$6.291	-R\$6.291

Tabela 48- Intangíveis - Composição

Fonte: Siafi

No intangível, destaca-se o item *software* com Vida Útil Definida, que representa praticamente a totalidade do grupo.

6.2.12 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações nos patrimônios resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP demonstra a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Abaixo são apresentadas de forma resumida as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados em suas notas explicativas.

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO	2018
PERÍODO	Anual
EMIÇÃO	11/02/2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$583.246.959	R\$672.129.551
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-

Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$456.141	R\$1.455.798
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	R\$456.141	R\$1.455.798
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$14.188	-
	2018	2017
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	R\$14.188	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	R\$580.476.779	R\$549.548.304
Transferências Intragovernamentais	R\$579.989.555	R\$532.526.714
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	R\$487.223	R\$17.021.589
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$995.714	R\$120.701.025
Reavaliação de Ativos	-	R\$120.530.578
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$992.656	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	R\$3.058	R\$170.447

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$1.304.137	R\$424.424
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$1.304.137	R\$424.424
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$575.475.685	R\$530.590.485
Pessoal e Encargos	R\$437.199.835	R\$401.226.795
Remuneração a Pessoal	R\$344.875.510	R\$313.975.018
Encargos Patronais	R\$62.236.584	R\$58.029.089
Benefícios a Pessoal	R\$25.390.693	R\$24.324.674
	2018	2017
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	R\$4.697.048	R\$4.898.015
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$64.791.749	R\$54.913.057
Aposentadorias e Reformas	R\$56.831.841	R\$47.964.168
Pensões	R\$7.853.786	R\$6.908.229
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$106.122	R\$40.660
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$50.286.123	R\$43.008.981
Uso de Material de Consumo	R\$7.722.786	R\$4.680.703
Serviços	R\$41.736.364	R\$38.115.863
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$826.973	R\$212.416
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$90.494	R\$73.092
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	R\$89.299	R\$72.952
Variações Monetárias e Cambiais	R\$895	R\$122
Descontos Financeiros Concedidos	R\$300	R\$18
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	R\$1.597.953	R\$713.295
Transferências Intragovernamentais	R\$862.757	R\$602.176
Transferências Intergovernamentais	-	-

Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	R\$735.196	R\$111.119
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$3.357.832	R\$17.034.000
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	R\$1.612.709	R\$16.198.705
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	R\$4.140	R\$10.594
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	R\$1.740.983	R\$824.701
	2018	2017
Tributárias	R\$291.754	R\$356.500
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$118.407	R\$160.319
Contribuições	R\$173.346	R\$196.182
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$17.859.945	R\$13.264.764
Premiações	R\$2.113	R\$1.333
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	R\$17.508.397	R\$12.814.147
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$349.434	R\$449.285
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	R\$7.771.274	R\$141.539.066

Tabela 49- Demonstração Variações Patrimonial

Fonte: Siafi

Nas Variações Patrimoniais Aumentativas as transferências e delegações recebidas em 2018, com R\$ 580,4 milhões, correspondem a 99,5% do total do grupo, composto por repasses e transferências recebidas para pagamento de restos a pagar. O total das transferências apresentou um aumento de 5,63% em relação ao exercício anterior.

Em contrapartida, o item Pessoal e Encargos foi o de maior relevância em 2018 nas Variações Patrimoniais Diminutivas. Destaca-se o montante gasto com folha de pessoal e com todos os impostos e encargos incidentes, o que apresenta quase 75% das VPD.

6.2.13 Demonstração do Fluxo de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro. As atividades operacionais foram as que mais contribuíram para a geração líquida de caixa superavitária. A receita que teve maior participação nesse resultado é oriunda das Transferências Financeiras Recebidas, com aproximadamente R\$ 580 milhões.

Na parte de desembolsos, a maior parte verifica-se vinculada à folha de pagamento de pessoal, com aumento de 0,38% em relação ao exercício anterior, resultado de concursos realizados, com aumento do corpo técnico e docente.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos. Não houve receita nesse grupo e a despesa mais representativa foi a aquisição de ativo não circulante, com R\$ 15,6 milhões.

Os desembolsos nas atividades de investimento são compostos por aquisições de ativo não circulante, resultado da aquisição de bens imóveis para o bom funcionamento das atividades, com redução de aproximadamente 49% quando comparado ao exercício anterior.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Nos anos de 2017 e 2018 não houve desembolsos no âmbito do IFSC.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO - 26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR - 26000 -MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO - 2018

PERÍODO - Anual

EMISSÃO - 11/02/2019

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Descrição	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	R\$61.241.452	R\$19.556.291
INGRESSOS	R\$582.271.041	R\$534.676.458
Receitas Derivadas e Originárias	R\$1.347.360	R\$1.879.983
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	R\$13.795	R\$30.196
Receita Agropecuária	-	-

Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	R\$652.964	R\$1.425.585
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$680.601	R\$424.203
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	R\$580.923.680	R\$532.796.475
Descrição	2018	2017
Ingressos Extraorçamentários	R\$507.320	R\$269.760
Transferências Financeiras Recebidas	R\$579.989.555	R\$532.526.714
Arrecadação de Outra Unidade	R\$426.805	-
DESEMBOLSOS	-R\$521.029.589	-R\$515.120.168
Pessoal e Demais Despesas	-R\$458.463.385	-R\$456.733.456
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-R\$96.165
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-R\$58.439.791	-R\$55.236.773
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-R\$399.911.308	-R\$401.260.294

Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-R\$95.244
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Descrição	2018	2017
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-R\$112.286	-R\$43.211
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-R\$1.769
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-R\$61.196.127	-R\$57.514.775
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-R\$61.196.127	-R\$57.514.775
Outras Transferências Concedidas	-	-

Outros Desembolsos das Operações	-R\$1.370.077	-R\$871.936
Dispêndios Extraorçamentários	-R\$507.320	-R\$269.760
Transferências Financeiras Concedidas	-R\$862.757	-R\$602.176
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-R\$15.845.232	-R\$19.366.951
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-R\$15.845.232	-R\$19.366.951
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R\$15.620.209	-R\$18.926.559
Descrição	2018	2017
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-R\$225.023	-R\$440.392
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-

Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$45.396.220	R\$189.340
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	R\$3.120.436	R\$2.931.096
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$48.516.656	R\$3.120.436

Tabela 50- Demonstrações dos fluxos de caixa

Fonte: Proad

6.2.14 Balanço Financeiro

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

As tabelas seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios ocorridos no ano de 2017 e 2018. Verifica-se que as despesas orçamentárias tiveram um crescimento de (8,14%) enquanto que as receitas orçamentárias diminuíram (28,33%).

Total de Ingressos		
INGRESSOS	31/12/2018	31/12/2017
Receitas Orçamentárias	R\$1.347.360	R\$1.879.983
Transferências Financeiras Recebidas	R\$579.989.555	R\$532.526.714
Recebimentos Extraorçamentários	R\$75.637.576	R\$34.842.524
Saldo do Exercício Anterior	R\$3.120.436	R\$2.931.096
TOTAL	R\$660.094.928	R\$572.180.318

Tabela 51- Total de Ingressos

Fonte: Siafi

Total de Dispêndios		
DISPÊNDIOS	31/12/18	31/12/17
Despesas Orçamentárias	R\$579.171.622	R\$535.561.903
Transferências Financeiras Concedidas	R\$862.757	R\$602.176
Despesas Extraorçamentárias	R\$31.543.892	R\$32.895.802
Saldo para o Exercício Seguinte	R\$48.516.656	R\$3.120.436
TOTAL	R\$660.094.928	R\$572.180.318

Tabela 52- Total de Dispêndios

Fonte: Siafi

Entretanto, os recebimentos extraorçamentários tiveram um acréscimo substancial de 117,08%, enquanto que os desembolsos extraorçamentários tiveram uma pequena redução de 4,11%.

A maior parte das receitas orçamentárias advém das transferências financeiras resultantes de repasses recebidos e para pagamentos de Restos a Pagar.

As receitas extraorçamentárias concentraram-se, especialmente, em inscrição de restos a pagar não processados, bem como restos a pagar processados.

Em relação às despesas, o maior montante das orçamentárias está relacionada à Previdência Social (RPPS), enquanto as extraorçamentárias relaciona-se com o pagamento de Restos a Pagar, principalmente os não processados.

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO

 26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA -
AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 -MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 EXERCÍCIO 2018
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 11/02/2019
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	R\$1.347.360	R\$1.879.983
Ordinárias	R\$41	R\$193.926
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Vinculadas	R\$1.347.729	R\$1.686.483
Educação	R\$631	
Previdência Social (RPPS)	-	-
Recursos de Receitas Financeiras	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	R\$1.347.097	R\$1.686.483
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-R\$409	-R\$426
Transferências Financeiras Recebidas	R\$579.989.555	R\$532.526.714
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$550.142.363	R\$499.913.948
Repasse Recebido	R\$550.142.363	R\$499.913.948
Independentes da Execução Orçamentária	R\$29.847.192	R\$32.612.767
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	R\$28.418.096	R\$30.975.363
Movimentação de Saldos Patrimoniais	R\$1.429.096	R\$1.637.403
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	R\$75.637.576	R\$34.842.524
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	R\$46.537.763	R\$711.215
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	R\$28.165.688	R\$33.861.549
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$507.320	R\$269.760

Outros Recebimentos Extraorçamentários	R\$426.805	-
Arrecadação de Outra Unidade	R\$426.805	
Saldo do Exercício Anterior	R\$3.120.436	R\$2.931.096
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$3.120.436	R\$2.931.096
TOTAL	R\$ 660.094.927,88	R\$ 572.180.317,68

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Despesas Orçamentárias	R\$579.171.622	R\$535.561.903
Ordinárias	R\$507.945.937	R\$153.071.272
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Vinculadas	R\$71.225.685	R\$382.490.631
Educação	R\$538.812	R\$378.102.036
Seguridade Social (Exceto Previdência)	R\$12.513.877	
Previdência Social (RPPS)	R\$49.936.923	-
Recursos de Receitas Financeiras	R\$649.745	-
Operação de Crédito	-	R\$249.921
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	R\$1.769.268	R\$1.338.674
Outros Recursos Vinculados a Fundos	R\$5.817.060	R\$2.800.000
Transferências Financeiras Concedidas	R\$862.757	R\$602.176
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$139.636	R\$164.196
Repasse Concedido	R\$134.575	R\$164.196
Repasse Devolvido	R\$5.061	
Independentes da Execução Orçamentária	R\$723.122	R\$437.980
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	R\$290.724	R\$244.053
Demais Transferências Concedidas	R\$4.961	
Movimento de Saldos Patrimoniais	R\$427.437	R\$193.926
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Despesas Extraorçamentárias	R\$31.543.892	R\$32.895.802

Pagamento dos Restos a Pagar Processados	R\$858.640	R\$1.130.452
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	R\$30.177.933	R\$31.493.821
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$507.320	R\$269.760
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	R\$1.769
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	R\$1.769
Saldo para o Exercício Seguinte	R\$48.516.656	R\$3.120.436
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$48.516.656	R\$3.120.436
TOTAL	R\$660.094.928	R\$572.180.318

Tabela 53- Balanço Financeiro - Todos os orçamentos

Fonte: Siafi

6.2.15 Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO

SUBTÍTULO

ÓRGÃO
SUPERIOR

EXERCÍCIO

PERÍODO

EMIÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES
PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE
STA.CATARINA - AUTARQUIA

26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

2018

Anual

11/02/2019

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
Descrição	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$583.246.959	R\$672.129.551
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$456.141	R\$1.455.798
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	R\$456.141	R\$1.455.798
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$14.188	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	R\$14.188	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	R\$580.476.779	R\$549.548.304
Transferências Intragovernamentais	R\$579.989.555	R\$532.526.714

Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	R\$487.223	R\$17.021.589
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$995.714	R\$120.701.025
Reavaliação de Ativos	-	R\$120.530.578
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$992.656	-
Descrição	2018	2017
Ganhos com Desincorporação de Passivos	R\$3.058	R\$170.447
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$1.304.137	R\$424.424
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$1.304.137	R\$424.424
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$575.475.685	R\$530.590.485
Pessoal e Encargos	R\$437.199.835	R\$401.226.795
Remuneração a Pessoal	R\$344.875.510	R\$313.975.018
Encargos Patronais	R\$62.236.584	R\$58.029.089
Benefícios a Pessoal	R\$25.390.693	R\$24.324.674
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	R\$4.697.048	R\$4.898.015
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$64.791.749	R\$54.913.057

Aposentadorias e Reformas	R\$56.831.841	R\$47.964.168
Pensões	R\$7.853.786	R\$6.908.229
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$106.122	R\$40.660
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$50.286.123	R\$43.008.981
Uso de Material de Consumo	R\$7.722.786	R\$4.680.703
Serviços	R\$41.736.364	R\$38.115.863
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$826.973	R\$212.416
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$90.494	R\$73.092
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Descrição	2018	2017
Juros e Encargos de Mora	R\$89.299	R\$72.952
Variações Monetárias e Cambiais	R\$895	R\$122
Descontos Financeiros Concedidos	R\$300	R\$18
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	R\$1.597.953	R\$713.295
Transferências Intragovernamentais	R\$862.757	R\$602.176
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	R\$735.196	R\$111.119
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$3.357.832	R\$17.034.000

Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	R\$1.612.709	R\$16.198.705
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	R\$4.140	R\$10.594
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	R\$1.740.983	R\$824.701
Tributárias	R\$291.754	R\$356.500
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$118.407	R\$160.319
Contribuições	R\$173.346	R\$196.182
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Descrição	2018	2017
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$17.859.945	R\$13.264.764
Premiações	R\$2.113	R\$1.333
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	R\$17.508.397	R\$12.814.147
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$349.434	R\$449.285
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	R\$ 7.771.274,04	R\$ 141.539.066,06

Tabela 54- Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido

Fonte: Siafi

6.2.15.1 Empenhado Liquidado e Pago por UGR -2018

Investimento	Funcionamento		
0,00	28.551.292		
		R\$ 14.355.758,58	50,28%
		R\$ 14.195.533,45	49,72%
Funcionamento	R\$ 28.551.292		
Limpeza	R\$ 6.226.096	21,81%	
Vigilância	R\$ 4.775.176	16,72%	
Bilhetes e Passagens	R\$ 545.400	1,91%	
Gastos gerais Automóveis	R\$ 753.678	2,64%	
Locações Imóveis	R\$ 446.128	1,56%	
Material de Expediente	R\$ 328.251	1,15%	
Publicidade	R\$ 449.443	1,57%	
Telecomunicações	R\$ 248.852	0,87%	
Investimento	Funcionamento		
Apoio Administrativo	R\$ 3.194.261	11,19%	
Soma Principais	R\$ 16.967.285	59,43%	
Demais gastos	R\$ 11.584.007	40,57%	
Investimento	R\$ 12.683.997		
Material TI	R\$ 458.741	3,62%	
Obras e Reformas	R\$ 11.269.445	88,85%	
Demais gastos	R\$ 955.811	7,54%	

Tabela 55- Gastos 2018

Fonte: Siafi

6.2.15.2 Execução por Grupo e Elemento de Despesa 2018

Execução por Grupo e Elemento de Despesa 2018			
Elemento Despesa	Empenhado 2018	Liquidado 2018	Pago 2018
Equipamentos e material permanente	R\$449.747	R\$317.337	R\$292.653

Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$166.346	R\$156.352	R\$153.350
Obras e instalações	R\$1.587.664	R\$22.381	R\$22.381
Equipamentos e material permanente	R\$2.242.938	R\$1.266.406	R\$1.062.272
Diárias - pessoal civil	R\$894.016	R\$894.016	R\$891.313
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 3.143.782	R\$ 3.138.882	R\$ 2.631.671
Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 1.539.538	R\$ 1.539.538	R\$ 1.340.931
Material de consumo	R\$ 8.244.027	R\$ 3.150.836	R\$ 2.521.530
Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$ 12.951	R\$ 3.853	R\$ 3.853
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$ 180.337	R\$ 57.351	R\$ 50.186
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 1.487.280	R\$ 1.133.324	R\$ 1.038.109
Outros serviços de terceiros - PF	R\$ 1.033.165	R\$ 1.033.165	R\$ 949.908
Locação de mão de obra	R\$ 18.603.422	R\$ 15.169.641	R\$ 14.792.329
Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$ 17.876.867	R\$ 9.087.170	R\$ 8.685.902
Elemento Despesa	Empenhado 2018	Liquidado 2018	Pago 2018
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 863.307	R\$ 326.638	R\$ 236.703
Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 350.295	R\$ 300.027	R\$ 236.849
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	R\$ 483.660	R\$ 483.660	R\$ 363.560
Despesas de exercícios anteriores	R\$ 20.259	R\$ 17.851	R\$ 17.851
Indenizações e restituições	R\$ 16.794	R\$ 16.794	R\$ 16.794
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 12.486.534	R\$ 12.486.534	R\$ 11.996.345
Material de consumo	R\$ 418.029	R\$ 230.218	R\$ 196.925
Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$ 4.884	R\$ 4.884	R\$ 4.884
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$ 30.170	R\$ 10.704	R\$ 10.704
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 125.509	R\$ 110.129	R\$ 110.129
Outros serviços de terceiros - PF	R\$ 13.072	R\$ 13.072	R\$ 11.768
Locação de mão de obra	R\$ 86.213	R\$ 72.581	R\$ 72.581
Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$ 621.081	R\$ 602.362	R\$ 602.362
Total	R\$ 72.981.888	R\$ 51.645.707	R\$ 48.313.843

Tabela 56- Execução por Grupo e Elemento de Despesa 2018

Fonte: Siafi

Grupo despesa empenhado, pago e liquidado				
Ação	Grupo Despesa	Pago 2018	Liquidado 2018	Empenhado 2018
20RG	Investimentos	R\$292.653	R\$317.337	R\$449.747
20RL	Investimentos	R\$1.238.004	R\$1.445.139	R\$3.996.948
20RL	Custeio	R\$33.777.489	R\$36.352.747	R\$54.749.700
2994	Outras Despesas Correntes	R\$13.005.698	R\$13.530.484	R\$13.785.492

Tabela 57- Grupo despesa empenhado, pago e liquidado

Fonte: Siafi

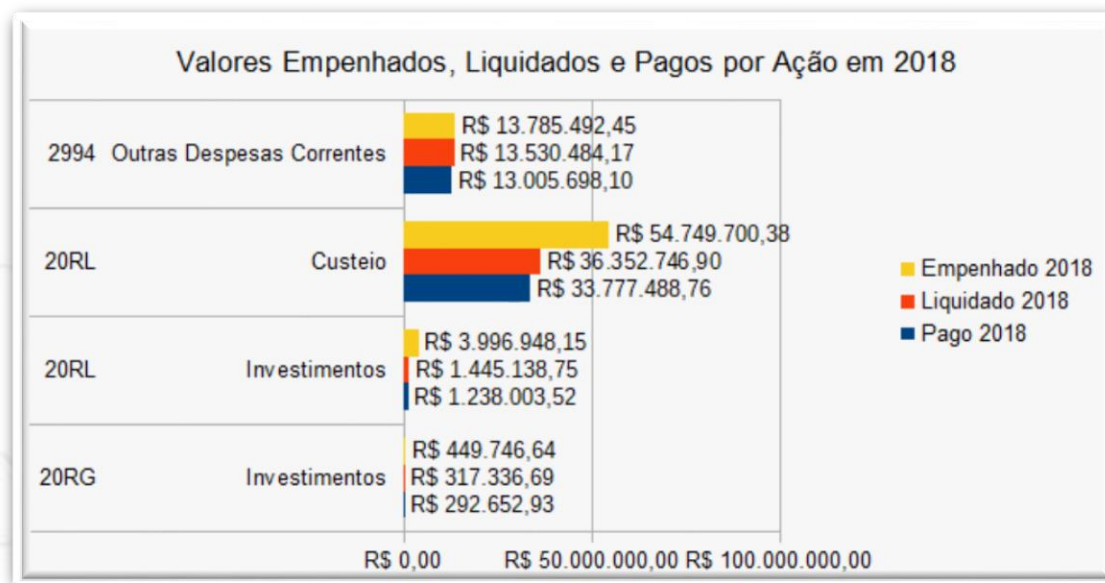


Figura 16- Valores empenhados, liquidados e pagos Ação 2018

Fonte: Siafi

6.2.15.3 Empenhado, liquidado e Pago por Ação

AÇÃO 20RL - INVESTIMENTOS	
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Equipamentos e material permanente	R\$ 2.242.937
Obras e instalações	R\$ 1.587.664
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 166.346
Total	R\$ 3.996.948
Equipamentos e material permanente	R\$ 1.266.405
Obras e instalações	R\$ 22.381

AÇÃO 20RL - INVESTIMENTOS	
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Equipamentos e material permanente	R\$ 2.242.937
Obras e instalações	R\$ 1.587.664
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 166.346
Total	R\$ 3.996.948
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 156.351
Total	R\$ 1.445.138

AÇÃO 20RL - INVESTIMENTOS	
Elemento Despesa	Pago 2018
Equipamentos e material permanente	R\$ 1.062.272
Obras e instalações	R\$ 22.381
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 153.350
Total	R\$ 1.238.003

AÇÃO 20RL - CUSTEIO	
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Locação de mão de obra	R\$ 18.603.422
Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$ 17.876.867
Material de consumo	R\$ 8.244.027
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 3.143.782
Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 1.539.538
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 1.487.280
Outros serviços de terceiros - PF	R\$ 1.033.165
Diárias - pessoal civil	R\$ 894.016
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 863.307

AÇÃO 20RL - INVESTIMENTOS	
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Equipamentos e material permanente	R\$ 2.242.937
Obras e instalações	R\$ 1.587.664
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 166.346
Total	R\$ 3.996.948
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	R\$ 483.660
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 350.295
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$ 180.337
Despesas de exercícios anteriores	R\$ 20.259
Indenizações e restituições	R\$ 16.794
Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$ 12.951
Total	R\$ 54.749.700

AÇÃO 20RL - CUSTEIO	
Elemento Despesa	Liquidado 2018
Locação de mão de obra	R\$ 15.169.641
Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$ 9.087.170
Material de consumo	R\$ 3.150.836
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 3.138.882
Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 1.539.538
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 1.133.324
Outros serviços de terceiros - PF	R\$ 1.033.165
Diárias - pessoal civil	R\$ 894.016
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 326.638
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	R\$ 483.660

AÇÃO 20RL - INVESTIMENTOS	
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Equipamentos e material permanente	R\$ 2.242.937
Obras e instalações	R\$ 1.587.664
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 166.346
Total	R\$ 3.996.948
Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 300.027
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$ 57.351
Despesas de exercícios anteriores	R\$ 17.851
Indenizações e restituições	R\$ 16.794
Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$ 3.853
Total	R\$ 36.352.747

AÇÃO 20RL - CUSTEIO	
Elemento Despesa	Pago 2018
Locação de mão de obra	R\$ 14.792.329
Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$ 8.685.902
Material de consumo	R\$ 2.521.530
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 2.631.671
Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 1.340.931
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 1.038.109
Outros serviços de terceiros - PF	R\$ 949.908
Diárias - pessoal civil	R\$ 891.313
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 236.703
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	R\$ 363.560
Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 236.849
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$ 50.186

AÇÃO 20RL - INVESTIMENTOS	
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Equipamentos e material permanente	R\$ 2.242.937
Obras e instalações	R\$ 1.587.664
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 166.346
Total	R\$ 3.996.948
Despesas de exercícios anteriores	R\$ 17.851
Indenizações e restituições	R\$ 16.794
Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$ 3.853
Total	R\$ 33.777.489

AÇÃO 2994 - CUSTEIO	
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 12.486.534
Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$ 621.081
Material de consumo	R\$ 418.029
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 125.508
Locação de mão de obra	R\$ 86.212
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$ 30.170
Outros serviços de terceiros - PF	R\$ 13.072
Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$ 4.884
Total	R\$ 13.785.492

AÇÃO 2994 - CUSTEIO	
Elemento Despesa	Liquidado 2018
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 12.486.534
Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$ 602.362

AÇÃO 20RL - INVESTIMENTOS	
Elemento Despesa	Empenhado 2018
Equipamentos e material permanente	R\$ 2.242.937
Obras e instalações	R\$ 1.587.664
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R\$ 166.346
Total	R\$ 3.996.948
Material de consumo	R\$ 230.217
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 110.128
Locação de mão de obra	R\$ 72.580
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$ 10.704
Outros serviços de terceiros - PF	R\$ 13.072
Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$ 4.884
Total	R\$ 13.530.484

AÇÃO 2994 - CUSTEIO	
Elemento Despesa	Pago 2018
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 11.996.345
Outros serviços de terceiros PJ - intra orçamentário	R\$ 602.362
Material de consumo	R\$ 196.924
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 110.128
Locação de mão de obra	R\$ 72.580
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	R\$ 10.704
Outros serviços de terceiros - PF	R\$ 11.768
Premiações culturais, artísticas, científicas	R\$ 4.884
Total	R\$ 13.005.698

Tabela 58- Investimentos por Ação

Fonte: Siafi

AÇÃO 20RG - INVESTIMENTOS

Elemento Despesa	Empenhado 2018	Liquidado 2018	Pago 2018
Equipamentos e material permanente	R\$ 449.746	R\$ 317.336	R\$ 292.652

Tabela 59- Ação 20RG - Investimentos

Fonte: Siafi



7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No ano de 2018 foram emitidos 115 acórdãos pelo TCU onde o IFSC foi a unidade interessada. Foram 11 acórdãos relacionados à aposentadoria, 97 relacionados aos atos de admissão, 2 de representação e 5 acórdãos para assuntos de pensão civil, sendo que apenas no acórdão 13.722/2018, que trata de atos de aposentadoria, houve recomendações ou determinações por parte do TCU. As determinações foram integralmente atendidas pelo IFSC.

O acompanhamento das deliberações do tribunal é realizado pela Assessoria Técnica, que fica lotada no Gabinete da Reitoria. Ao tomar conhecimento das deliberações do TCU a Assessoria Técnica, em conjunto com a área objeto do acórdão, buscam o cumprimento imediato da determinação. O acompanhamento não é realizado de forma sistemática por meio de sistema informatizado, no entanto, anualmente, a Unidade de Auditoria Interna prevê um trabalho de monitoramento das determinações do TCU.

Ministério da Educação



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

**Robô
dedicado**

8 RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

8.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem como objetivo atender a Decisão Normativa TCU nº 170 de 19 de setembro de 2018, a Decisão Normativa nº 172 de 12 de dezembro de 2018, portaria TCU nº 369 de 17 de dezembro de 2018, a Instrução Normativa TCU nº 63 de 01 de setembro de 2010 e alterações, bem como os princípios que regem os aspectos de controle interno e da Administração Pública e as orientações do TCU para elaboração do Relatório e/ou Parecer da Unidade de Auditoria Interna e elaboração do Relatório de Gestão, disponibilizadas por meio do sistema e-contas. Este documento visa atender, ainda, o decreto nº 3.591/2000, que exige o parecer das Unidades de Auditoria Internas da Administração Indireta do Poder Executivo Federal nos processos de prestação de contas anuais.

Observa-se que, em conformidade com a Decisão Normativa TCU 172/2018, anexo I, os responsáveis pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina não terão as contas do exercício de 2018, julgadas pelo TCU.

O IFSC possui objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional ([PDI 2015 -2019](#)), no entanto, não é realizada uma gestão de riscos de forma a minimizar os riscos relacionados aos processos relevantes à Instituição

A Unidade de Auditoria Interna, considerando os trabalhos realizados no exercício de 2018, observou que o IFSC possui um ambiente interno pautado na importância dos controles internos e possui boas práticas relacionadas ao tema.

Contudo, diante da pluralidade de câmpus e servidores envolvidos, alguns processos que, embora tenham rito formalizado pela reitoria, são trabalhados de

forma distinta por alguns câmpus, o que sugere que os controles internos devem ser fortalecidos de forma a cumprir os objetivos e manter a identidade Institucional.

Embora os controles internos do IFSC vêm passando de forma lenta e gradativa por um processo de reestruturação e aperfeiçoamento, pode-se verificar considerável evolução. Porém, ainda persiste no IFSC a ausência dos macroprocessos, processos e subprocessos devidamente definidos e formalizados, matriz de risco, e, em alguns setores, carência de capacitação, uniformidade de procedimentos, manuais, rotinas, fluxogramas, normativas e sistemáticas de controle, o que dificulta a governança e mitigação dos riscos, o que proporcionaria ao gestor a garantia e tranquilidade de que suas ações estão de acordo com as boas práticas da administração pública.

8.1.1 Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis

No tocante aos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis, a Unidade de Auditoria Interna se abstém de dar uma opinião, uma vez que não realizou ações objetivas em 2018 para avaliar esses controles.

8.2 MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

A Instituição não mantém uma rotina de acompanhamento e implementação das recomendações da auditoria interna. Em geral, após a emissão do relatório de auditoria, os dirigentes encaminham as demandas aos setores responsáveis pela implementação que, nas situações mais específicas, atendem de

imediatos e, nas situações onde envolvem colegiados e decisões mais complexas, as recomendações tendem a demorar para serem implementadas ou, então, em alguns casos, a gestão assume o risco e não as implementar.

A Unai, por sua vez, iniciou a implantação de um sistema para auxiliar o monitoramento das recomendações. O sistema adquirido pela gestão conta com um módulo de auditoria que contém, dentre outras funcionalidades, o monitoramento de forma sistemática não só das recomendações da Unai, mas também da CGU e do TCU. Contudo, o sistema apresentou algumas inconsistências e a Unai aguarda com que o departamento de tecnologia realize os ajustes necessários.

8.2.1 Sistemática e sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

A adoção de sistemática, de quantificação e de registro dos resultados e benefícios da atuação da auditoria interna ganhou força com a publicação da IN nº 03/2017/MTCGU, que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. No âmbito da Unidade de Auditoria Interna do IFSC esse monitoramento ainda não é realizado, embora já tenha havido estudos preliminares para a sua implantação.

8.3 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA

No Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint) em 2018 foram programadas atividades de auditoria operacional nas áreas de gestão de recursos humanos, onde foram avaliados os processos de afastamentos e licenças. Na área de suprimento de bens e serviços foi realizada ação cujo objetivo principal foi o de verificar o nível de maturação dos controles internos na área responsável pela formação dos preços de referência nas contratações públicas realizadas pelo IFSC. Já na área finalística foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar se os Projetos Pedagógicos dos Cursos do IFSC estão sendo desempenhados de acordo com o que foi regulamentado pela instituição. Foram também programadas ações na área de convênios com fundações de apoio.

Foram previstas ainda, dentre outras atividades discriminadas no Anexo I do Paint/2018, a elaboração de Programas de Auditoria nas supracitadas áreas e respectivos Questionários de Avaliação dos Controles Internos (QACI's), bem como o Plano de Capacitação da equipe de auditores.

Como trabalhos mais relevantes é possível citar **três grandes ações** que demandaram o maior tempo e atingiram todos os câmpus do IFSC.

Na área de gestão de recursos humanos foram analisados os processos de afastamentos e licenças cuja abordagem objetivou responder às seguintes questões de Auditoria:

- Como está o ambiente de controle: O pessoal, sistemas e normas estão organizados de forma a cumprir os objetivos dos processos?

- Os controles internos referentes aos afastamentos e licenças constantes do escopo são suficientes para garantir a legalidade dos processos?

Os trabalhos revelaram pequenas disfunções nos controles, as quais podem ser corrigidas ao longo do desenvolvimento normal das atividades institucionais.

Sobre a ação na área de gestão de recursos humanos foram emitidas as seguintes recomendações para superação das **inconsistências**:

- Orientar os servidores e homologadores de ponto sobre a diferença entre “declaração de comparecimento em consulta” e “atestado médico”, e os procedimentos aplicáveis a um e outro;
- Orientar os operadores da folha de pagamentos a realizarem os descontos de verbas indenizatórias nos períodos em que os servidores se encontrarem em licenças e afastamentos por motivos de saúde;
- Orientar os servidores e as CGPs (Coordenadoria de Gestão de Pessoas dos câmpus) sobre a importância do controle no cumprimento dos prazos e suas consequências;
- Fortalecer os controles internos da instituição para o adequado cumprimento dos normativos existentes pelos setores responsáveis;
- Que a gestão tome providências no sentido de criar mecanismos de integração, nos processos de concessões de afastamentos/ licenças, com outras áreas da instituição que possam ser afetadas, adotando procedimentos para a certificação de regularidade dos servidores

perante os mais diversos setores, inclusive o patrimonial, antes de efetivar as mencionadas concessões;

- Que sejam criados controles e procedimentos de verificação de prestação de contas e entrega de diplomas/certificados nos prazos determinados em regulamentos;
- No que se refere aos servidores que estão com prestação de contas em atraso, recomenda-se solicitar a imediata regularização, com a apresentação do certificado/diploma de conclusão do curso, objeto de seu afastamento;
- Criar controles e procedimentos de verificação de pagamentos de adicional noturno e outras verbas indenizatórias a servidores afastados ou licenciados que não fazem jus a estas espécies de recebimento.

Na área de gestão de suprimento de bens e serviços, foi realizada ação cujo o objetivo principal foi verificar o nível de maturação dos controles internos na área responsável pela formação dos preços de referência nas contratações públicas realizadas pelo IFSC, além de outros objetivos secundários, como a regularidade dos processos de dispensa e inexigibilidade de licitação. Dessa forma, foram realizados testes nos preços dos produtos homologados nas Atas de Registro de Preços, verificando possíveis casos de sobrepreço e/ou superfaturamento. Para tanto, foram selecionados como amostra alguns processos licitatórios realizados sob a modalidade

Pregão e com base na metodologia denominada curva de Pareto (curva ABC). Foram realizadas consultas no painel de preços, Comprasnet e *sites* especializados, nos itens de maior relevância financeira adquiridos em cada um dos processos.

Além disso, considerando a perda de eficácia da Medida Provisória nº 822/18, a qual acarretou na necessidade dos diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal de lançar novos editais de licitação visando à contratação de agências de viagens em detrimento da compra direta de passagens aéreas pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), bem como o resultado de auditorias realizadas pela Controladoria-geral da União que apontaram graves irregularidades nesse tipo de contratação e alto risco de fraude, verificou-se o modo como foi realizada a referida licitação no IFSC, bem como a forma como estava sendo realizada a execução contratual.

Ressalta-se que a auditoria realizada no Departamento de Licitações, assim como as demais auditorias realizadas pela Unai, tem caráter preventivo e objetiva efetivar o princípio da autotutela administrativa. Não obstante, em razão da complexidade da análise crítica dos dados referente a pesquisas de preços, a auditoria na área de suprimento de bens e serviços não foi totalmente concluída em 2018, estando em fase final de execução e elaboração do Relatório de Auditoria. Embora o trabalho não tenha sido exaurido, pode-se inferir que a área de suprimento de bens e serviços possui um bom nível de maturação dos controles internos, conquanto ainda existam algumas fragilidades que podem ser minimizadas pelos gestores.

Na área finalística foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar se os Projetos Pedagógicos dos Cursos do IFSC estão sendo desempenhados de acordo com o que foi aprovado pelas normativas institucionais.

A abordagem adotada pela Unai objetivou responder, dentre outras, as seguintes questões de Auditoria: Em que medida os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) vêm sendo executados em conformidade com a proposta aprovada? O fluxo de aprovação dos PPCs é adequado e tem sido observado por todos os câmpus do IFSC? A publicidade dada aos PPCs na instituição é satisfatória? Em que medida o IFSC acompanha os resultados dos objetivos de cada PPC? Os objetivos dos cursos e as competências dos egressos são atendidas de maneira satisfatória?

Para responder essas perguntas de auditoria e considerando os recursos humanos disponíveis na Unai, bem como as horas programadas no Paint/2018, a análise recaiu sobre **03 PPCs por câmpus**, o que representa a análise de 66 PPCs, correspondendo a 31% dos cursos técnicos e de graduações ofertados pelo IFSC.

Embora o trabalho não esteja 100% concluído, nossas análises revelaram até o momento que existem algumas fragilidades nos controles que devem ser tratadas pelos gestores para que os objetivos do PPC sejam integralmente atendidos.

A **publicidade** dos PPCs foi considerada **insatisfatória**, pois do ponto de vista do público usuário constatamos *sites* de difícil acesso à informação e/ ou com ausência de informações completas e atualizadas, e do ponto de vista do controle, *sites* com informações não padronizadas, desatualizadas, de difícil acesso e/ ou sem informações completas, e por isso, deixando de atender de forma satisfatória à transparência e ao controle social.

Quanto ao Fluxo de aprovação dos PPCs, constatou-se que, a partir de 2017, o IFSC passou a trabalhar com fluxo padronizado e rotinas de revisão e aprovação nos diferentes colegiados da Instituição, o que representa um bom controle do processo

E, por fim, quanto à conformidade entre o que foi aprovado e o que vem sendo executado, nossas análises revelaram que existem algumas fragilidades que

merecem uma atenção especial por parte dos gestores. Em alguns casos falta a bibliografia mínima prevista, inconsistências na verificação de conformidade do cumprimento dos componentes curriculares definidos nos PPCs e planos de ensino, divergências entre as informações dos planos de ensino e as ementas e conteúdos programáticos dos componentes curriculares definidos nos PPCs, dentre outras constatações que estão consignadas nos relatórios de auditoria.

Destaca-se ainda o trabalho realizado de monitoramento das recomendações onde foram monitoradas 452 (quatrocentas e cinquenta e duas) recomendações referentes aos relatórios de auditoria citados no escopo. As análises demonstraram que 156 (cento e cinquenta e seis) recomendações foram atendidas, restando 246 (duzentas e quarenta e seis) recomendações, com o *status* em andamento ou parcialmente atendidas.

E, por fim, tivemos em 2018 duas ações não planejadas. Uma ação referente à auditoria na área de transparência, cujo trabalho havia sido programado em 2017, mas não foi realizada naquele ano. Porém, em 2018, mesmo não programada, foi realizada. Outra, também não planejada, mas realizada, foi uma ação referente à realização de auditoria de conformidade no processo Nº 23292.000179/2013-95, concernente ao contrato da obra de ampliação e reforma do Câmpus Florianópolis Continente, solicitada pela Gabinete da Reitoria, com base nas questões formuladas pela Procuradoria Federal junto ao IFSC.

A seguir apresenta-se um resumo das atividades previstas e realizadas pela Unai em 2018.

CONTROLE DE METAS - Paint/2018 do IFSC						
ATIVIDADE		PREVISTA NO Paint		EXECUTADA		OBSERVAÇÃO
		SIM	NÃO	SIM	NÃO	
1	Auditoria Operacional -Afastamentos e Licenças	x		x		Relatório nº 003/2018
2	Auditoria Operacional -Processos Licitatórios	x		x		Relatório nº 006/2018
3	Auditoria Operacional -Plano Pedagógicos de Curso	x		x		Relatório nº 004/2018
4	Auditoria Operacional -Transparência		x	x		Relatório nº 001/2018
5	Auditoria Operacional -Processo n.º 23292.000179/2013-95		x	x		Relatório nº 002/2018
6	Monitoramento das Recomendações	x		x		Relatório nº 005/2018
7	Auditoria Operacional -Atendimento a Normativos	x			x	Devido a afastamentos e vacâncias, não foi possível realizar essa atividade
8	Monitoramento das Recomendações -2ª rodada	x			x	Segunda Rodada de monitoramento não foi realizado devido a afastamentos da equipe
9	Auxílio na elaboração do Relatório de Gestão	x		x		OS 002/2018 - Preenchimento dos itens sob responsabilidade da Unai
10	Acompanhamento de Auditorias da CGU e TCU	x		x		Foi acompanhado a atualização do PPP da CGU. Relatório Simplificado 001/2018

11	Planejamentos/ Relatórios -Unai	x		x		Elaboração do Paint/2019 e Raint/2017 e relatórios gerenciais
12	Aprimoramento da Matriz de Atuação da Unai	x			x	Foi utilizada a mesma matriz de 2017
13	Programa de Auditoria - Afastamentos e Licenças	x		x		Criado os Programa de Auditoria e documentos auxiliares
14	Programa de Auditoria - PPC	x		x		Criado os Programa de Auditoria e documentos auxiliares
15	Programa de Auditoria - Licitações	x		x		Criado os Programa de Auditoria e documentos auxiliares
16	Grupos de Trabalho para elaboração do Manual de Auditoria e Código de Ética	x			x	Devido a afastamentos da equipe não foi realizado essa atividade
17	Ações de Fortalecimento	x		x		Foi participado de reuniões de gestão e de colegiados apresentando o resultado dos trabalhos.
18	Capacitação da equipe	x		x		Participação em 666 horas de cursos 102% do planejado
19	Cooperação técnica		x	x		Servidor foi cedido por 30 dias ao departamento de compras para capacitação e auxílio no setor.
20	Cargo de Direção		x	x		Servidor da equipe foi convidado para assumir cargo de direção, permanecendo mais de 120 dias afastado dos trabalhos de auditoria.

Tabela 60- Controles de Metas Paint/2018 do IFSC

Fonte: Unai

8.4 INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

A Unidade de Auditoria Interna (Unai) realizou, durante o ano de 2018, atividades de auditoria operacional junto aos câmpus e pró-reitorias do IFSC, devidamente relatadas nos respectivos Relatórios de Auditoria. Nesse ano foram emitidas 14 ordens de serviços sendo 5 relacionadas a ações de auditorias operacional, conforme discriminado abaixo:

AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS EM 2018 -Ifsc					
Documento de Origem	Área/Unidade Auditada	Objetivo	Cronograma (Planejamento/Execução/Encerramento)	Recursos Humanos	Documento Gerado
Ordem de Serviço nº 006/2018 (Unai)	Reitoria e câmpus	Avaliar se as ações de transparência promovidas pelo Instituto Federal de Santa Catarina satisfazem os princípios e principais normas que regem o assunto.	Março a Abril /2018	01 auditor	Relatório de Auditoria 001/2018
Ordem de Serviço nº 007/2018 Gabinete do Reitor	Câmpus Florianópolis Continente e	Avaliar o contrato de reforma e ampliação do Câmpus Florianópolis Continente com base nas questões formuladas pela Procuradoria Federal junto ao Ifsc e o Gabinete da Reitoria	Abril e Maio/2018	01 auditor	Relatório de auditoria 002/2018
Ordem de Serviço nº 008/2018 (PAINT)	Departamento de Gestão de Pessoas			03 auditores	Relatório de auditoria 003/2018
Ordem de Serviço nº 009/2018 (PAINT)	Pró-reitoria de Ensino e câmpus	Avaliar se os Projetos Pedagógicos dos Cursos do Ifsc estão sendo desempenhados de acordo com o que foi aprovado	Agosto a dezembro/2018	04 auditores	Relatório de auditoria 004/2018
Ordem de Serviço nº 011/2018 (PAINT)	Departamento de Compras	Avaliar a adequabilidade dos controles internos administrativos nos processos de afastamentos e licenças concedidas aos servidores do Ifsc	Maio a Julho/2018	01 auditor	Relatório de auditoria 006/2018
Ordem de Serviço 004/2018	Reitoria e câmpus do Ifsc	Verificar o cumprimento das recomendações dos relatórios de auditoria interna dos anos de 2015 e 2016 e 2017	Abril a agosto/2018	01 auditor	Relatório de auditoria 005/2018

Tabela 61- Auditorias internas realizadas em 2018 no IFSC

Fonte: Unai

No decorrer de 2018 a Unai emitiu 246 recomendações, lembrando que o IFSC é uma Instituição com 22 câmpus, além da reitoria e do Centro de Referência em Formação e EaD. O número de recomendações tende a ser elevado, uma vez que cada câmpus recebe suas recomendações específicas e, ao final, é elaborado um relatório gerencial, que contempla uma avaliação geral e simplificada por parte da Auditoria Geral/Reitoria, sobre os trabalhos realizados pelas Auditorias Regionais em relação aos controles mantidos pelos câmpus, a fim de propiciar aos gestores uma visão geral das constatações recorrentes, além de apresentar algumas recomendações estruturantes que visam atacar as causas do problema encontrado.

Até a elaboração deste relatório, as 246 recomendações não haviam sido monitoradas pela Unai para definir o grau de atendimento. Entretanto, já está programado para 2019 o monitoramento dessas recomendações.

No gráfico abaixo é apresentada a quantidade de recomendação por câmpus no ano de 2018.

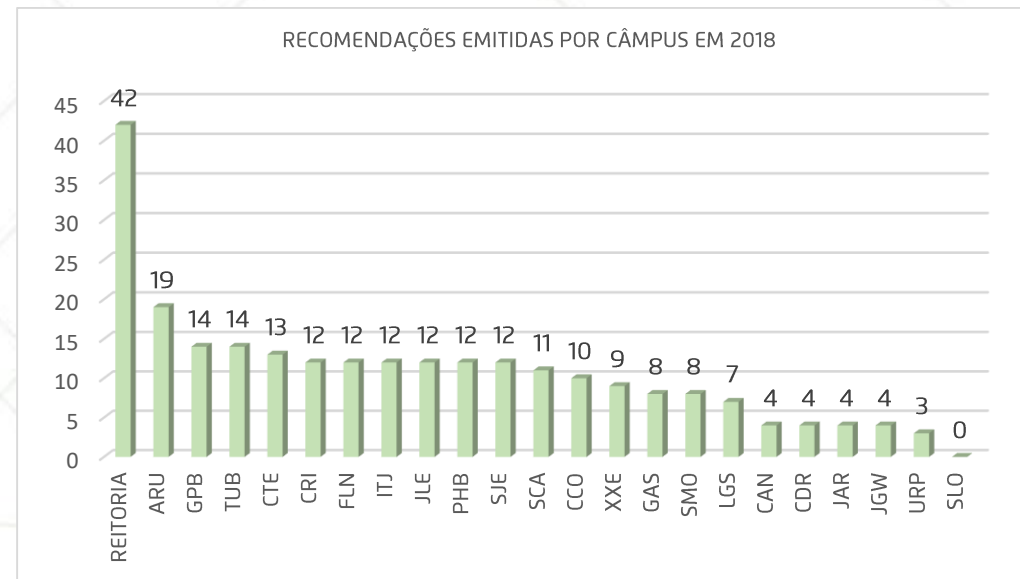


Figura 17- Recomendações por Câmpus em 2018 -IFSC
Fonte: Unai

8.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer de 2018, a Unai avaliou os controles internos de maneira ampliada em 3 (três) **macroprocessos**.

Na **área de Gestão de recursos humanos** foram analisados os processos de afastamentos e licenças, sendo que o resultado do trabalho revelou pequenas disfunções nos controles, que podem ser corrigidas ao longo do desenvolvimento normal das atividades institucionais. Foram emitidas recomendações estruturantes para que a Reitoria,

como responsável pela regulamentação do funcionamento de todos os câmpus do IFSC, possa normatizar, criar procedimentos e padronizar os entendimentos de forma a mitigar as fragilidades encontradas. Na **área de gestão de suprimento de bens e serviços**, foi realizada ação cujo o objetivo principal foi verificar o nível de maturação dos controles internos na área responsável pela formação dos preços de referência nas contratações públicas realizadas pelo IFSC. Embora o trabalho não tenha sido exaurido, pode-se inferir que a área de suprimento de bens e serviços possui um bom nível de maturação dos controles internos, conquanto ainda existam algumas fragilidades que podem ser minimizadas pelos gestores. Na **área finalística**, foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar se os Projetos Pedagógicos dos Cursos do IFSC estão sendo desempenhados de acordo com o que foi aprovado pela normatização institucional. Embora o trabalho não esteja 100% concluído, nossas análises revelaram que existem algumas fragilidades nos controles que merecem uma atenção especial pelos gestores e demais envolvidos para que os objetivos do PPC sejam integralmente atendidos.

E, por fim, foi executada ação com o objetivo de avaliar se as ações de transparência promovidas pelo IFSC satisfazem os princípios e principais normas que regem o tema. Os resultados mostraram que a Instituição ainda caminha em direção à promoção da transparência e do controle social, tendo como causa das principais constatações a ausência de manuais, procedimentos, cursos de capacitação e o trabalho de fortalecimento junto à comunidade interna sobre a importância do tema.

Ante ao que foi exposto, e, em consonância com os aspectos apresentados no presente relatório, fica evidenciado que a unidade de auditoria interna do IFSC tem buscado e concretizado medidas almejando uma maior integração de sua atuação às rotinas afeitas à gestão institucional, por um lado subsidiada pelo próprio planejamento anual (Paint), cujo conteúdo viabiliza essa integração, por outro lado, mediante iniciativas de execução imprevista, mas que reflete seu engajamento com o dia a dia entidade.

Conforme visto, para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e de atender às necessidades da Instituição, a Unai vem continuamente implementando sua atuação por meio do aprimoramento qualitativo e consubstancial das ações de auditoria interna, da formação de uma equipe multidisciplinar, da operacionalização de procedimentos e do aprimoramento de técnicas e de métodos de trabalhos.

Sendo assim, considerando o escopo dos trabalhos realizados durante o ano de 2018 pela Unidade de Auditoria Interna, esta manifesta-se favorável à aprovação do relatório de gestão relativo ao exercício de 2018, uma vez que não foram encontrados indícios de erro ou fraude que possam caracterizar desvios capazes de causar sérios danos ao erário, estando o mesmo em condições de ser submetido ao Tribunal de Contas da União por intermédio do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).



Capítulo 09 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

9 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (Feesc)						
CNPJ		83.476.911/0001-17						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais disponíveis na Internet								
Projeto				Instrumento celebrado				
Seq.	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor em R\$	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Desenvolvimento Científico	23292.000965/20 12-10	Contrato	Contrato de Cooperação técnica e administrativa entre Feesc e IFSC para o gerenciamento dos recursos administrativos e financeiros necessários para a execução do Projeto intitulado “Implantação de Laboratório Oficial para Análise de Resíduos e Contaminantes dos Recursos Pesqueiros”, firmado entre IFSC e Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), por meio da Portaria MPA nº 240, de 02 de outubro de 2012 e do Processo nº 00350.003235/2012-25.	10/07/13	30/06/18	R\$ 1.643.720	R\$ 1.643.720
2	Desenvolvimento Tecnológico	23292.012415/20 17-40	Convênio	O presente Termo de Convênio tem por objeto a execução do Projeto de Pesquisa que objetiva a “Aplicação de Modelos de Previsão de Vento e Tendências Climatológicas para o Complexos Eólicos de Santa Vitória do Palmar (RS) e Morrinhos (BA)”, o qual consta em anexo, com o respectivo Plano de Trabalho (Anexo I), considerado como parte integrante deste Termo para todos os efeitos de direito.	04/09/17	03/09/19	R\$ 799.276	R\$ 37.000

Projeto				Instrumento celebrado					
Seq.	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor em R\$		
3	Desenvolvimento Tecnológico	23292.017767/20 16-19	Convênio	O presente instrumento tem por objeto a execução do Projeto de pesquisa aplicada denominado “Desenvolvimento e Aplicação de Módulos Educacionais como suporte ao processo de ensino/aprendizagem de Circuitos Eletroeletrônicos suportado pelo Laboratório Remoto Visir (<i>Virtual Instruments Systems In Reality</i>)”, conforme o Plano de Trabalho (Anexo A), em regime de mútua cooperação com a Feesc para apoiar na sua gestão administrativa e financeira.	07/11/16	31/12/20	R\$ 227.886	R\$ 227.886	
4	Desenvolvimento Tecnológico	23292.015713/20 17-91	Termo de Cooperação	O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a execução do Projeto: “Pesquisa e Desenvolvimento de um Sistema Integrado de Ferramentas de Análise e Previsão Hidrometeorológica de Santa Catarina - Sifap - SC”, com o respectivo Plano de Trabalho, considerado como parte integrante deste ACORDO para todos os efeitos de direito.	10/08/17	09/08/19	R\$ 152.466	R\$ 54.900	
5	Desenvolvimento Científico	23292.032623/20 17-65	Convênio	O presente Termo de Convênio tem por objeto a gestão Administrativa e Financeira para a execução do Programa: “Prestação de Serviços Técnicos Especializados para o Setor da Construção Civil”, com o respectivo Plano de Trabalho (ANEXO I) e considerado como parte integrante deste Termo para todos os efeitos de direito.	13/03/18	13/09/19	R\$ 1.500.000	R\$ 0	
6	Desenvolvimento Científico	23292.0005178/2 018-11	Termo de Cooperação	O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a execução do PROJETO: “Pesquisa e Especificação de um Protocolo Ponto a Ponto (PTP) e Ponto Multi Ponto (PTMP) para roteadores sem fio outdoor”, com o respectivo Plano de Trabalho (ANEXO I) e considerado como parte integrante deste ACORDO para todos os efeitos de direito.	22/05/18	20/05/19	R\$ 339.992	R\$ 152.000	

Tabela 62- Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Feesc

Fonte: Proppi

Departamento de Inovação - Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais

Seq.	Finalidade	Nº	Descrição	Tipo	Vigência		Valor	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Desenvolvimento Científico	23292.011997/2016-66	O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a execução do PROJETO: “Diagnóstico Socioambiental em Áreas de Manguezais na Baía da Babitonga - Santa Catarina / Brasil”, com o respectivo Plano de Trabalho (ANEXO A) e considerado como parte integrante deste ACORDO para todos os efeitos de direito.		29/08/16	30/01/18	R\$ 79.530	R\$ 79.530
2	Desenvolvimento Científico	23292.012321/2017-71	O presente Termo de Convênio tem por objeto a execução do Projeto de Pesquisa que objetiva a “Avaliação do Grau de Maturação de Maçãs dos Produtores do Município de Urupema”, o qual consta em anexo, com o respectivo Plano de Trabalho (Anexo I), considerado como parte integrante deste Termo para todos os efeitos de direito.		12/07/17	31/09/18	R\$ 0	R\$ 0
3	Desenvolvimento Científico	23292.014539/2018-46	O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a execução do PROJETO: “Detecção e Acompanhamento de Florações de Algas e suas relações com a Pesca e a Aquicultura em Santa Catarina”, com o respectivo Plano de Trabalho (ANEXO) e considerado como parte integrante deste ACORDO para todos os efeitos de direito.		30/07/18	30/07/20	R\$ 90.000	R\$ 90.000
4	Desenvolvimento Científico	23292.035843/2018-41	O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a execução do Projeto: “Estudo de Viabilidade Técnica e Pesquisa de um Sistema de Transmissão com Variação Contínua para Motocicleta e pequenos Veículos Elétricos”, com o respectivo Plano de Trabalho (ANEXO I), considerado como parte integrante deste ACORDO para todos os efeitos de direito.		19/12/18	01/06/20	R\$ 0	R\$ 0

Tabela 63- Relação de Projetos Desenvolvidos sem Fundações de Apoio

Fonte: Propri



10 APÊNDICES

10.1 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO

Ao mesmo tempo em que a mudança de modelo de relatório proposta pelo TCU se constituiu num desafio à gestão do IFSC, especialmente no momento em que se elabora o nosso novo Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relato Integrado foi uma grande oportunidade para se discutir, aprender, confirmar ou lapidar diagnósticos recentes e, assim, vislumbrar uma série de ações que resultarão em:

- Aprimoramento do processo de planejamento estratégico;
- Articulação os diversos documentos de planejamento e instrumentos de avaliação de desempenho da instituição;
- Revisão da Cadeira de Valor aprovada pela instituição no início de 2018;
- Implantação formal de um processo sistêmico de gestão estratégica, conforme previsto na Cadeira de Valor.

Embora várias seções do relatório ainda tenham sido elaboradas de forma próxima a do modelo anterior, a construção da seção Resultados de Gestão envolveu coletivamente gestores e equipes técnicas de várias áreas da Reitoria, conseguindo-se centrar o Relatório de Gestão na

avaliação do Planejamento Estratégico 2015-2019, complementando-se processo iniciado já em outubro de 2018, por ocasião da primeira etapa da revisão dos objetivos estratégicos, associada à elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional para 2020-2024.

Também houve evolução na forma de apresentação das informações, procurando-se estabelecer uma linguagem mais direta ao cidadão, menos textual e mais gráfica, mas que ainda necessita de maior padronização e adoção de soluções mais simples e eficazes de representação de parte dos dados e informações.

Desse modo, pode-se considerar esse Relatório de Gestão 2018 como um **documento de transição entre o antigo modelo e a estrutura de relato integrado**, à qual integral atendimento deve ocorrer no Relatório de Gestão 2019.

O Conselho Superior, a Magnífica Reitora e o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Santa Catarina estão cientes de suas responsabilidades sobre a integridade do Relatório de Gestão da instituição e da necessidade de, em no máximo mais dois exercícios, apresentar o documento plenamente de acordo com a Estrutura Internacional de Relato Integrado.

10.2 LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

A3P -Agenda Ambiental na Administração Pública

AGU -Advocacia-geral da União

AProex- Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSC

ARU- Câmpus Araranguá

BO- Balanço Orçamentário

Câmpus- Forma aportuguesada para *campi* ou *campus* adotada como padrão em alguns Institutos Federais

CAN- Câmpus Canoinhas

Capes- Coordenadoria de Financiamento de Pessoal de Nível Superior

CCO- Câmpus Chapecó

CDP - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas da Proad

CDR- Câmpus Caçador

Cefet-SC- Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina

Cepe- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

Cerfead- Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

Certific- Rede Nacional de Certificação Profissional

CGU-Controladoria-geral da União

CNPJ- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

Codir- Colégio de Dirigentes do IFSC

Conaes- Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

Conif- Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal

Consup- Conselho Superior do IFSC

Contran- Conselho Nacional de Trânsito

Copadin- Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional do IFSC

CPA- Comissão Própria de Avaliação

CPF- Cadastro de Pessoas Físicas

CRI- Câmpus Criciúma

CTE- Câmpus Florianópolis Continente

CTI- Comitê de Tecnologia da Informação do IFSC

DE - Dedicção Exclusiva

Deing- Departamento de Ingresso

Deia- Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas

DDR- Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de EPCT

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DGC - Diretoria de Gestão do Conhecimento da Prodin

DGP- Diretoria de Gestão de Pessoas

Dinter- Programa de Doutorado Interinstitucional

Dircom- Diretoria de Comunicação da Proex

Direx- Diretoria de Extensão

Diren- Diretoria de Ensino da Proen

DOF- Departamento de Orçamento e Finanças da Proad

DOU- Diário Oficial da União

Dpvat- Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres

Dtic- Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação

DVP- Demonstração das Variações Patrimoniais

EaD- Ensino a Distância

EJA- Educação de Jovens e Adultos

Enap- Escola Nacional de Administração Pública

EPCT -Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

EPT- Educação Profissional e Tecnológica

Esaf- Escola de Administração Fazendária

E-TEC - Educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância do Governo Federal

Fapesc- Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina

Fapeu- Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária

Feesc-Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina

FIC - Formação inicial e continuada

FLN- Câmpus Florianópolis

Forgifesc- Fórum de Gestão Integrada das Instituições Federais de Ensino de Santa Catarina

GAS- Câmpus Gaspar

Gestcom- Sistema de Gestão de Competências

GPB- Câmpus Garopaba

GRU- Guia de Recolhimento da União

G.U.T- Matriz G.U.T é uma ferramenta de auxílio na priorização de resolução de problemas

IEA- Índice de Eficiência Acadêmica

IES- Instituições de Ensino Superior

Ifet- Instituições Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

IFSC- Instituto Federal de Santa Catarina

IN- Instrução Normativa

Internet- Rede mundial de computadores

Intranet- Rede privada de computadores

ITCD- Índice de Titulação do Corpo Docente

ITJ- Câmpus Itajaí

Irfe- Índice de Retenção do Fluxo Escolar

JAR- Câmpus Jaraguá do Sul

JGW- Câmpus Geraldo Werninghaus ou Jaraguá do Sul RAU

JIF- Jogos dos Institutos Federais

JIFSC-Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina

JLE- Câmpus Joinville

LGS- Câmpus Lages

Libras- Língua brasileira de sinais

LOA- Lei Orçamentária Anual

MEC- Ministério da Educação

Mediotec- ação de aprimoramento da oferta de cursos técnicos concomitantes

Napne- Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

OCI -Órgãos de controle interno

Ofss-Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

PAD- Procedimento Administrativo Disciplinar

Paee- Público Alvo da Educação Especial

Paevs- Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social

Paint- Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

Pasep- Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI- Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Pnaes- Programa Nacional de Assistência Estudantil

PGF -Procuradoria-geral Federal

PHB- Câmpus Palhoça Bilíngue

PJ- Pessoa Jurídica

PNE- Pessoas com Necessidades Específicas

PNP- Plataforma Nilo Peçanha

POCV- Plano de Ofertas de Cursos e Vagas

PPP -Parceria Público-Privada

Proad- Pró-reitoria de Administração

Prodin- Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Proeja- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Proen- Pró-reitoria de Ensino

Proex- Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas

Proforbas- Programa de Formação da Educação Básica

Pronatec- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

Proppi- Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Qaci- Questionário de Avaliação do Controle Interno

Qualis- sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação

RAD- Relação estudante/Docente

Raint- Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RCA- Relação Concluinte/ estudante

RCV- Relação Candidato/Vaga

RIA- Relação Ingresso / estudante

RPNP- Restos a pagar

RSC- Reconhecimento de Saberes e Competências

SCA- Câmpus São Carlos

Sebrae- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Senat- Serviço Nacional de Aprendizagem do Transportes

Sepei-Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação

Sesc- Serviço Social do Comércio

Sest- Serviço Social do Transportes

Setec- Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC

Siafi- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Siape- Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SiapeNET- Rede Siape

Siasg- Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

Siass- Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SIG- Sistema Integrado de Gestão

Sigaa- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Sigrh- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIG-Certame-Sistema de Concursos

Simec- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação

Siop- Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Sipac- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

Sisp- Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

Sistec- Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

Sisu- Sistema de Seleção Unificada

SJE- Câmpus São José

SLO- Câmpus São Lourenço do Oeste

SLTI -Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SMO- Câmpus São Miguel do Oeste

SpiuNet- Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPU- Secretaria de Patrimônio da União

SWOT- *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças)

TAE- Técnico-administrativo em Educação

TED- Termo de Execução Descentralizada

TCU- Tribunal de Contas da União

TI- Tecnologia da Informação

TIC- Tecnologia da Informação e Comunicação

TUB- Câmpus Tubarão

Udesc- Universidade do Estado de Santa Catarina

UF- Unidade Federativa

Ufsc- Universidade Federal de Santa Catarina

UG- Unidade Gestora

UGR- Unidade Gestora Responsável

UJ- Unidade Jurisdicionada

Unai- Unidade de Auditoria Interna

UO- Unidade Orçamentária

Upag- Unidade Pagadora

UPC- Unidade Prestadora de Conta

VPD- Variações Patrimoniais Diminutivas

URP- Câmpus Urupema

XXE- Câmpus Xanxerê

10.3 FICHA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
A1.1	Percentual de vagas na educação profissional técnica de nível médio	$DTVe = (VTe/VTA) * 100$	Percentual de vagas na educação profissional técnica de nível médio = DVTe Vagas na educação profissional técnica de nível médio anual = VTe Vaga total anual = VTA	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: 64% MEDIDA: Não foi possível calcular o aluno equivalente	META: 59% MEDIDA: 69%	META: 55% MEDIDA: 64%	META: 53% MEDIDA: 57%	A partir de 2017, a fonte oficial passou a ser a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), em substituição à planilha enviada pela SETEC com dados extraídos diretamente do Sistec. A partir de 2017, a métrica oficial passou a ser calculada com base em matrículas-equivalentes, e não mais por ingressantes acumulados-equivalentes.
A1.2	Percentual de vagas em cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica.	$DVFo = (VFo/VTA) * 100$	Percentual de vagas em cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica = DVFo Vagas em cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica = VFo Vaga total anual = VTA	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: 7% MEDIDA: Não foi possível calcular o aluno equivalente	META: 8% MEDIDA: 2%	META: 9% MEDIDA: 4%	META: 11% MEDIDA: 9%	A partir de 2018, o conceito de matrícula-equivalente disposto na portaria 51/2018/SETEC/MEC passou a ser usado para fins do disposto na Lei de Criação dos IF quanto a “aluno-equivalente previsto”, incluindo alterações na fórmula de cálculo, que deixou de equalizar por carga horária as matrículas de todos os cursos técnicos e superiores.
A1.3	Percentual de vagas de ingresso disponibilizadas ao PROEJA	$DVP = (VP/VTA) * 100$	Percentual de vagas de ingresso PROEJA = DVP Vagas em cursos de licenciatura = VP Vaga total anual = VTA	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: 6% MEDIDA: Não foi possível calcular o aluno equivalente	META: 8% MEDIDA: 3%	META: 9% MEDIDA: 2%	META: 10% MEDIDA: 3%	
A1.4	Número de alunos	VTI	Total de matrículas	PNP aba 1.1	Medido	META: 30.238 MEDIDA: 23.085	META: 36.718 MEDIDA: 29.935	META: 41.242 MEDIDA: 45.192	META: 43.622 MEDIDA: 47.954	A partir de 2017, a fonte oficial passou a ser a Plataforma Nilo Peçanha, em substituição à planilha enviada pela SETEC com dados extraídos diretamente do Sistec.
A1.5	Relação entre o perfil socioeconômico dos ingressantes e o perfil socioeconômico da população catarinense	$Is = (RMI/RMSC + RI/RSC + EPI/EPSC) * 100/3$	Is=índice socioeconômico Renda Média do Ingressante = RMI Renda Média do Estado = RMSC Percentual de Negros e Pardos do Ingressante = RI	Sistema de Ingresso/SIG AA IBGE Sistema de Ingresso/SIG AA	Medido até 2016	META: 100 MEDIDA: 114	META: 100 MEDIDA: 109	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	A partir de 2017, com a mudança de metodologia de autoavaliação institucional promovida pela CPA, deixou-se de contar com a fonte de dados sócio-econômicos usada nos anos anteriores. Para o relatório de gestão, passou-se a usar os dados cadastrados pelos candidatos de processo seletivos do IFSC no sistema de ingresso, fazendo-se o recorte dos alunos matriculados. Entretanto, como os candidatos informam sua renda

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
			Percentual de Negros e Pardos do Estado = RSC Percentual de Alunos de Escolas Públicas Ingressante = EPI Percentual de Alunos de Escolas Públicas do Estado = EPSC	IBGE Sistema de Ingresso/SIG AA IBGE						familiar por faixas, e não por valor exato, inviabilizou-se a obtenção da variável RMI.
A2.1	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa	$PDPp = \frac{(QDPp/QD)}{100}$	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa = PDPp Quantidade de docentes com projeto de pesquisa = QDPp Quantidade de docentes = QD		Medido	META: 10% MEDIDA: 30%	META: 15% MEDIDA: 27%	META: 20% MEDIDA: 23%	META: 25% MEDIDA: 20%	
A2.2	Percentual de servidores participando de projetos de extensão	$PDPe = \frac{(QDPe/QD)}{10}$	Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão = PDPe Quantidade de docentes com projeto de extensão = QDPe Quantidade de docentes = QD	Proex	Medido	META: 10% MEDIDA: n. d.	META: 15% MEDIDA: 50%	META: 20% MEDIDA: 57%	META: 25% MEDIDA: 60%	Os dados 2016 foram extraídos de planilhas de exercícios posteriores, gerados pelo SIGAA-Extensão
A2.3	Pessoas atendidas por projetos de extensão	TPPe	Quantidade de pessoas participando de projeto de extensão = TPe	Proex	Medido	META: 80.000 MEDIDA: n. d.	META: 84.000 MEDIDA: n. d.	META: 88.200 MEDIDA: 187.845	META: 92.610 MEDIDA: 383.248	A coleta de dados de 2018 ainda não foi concluída, uma vez que ainda foram recebidos pela Proex todos os relatórios finais das atividades.
A2.4	Percentual de servidores com projetos financiados pelo IFSC que publicaram trabalho em periódico externo ou depositaram patente por ano	$PQPp = \frac{(Qpp/QTP)}{10}$	Percentual de pesquisadores/extensionistas com projetos financiados pelo IFSC que publicaram ao menos um trabalho por ano = PQPp Quantidade de pesquisadores/extensionistas com projetos financiados pelo IFSC que publicaram = Qpp Quantidade de pesquisadores/extensionistas com projetos financiados pelo IFSC = QTP		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não há informações suficientes para medir o indicador
A2.5					Não Medido					

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
	Percentual de grupos de pesquisa produtivos	$PGPP = \frac{GPP}{QTGP} * 100$	Percentual de grupos de pesquisa produtivos = PGPP Quantidade de grupo de pesquisa que produziram = GPP Quantidade de Total de Grupo de pesquisa= QTGP			META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não foi estabelecido um padrão para definir um grupo de pesquisa produtivo.
A3.1	Percentual de alunos concluintes que participaram de projetos de pesquisa, extensão tecnológica, intercâmbios ou eventos científicos	$Pafa = 100 * \frac{QApf + QAef + QAI + QAcf}{QAp + QAe + QAi + QAc}$	Percentual de alunos concluintes que participaram de projetos de pesquisa, extensão tecnológica, intercâmbios ou eventos científicos = Pafa Quantidade de alunos participando em projeto de pesquisa e finalizados = Qapf Quantidade de alunos participando em projeto extensão tecnológica e finalizados = Qaef Quantidade de alunos participando em intercâmbios e finalizados = QAI Quantidade de alunos participando em eventos científicos e finalizados = Qacf Quantidade de alunos participando em projeto de pesquisa = Qap Quantidade de alunos participando em projeto extensão tecnológica = Qae Quantidade de alunos participando em intercâmbios = QAI Quantidade de alunos participando em eventos científicos e finalizados = Qac		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não há informações suficientes para medir o indicador
A3.2	Percentual de alunos concluintes que	$Pafc = \frac{Qacf}{Qac} * 100$	Percentual de alunos concluintes que participaram de atividades		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não há informações suficientes para medir o indicador.

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
	participaram de atividades culturais, desportivas ou artísticas		culturais, desportivas ou artísticas = Pafc Quantidade de alunos que participaram de atividades culturais, desportivas ou artísticas = Qac Quantidade de alunos concluintes = Qacf							
A3.3	Índice Geral de Cursos (IGC)	IGC	Índice Geral de Cursos = IGC	INEP	Medido	META: 4 MEDIDA: 3	META: 4 MEDIDA: 3	META: 4 MEDIDA: 3	META: 4 MEDIDA: não divulgado	Avalia apenas alunos de graduação, que representam menos de 10% do total da instituição
A3.4	Conceito Institucional (CI)	CI	Conceito Institucional = CI	INEP	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 4 MEDIDA: 4	META: 4 MEDIDA: 4	META: 4 MEDIDA: 4	Medido somente quando há avaliação institucional externa, o que ocorreu em 2017 e só deve voltar a acontecer após 7 anos, quando da abertura do processo de credenciamento institucional.
A3.5	Índice de satisfação dos egressos com a formação	Ise	Índice de satisfação dos egressos com a formação = Isef	Pesquisa de Egressos - Proex	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 65% MEDIDA: 65%	
A4.1	Índice de satisfação dos alunos em relação à Instituição	Isa	Índice de Satisfação do Aluno	Pesquisa de Autoavaliação ou Institucional - CPA	Medido	META: 6,55 MEDIDA: 6,55	META: 7,24 MEDIDA: 7,11	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 7,70 MEDIDA: 7,47	Média das notas de itens avaliados pelos alunos em pesquisa feita pela CPA, convertendo-se conceitos OTIMO, BOM, REGULAR, RUIM e PÉSSIMO para uma escala de 10 a 0 com decrementos de 2,5. Em 2018, foram considerados os todos os 18 itens da pesquisa. Em 2015 e 2016, de um total de 61 itens na pesquisa, haviam sido escolhidos os 40 que melhor representavam atendimento a demandas dos alunos.
A5.1	Percentual de egressos trabalhando na área de formação ou em áreas correlatas	$Petf = \frac{(Qetf/Qet)}{100}$	Percentual de egressos trabalhando na área de formação = Petf Quantidade de egressos trabalhando na área de formação ou correlatas = Qetf Quantidade de egressos respondentes = Qet	Pesquisa de Egressos - Proex Pesquisa de Egressos - Proex	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 26% MEDIDA: 26%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para o ano de 2018

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
A5.2	Não há	Não há	Não há		Não há	n. d.	n. d.	n. d.	n. d.	Excluído pela revisão do PDI efetuada em fevereiro de 2017
A5.3	Percentual de alunos em estágio	$Pae = (Qae/Qta) * 100$	Percentual de alunos em estágio = Pae Quantidade de aluno realizando estágios = Qae Quantidade de aluno = Qta		Medido	META: 1.645 MEDIDA: 1.645	META: n.a. MEDIDA: 1.911	META: n.a. MEDIDA: 1.821	META: n.a. MEDIDA: 2.310	
A5.4	Percentual de alunos participando de atividades empreendedoras	$Paee = (Qaae/Qta) * 100$	Percentual de alunos participando de atividades empreendedoras = Paee Quantidade de alunos participando de atividades empreendedoras = Qaae Quantidade de aluno = Qta	Proex	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 0,03% MEDIDA: 0,03%	META: 0,05% MEDIDA: 0,05%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para os anos de 2017 e 2018 e refere-se somente aos alunos participantes de Empresa Júnior
A6.1	Percepção dos públicos estratégicos quanto à imagem do IFSC	Isi	Índice de satisfação dos públicos estratégicos quanto à imagem do IFSC = Isi		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não foi possível contratar uma empresa que realizasse a pesquisa com os públicos estratégicos do IFSC
A7.1	Taxa de ocupação (relação entre matrículas e capacidade)	$TO = (Qam/Qct) * 100$	Taxa de Ocupação = TO Quantidade de alunos matriculados = Qam Capacidade de alunos matriculados do IFSC = Qct		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	O levantamento de dados, necessários para a mensuração desse indicador, só será possível para o próximo ano.
A7.2	Percentual de alunos formados no ciclo regular	$Pafr = (Qacf/Qac) * 100$	Percentual de alunos formados no ciclo regular = Pafr Quantidade de alunos que, até o final do ano de referência, concluíram ou integralizaram ciclos com previsão de término no ano de referência menos um = Qacf Quantidade de alunos que iniciaram ciclos com previsão de término no ano de referência menos um = Qac	PNP aba 5.4 PNP PNP	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n.a. MEDIDA: 44%	META: n.a. MEDIDA: 46%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para os anos de 2017 e 2018 e cálculo obedece conceito estabelecido na PNP
A7.3			Relação aluno professor = RAP	PNP aba 5.6	Medido					

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
	Relação aluno/professor	RAP = Mateq/Profeq	Matrículas-equivalentes = Mateq Professores-equivalentes = Profeq	PNP PNP		META: 19 MEDIDA: n. d.	META: 19 MEDIDA: 17	META: 19 MEDIDA: 23	META: 19 MEDIDA: 29	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2016. A partir de 2017, conceito de RAP é usado conforme disposto na PNP
P1.1	Percentual de implantação anual do Plano de Oferta de Cursos e Vagas	PIPOCV = (Fr/Qtf)*100	Percentual de implantação anual do Plano de Oferta de Cursos e Vagas = PIPOCV Fases realizadas de implantação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas = Fr Quantidade de fases da implantação do Plano de Oferta de Curso e Vagas = Qtf		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não foram estabelecidos critérios para consideração de "fase prevista" e "fase realizada". Comparação previsto/realizado por nome ainda é manual e trabalhosa e necessita de estabelecimento de critérios para que seja viabilizada para o próximo relatório
P2.1	Percentual de ocupação das vagas de ingresso	Pov = (Qai/QTVo)*100	Percentual de ocupação das vagas de ingresso = Pov Quantidade de alunos ingressantes = Qai Quantidade de vagas oferecidas = QTVo	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: 93% MEDIDA: 74%	META: 94% MEDIDA: 77%	META: 96% MEDIDA: 85%	META: 98% MEDIDA: 84%	
P2.2	Percentual de cursos com pelo menos um candidato por vaga	Pcc = (Qcc/QtC)*100	Percentual de cursos com pelo menos um candidato por vaga = Pcc Quantidade de cursos com concorrência de um ou mais candidato por vaga = Qcc Quantidade de cursos = Qtc	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 60% MEDIDA: 79%	META: 80% MEDIDA: 78%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para os anos de 2017 e 2018
P2.3	Relação entre o perfil socioeconômico dos inscritos e o perfil socioeconômico da população catarinense	lins = (RMIns/RMSC+RIns/RSC+EPIns/EPSC)*100/3	Is=Índice socioeconômico Renta Media do Inscritos = RMIns Renda Media do Estado = RMSC Percentual de Negros e Pardos do Inscritos = RI Percentual de Negros e Pardos do Estado = RSC Percentual de Alunos de Escolas Publicas Inscritos = EPI		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não há informações suficientes para medir o indicador. A renda familiar dos inscritos é informada por faixas de valor e não por um número absoluto impossibilitando, dessa maneira, obter a renda média dos inscritos.

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
			Percentual de Alunos de Escolas Publicas do Estado = EPSC							
P3.1	Índice de retenção do fluxo escolar por tipo de curso/oferta	$Irij = \frac{(QARij/Qaij)*100}{100}$	Índice de retenção do fluxo escolar por tipo de curso i = Iri Quantidade de alunos retidos por curso i = QARI Quantidade de alunos por curso i = Qai	PNP aba 1.4 PNP PNP	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 4% MEDIDA: 4%	META: 5% MEDIDA: 7%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para os anos de 2017 e 2018. A estratificação escolhida limitou-se ao tipo de curso
P3.2	Índice de evasão anual por tipo de curso/oferta	$IAEVij = \frac{(QAEVij/Qaij)*100}{100}$	Índice de evasão anual por tipo de curso i = IAEVi Quantidade de alunos evadidos no ano de referência por tipo de curso i = QAEVi Quantidade de alunos com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência por tipo de curso i = Qai	PNP aba 5.3 PNP PNP	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 37% MEDIDA: 37%	META: 40% MEDIDA: 38%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para os anos de 2017 e 2018. A estratificação escolhida limitou-se ao tipo de curso
P3.3	Índice de evasão total por tipo de curso/oferta	n.a.	n.a.		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não há informações suficientes para medir o indicador conforme concebido. Pode-se usar o indicador Evasão Ciclo da PNP como alternativa
P4.1	Número de parcerias com instituições estrangeiras	Tpest	Quantidades de parcerias com instituições estrangeiras = Tpest	Assint	Medido	META: 35 MEDIDA: n. d.	META: 35 MEDIDA: 39	META: 42 MEDIDA: 41	META: 45 MEDIDA: 42	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2016
P4.2	Percentual de parcerias efetivas com instituições estrangeiras	$Ppesef = \frac{(Qpesef/Tpest)*100}{100}$	Percentual de parcerias efetivas com instituições estrangeiras = Ppesef Quantidades de parcerias efetivadas com instituições estrangeiras = Qpesef Quantidades de parcerias com instituições estrangeiras = Tpest	Assint Assint	Medido	META: 40% MEDIDA: n. d.	META: 45% MEDIDA: 32%	META: 50% MEDIDA: 36%	META: 55% MEDIDA: 26%	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2016
P5.1	Percentual de implantação do programa de	$Pfr = \frac{(Fr/Tf)*100}{100}$	Percentual de implantação do programa de acompanhamento de egressos = Pfr		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	O programa de acompanhamento de egressos não foi formalmente constituído. Minuta aguarda oportunidade de pauta nos órgãos colegiados responsáveis pela aprovação

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
	acompanhamento de egressos		Fases realizadas do projeto de acompanhamento de egressos = Fr Total de fases do projeto = Tf							
P6.1	Índice de satisfação dos públicos estratégicos com a comunicação do IFSC	Isae	Índice de Satisfação Externa = Isae		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não foi possível contratar uma empresa que realizasse a pesquisa com os públicos estratégicos do IFSC. Pesquisa está sendo realizada em 2019, com meios próprios.
P7.1	Número de parcerias estabelecidas	Tp	Quantidade de parcerias estabelecidas = Tp	Proex	Medido	META: 116 MEDIDA: 39	META: 122 MEDIDA: 52	META: 128 MEDIDA: 69	META: 135 MEDIDA: 64	Dado disponível se refere apenas às novas parceria estabelecidas no ano de referência. Ainda não está sistematizada a forma de coletar o número de parcerias renovadas ou total de parcerias ativas
P7.2	Número de cargos ou cadeiras (inserções) ocupados em órgãos e fóruns de instituições e entidades das esferas pública, privada e do terceiro setor	Tcc	Número de cargos ou cadeiras (inserções) ocupados em órgãos e fóruns de instituições e entidades = Tcc		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador
P7.3	Número de eventos externos promovidos pelo IFSC	Tev	Número de eventos externos promovidos pelo IFSC = Tev	Proex	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: 225	A informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foi sistematizado os dados para calcular o indicador
P7.4	Número de participações em eventos externos	Tpeve	Número de participações em eventos externos = Tpeve		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador
P8.1	Percentual de PNE com permanência e êxito	PPNE = (QPNE/TPNE)* 100	Percentual de PNE com permanência e êxito = PPNE Quantidade de PNE com permanência e êxito = QPNE Quantidade de PNE TOTAL = TPNE		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
P8.2	Percentual de adequação da infraestrutura física às normas de acessibilidade	$Paif = (Qaif/Tu)*100$	Percentual de adequação da infraestrutura física às normas de acessibilidade = Paif Quantidade de unidades adequadas = Qaif Quantidade total de unidades = Tu		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	
P8.3	Número de equipes capacitadas para atuar no atendimento educacional especializado	Tec	Número de equipes capacitadas para atuar no atendimento educacional especializado = Tec		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	
P9.1	Percentual de implantação das políticas previstas no PDI	$Ppi = ((Qpin+Qppi*0,5)/Tpi)*100$	Percentual de implantação das políticas previstas no PDI = Ppi Quantidade de políticas previstas implantadas = Qpin Quantidade de políticas previstas parcialmente implantadas = Qppi Quantidade total de políticas prevista no PDI = Tpi	Prodin Prodin PDI 2015-2019	Medido	META: 20% MEDIDA: 0%	META: 40% MEDIDA: 9%	META: 60% MEDIDA: 9%	META: 80% MEDIDA: 41%	
P9.2	Percentual de colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionais efetivos	$PFCG = (QFCGp/TFCG)*100$	Percentual de colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionais efetivos = PFCG Quantidade resultados FCG no prazo = QFCGp Quantidade Total resultados esperados FCG = TFCG		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não há informações suficientes para medir o indicador
P9.3	Índice de participação dos servidores e alunos nos instrumentos de avaliação	$Ipas = S((Qar_i/Ta+Qsr_i/Ts)/2)*100$	Índice de participação dos servidores e alunos nos instrumentos de avaliação = Ipas Quantidade de aluno que responderam as pesquisas i = Qar i		Medido	META: 20% MEDIDA: 20%	META: 36% MEDIDA: 20%	META: 40% MEDIDA: n. d.	META: 46% MEDIDA: n. d.	Os dados que compõem o cálculo do indicador são obtidos por meio do resultado da pesquisa aplicada pela Comissão Própria de Avaliação. Como não houve aplicação dessa pesquisa para os servidores, nos anos de 2017 e 2018, o indicador não foi medido nos respectivos anos

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
			Quantidade de servidores que responderam as pesquisas i = Qsr i Quantidade total aluno = Ta Quantidade total servidores = Ts	CPA PNP DGP						
P10.1	Percentual de execução de projetos e ações conforme plano anual de trabalho	$\text{Pepat} = (\text{Ac} + \text{Ad} * 0,5) / \text{TA} * 100\%$	Percentual de execução de projetos e ações conforme plano anual de trabalho = Pepat Ações de projetos concluídas = Ac Ações de projetos em desenvolvimento = Ad Total de ações previstas no plano anual = TA	base de dados do sistema do PAT	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 100% MEDIDA: 68%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para o ano de 2018
P10.2	Índice de satisfação dos servidores em relação à gestão dos processos administrativos da Instituição	$\text{Isg} = \text{S} (\text{Qpsi} / \text{Qtri}) / \text{Ti}$	Índice de satisfação dos servidores em relação à gestão dos processos administrativos da Instituição = Isg Quantidade de pessoas satisfeitas com o Item i selecionado = Qpsi Quantidade de pessoas que responderam o item i selecionado = Qtri Quantidade de Item selecionados = Ti		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não houve a possibilidade de sistematizar os dados para mensurar o indicador
P10.3	Percentual de execução dos recursos captados por meio de projetos	$\text{Percp} = (\text{Vercp} / \text{VT}) * 100$	Percentual de execução dos recursos captados por meio de projetos = Percp Valor total de execução dos recursos captados por meio de projetos = Vercp Valor total dos recursos captados = VT	Proad Proad	Medido	META: 100% MEDIDA: 100%	META: 100% MEDIDA: 100%	META: 100% MEDIDA: 100%	META: 100% MEDIDA: 100%	
P11.1	Percentual de implantação anual do Plano	$\text{Pipdif} = (\text{Qipdif} / \text{Qtodif}) * 100$	Percentual de implantação anual do Plano Diretor de Infraestrutura Física = Pipdif		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Não houve a possibilidade de sistematizar os dados para mensurar o indicador

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
	Diretor de Infraestrutura Física		Quantidade implantada do Plano Diretor de Infraestrutura Física = Qipdif Quantidade Total do Plano diretor de infraestrutura Física = Qtodif							
C1.1	Número de iniciativas intercâmpus	$Tin\ i$	Quantidade iniciativas por área $i = Tin\ i$		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Falta de relevância para medir o objetivo estratégico. Objetivo e indicadores estão sendo repensados para o PDI 2020-2024
C1.2	Número de iniciativas entre áreas acadêmicas do mesmo câmpus	$Tin\ i\ j$	Quantidade de iniciativas entre áreas i acadêmicas do mesmo câmpus j		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Falta de relevância para medir o objetivo estratégico. Objetivo e indicadores estão sendo repensados para o PDI 2020-2024
C1.3	Índice de satisfação com os canais de relacionamento	$Iscr = (Qpsi/Qtri)/Ti$	Índice de satisfação com os canais de relacionamento = $Iscr$ Quantidade de pessoas satisfeitas com o Item i selecionado = $Qpsi$ Quantidade de pessoas que responderam o item i selecionado = $Qtri$ Quantidade de Item selecionados = Ti		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	
C2.1	Número de processos mapeados e otimizados	$Pmo = (Qpo/Qpm) * 100$	Percentual de processos mapeados e otimizados = Pmo Quantidade de processos automatizados = Qpo Quantidade de processos mapeados = Qpm		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Falta de relevância para medir o objetivo estratégico. Objetivo e indicadores estão sendo repensados para o PDI 2020-2024
C2.2	Percentual de processos informatizados	$Ppi = (Qpi/Qp)*100$	Percentual de processos informatizados = Ppi Quantidade de processos informatizado = Qpi Quantidade de processos = Qp		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Falta de relevância para medir o objetivo estratégico. Objetivo e indicadores estão sendo repensados para o PDI 2020-2024
C2.3		$Ppr = (Qpr/Qp)*100$	Percentual de processos revisados = Ppr		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
	Percentual de processos revisados		Quantidade de processos Revisados = Qpr Quantidade de processos = Qp							Falta de relevância para medir o objetivo estratégico. Objetivo e indicadores estão sendo repensados para o PDI 2020-2024
C3.1	Índice de satisfação do servidor no trabalho	Is	Índice da pesquisa de Clima Organizacional = Is	pesquisa de QVT	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 7,95 MEDIDA: 6,36	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Os dados que compõem o cálculo desse indicador são obtidos por meio da pesquisa de qualidade de vida no trabalho. Como a aplicação dessa pesquisa é realizada no interstício de 03 anos, só houve a possibilidade de mensuração do referido indicador para o ano de 2016.
C3.2	Percentual de ambientes e atividades adequados às normas de segurança do trabalho	$Paast = \frac{(Qama + Qata)}{(Qam + Qat)} * 100$	Percentual de ambientes e atividades adequados às normas de segurança do trabalho = Paast Quantidade de ambientes adequados às normas de segurança do trabalho = Qama Quantidade de atividades adequados às normas de segurança do trabalho = Qata Quantidade de ambientes = Qam Quantidade de atividades = Qat		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador
C3.3	Índice de afastamento por motivos de saúde	$Abs = \frac{Tha}{Tht} * 100$	Índice de afastamento por motivos de saúde = Abs Numero de horas dos servidores afastadas no período por motivo de saúde = Tha Numero de horas dos servidores no período = Tht	siapenet/DG P	Medido	META: 1,33% MEDIDA: 1,43%	META: 1,06% MEDIDA: 1,66%	META: 1% MEDIDA: 2,39%	META: 0,89% MEDIDA: 2,84%	
C4.1	Percentual de setores competências mapeadas	$Pcm = \frac{Qcm}{Qc} * 100$	Percentual de competências mapeadas = Pcm Quantidade de competência mapeadas = Qcm Quantidade de competência = Qc		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador

Código	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	Considerações
C4.2	Percentual de competências adequadas à execução da estratégia.	$Pca = \frac{(Qcm/Qca) * 100}{0}$	Percentual entre as competências existentes e as competências necessárias à execução da estratégia = Pca Quantidade de competências mapeadas = Qcm Quantidade de competência adequada = Qca		Não Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador
C5.1	Grau de conhecimento da estratégia pelos servidores	$Ice = \frac{(Qce/Qtri)}{Ti}$	Índice de Grau de conhecimento da estratégia pelos servidores = Ice Quantidade de pessoas com grau de conhecimento no item i selecionado = Qce Quantidade de pessoas que responderam o item i selecionado = Qtri Quantidade de Item selecionados = Ti		Medido até 2016	META: 70% MEDIDA: 72%	META: 75% MEDIDA: 73%	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Os dados que compõem o cálculo do indicador são obtidos por meio do resultado da pesquisa aplicada pela Comissão Própria de Avaliação. Como não houve aplicação dessa pesquisa para os servidores, nos anos de 2017 e 2018, o indicador não pôde ser medido.
C5.2	Percentual de alinhamento do Plano Anual de Trabalho com a estratégia	$PaPat = \frac{(Qpa + Qpp * 0,5)}{Qpt} * 100$	Percentual de alinhamento do Plano Anual de Trabalho com a estratégia = PaPat Quantidade de projetos alinhados corretamente à iniciativa estratégica cadastrada = Qpa Quantidade de projetos parcialmente alinhados à iniciativa estratégica cadastrada = Qpp Quantidade de projetos no plano anual de trabalho = Qpt	base de dados do sistema do PAT base de dados do sistema do PAT base de dados do sistema do PAT	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 95% MEDIDA: 63%	Metodologia de coleta e sistematização de dados viabilizada a partir de 2018





INSTITUTO FEDERAL

Santa Catarina